

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	47
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	101
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	103
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	104
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	4.697.054.385
Preferenciais	0
Total	4.697.054.385
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	648.853	877.874
1.01	Ativo Circulante	171.791	130.195
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	96	910
1.01.03	Contas a Receber	55.900	51.663
1.01.03.01	Clientes	39.381	41.170
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	16.519	10.493
1.01.03.02.02	Outras Contas a Receber - Partes Relacionadas	16.519	10.493
1.01.04	Estoques	35.132	61.363
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.075	10.236
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.075	10.236
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.646	2.183
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	72.942	3.840
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	65.833	0
1.01.08.03	Outros	7.109	3.840
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	4.025	1.618
1.01.08.03.04	Títulos e Valores Mobiliários Restritos	3.084	2.222
1.02	Ativo Não Circulante	477.062	747.679
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	39.683	56.824
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	20.790	36.014
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	20.790	36.014
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	18.893	20.810
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.517	1.240
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	7.652	9.685
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	5.224	4.635
1.02.01.09.06	Títulos e Valores Mobiliários Restritos	4.500	5.250
1.02.02	Investimentos	208.606	452.355
1.02.02.01	Participações Societárias	208.606	452.355
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	182.398	423.850
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	0	2.297
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	26.208	26.208
1.02.03	Imobilizado	96.904	106.725
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	96.628	105.899
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	276	826
1.02.04	Intangível	131.869	131.775
1.02.04.01	Intangíveis	131.869	131.775
1.02.04.01.02	Softwares e Outras Licenças	3.817	4.215
1.02.04.01.03	Desenvolvimento de Novos Produtos	12.638	12.146
1.02.04.01.04	Goodwill	115.414	115.414

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	648.853	877.874
2.01	Passivo Circulante	194.992	735.063
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.730	5.899
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.730	5.899
2.01.02	Fornecedores	29.229	28.365
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	23.127	21.521
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	6.102	6.844
2.01.03	Obrigações Fiscais	31.579	5.854
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	28.273	3.717
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	42	108
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	28.231	3.609
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.137	1.949
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	169	188
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	42.131	622.707
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	42.131	203.223
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	37.076	203.111
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.055	112
2.01.04.02	Debêntures	0	419.484
2.01.05	Outras Obrigações	79.323	72.238
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	35.646	29.386
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	35.646	29.386
2.01.05.02	Outros	43.677	42.852
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	2.841	1.869
2.01.05.02.06	Adiantamento de Clientes	2.856	17.332
2.01.05.02.08	Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos	14.397	14.754
2.01.05.02.09	Outras Contas a Pagar	9.130	8.897
2.01.05.02.10	Serviços a Pagar	14.453	0
2.02	Passivo Não Circulante	239.876	706.302
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	94.094	7.402
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	25.701	7.402
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	25.701	7.402
2.02.01.02	Debêntures	68.393	0
2.02.02	Outras Obrigações	74.000	630.336
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	72.046	628.993
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	72.046	628.993
2.02.02.02	Outros	1.954	1.343
2.02.02.02.03	Impostos a Recolher	874	1.343
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	1.080	0
2.02.03	Tributos Diferidos	1.736	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.736	0
2.02.04	Provisões	70.046	68.564
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.765	3.124
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	609	552
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.651	1.244
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	505	1.328
2.02.04.02	Outras Provisões	67.281	65.440

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.04.02.04	Provisões para Passivo a Descoberto em Controladas	67.281	65.440
2.03	Patrimônio Líquido	213.985	-563.491
2.03.01	Capital Social Realizado	1.855.609	742.438
2.03.02	Reservas de Capital	149.732	13.549
2.03.02.04	Opções Outorgadas	13.549	13.549
2.03.02.07	Reserva de Transação de Capital	136.183	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.727.588	-1.268.931
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-63.768	-50.547

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	16.301	79.347	27.353	86.137
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-15.399	-71.652	-21.017	-71.693
3.03	Resultado Bruto	902	7.695	6.336	14.444
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20.506	-152.886	-44.410	-134.017
3.04.01	Despesas com Vendas	-812	-8.289	-4.231	-11.728
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.767	-17.461	-6.450	-20.966
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.856	7.159	8.633	11.184
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.222	-17.354	-3.199	-9.226
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-12.561	-116.941	-39.163	-103.281
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-19.604	-145.191	-38.074	-119.573
3.06	Resultado Financeiro	-126.435	-217.675	-39.638	-116.377
3.06.01	Receitas Financeiras	118.168	185.139	42.026	88.009
3.06.01.01	Receitas Financeiras	51.409	52.605	2.703	25.043
3.06.01.02	Varição Cambial Ativa	66.759	132.534	39.323	62.966
3.06.02	Despesas Financeiras	-244.603	-402.814	-81.664	-204.386
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-162.122	-295.321	-29.674	-89.428
3.06.02.02	Varição Cambial Passiva	-82.481	-107.493	-51.990	-114.958
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-146.039	-362.866	-77.712	-235.950
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.736	-1.736	1.782	1.758
3.08.01	Corrente	0	0	1.793	1.793
3.08.02	Diferido	-1.736	-1.736	-11	-35
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-147.775	-364.602	-75.930	-234.192
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-94.055	-94.055	-935	-4.173
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-94.055	-94.055	-935	-4.173
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-241.830	-458.657	-76.865	-238.365
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,16240	-2,63152	-0,48771	-1,51445

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-1,16240	-1,24403	-0,48771	-1,51445

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-241.830	-458.657	-76.865	-238.365
4.02	Outros Resultados Abrangentes	11.621	-13.221	-6.839	8.847
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	11.621	-13.221	-6.839	8.847
4.03	Resultado Abrangente do Período	-230.209	-471.878	-83.704	-229.518

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-653	6.425
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-20.036	-9.862
6.01.01.01	Prejuízo do Período das Operações Continuadas e Descontinuadas	-458.657	-238.365
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	7.175	7.854
6.01.01.03	Perda (Ganho) na Alienação de Investimentos - Operações Descontinuadas	0	4.173
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	116.941	103.281
6.01.01.05	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	341	419
6.01.01.06	Encargos Financeiros e Variação sobre Financiamentos, Debêntures e Operações de Derivativos	213.630	112.678
6.01.01.07	Despesas (Reversão) com Opções Outorgadas	0	62
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	1.736	36
6.01.01.09	Provisão para Perda pela Não Recuperabilidade de Ativos	94.055	0
6.01.01.11	Perda com Obsolescência de Estoques	1.305	0
6.01.01.12	Provisão de Multas Contratuais	4.309	0
6.01.01.13	Provisão para Devedores Duvidosos	-871	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	19.383	16.287
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-15.059	17.018
6.01.02.02	Estoques	24.926	556
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	6.194	3.746
6.01.02.04	Outros Ativos	-2.736	-5.368
6.01.02.05	Fornecedores	864	1.149
6.01.02.06	Impostos a Recolher	3.687	-3.383
6.01.02.07	Outras Obrigações e Contas a Pagar	1.507	2.569
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-42.975	-13.357
6.02.01	Integralização de Capital em Controladas e Pagamentos por Aquisição de Investimentos	-44.460	-24.883
6.02.02	Aquisição de Imobilizado	-129	-660
6.02.03	Adição ao Intangível	-1.636	-1.288
6.02.04	Recursos Provenientes de Venda de Imobilizado	3.000	0
6.02.05	Pagamento por Aquisição de Investimentos	-200	0
6.02.06	Títulos e Valores Mobiliários - Conta Restrita	450	311
6.02.07	Alienação de Operações Descontinuadas	0	13.163
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	42.814	-10.334
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	16.101	0
6.03.02	Captação (Pagamento) de Empréstimos e Financiamentos - Partes Relacionadas	31.289	-5.107
6.03.03	Pagamentos de Juros de Debêntures	0	-659
6.03.04	Aumento de Capital	0	-197
6.03.06	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-4.370	-1.972
6.03.07	Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-206	-2.399
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-814	-17.266
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	910	18.975
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	96	1.709

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	742.438	13.549	0	-1.268.931	-50.547	-563.491
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	742.438	13.549	0	-1.268.931	-50.547	-563.491
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.113.171	0	0	0	0	1.113.171
5.04.01	Aumentos de Capital	1.113.171	0	0	0	0	1.113.171
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-458.657	-13.221	-471.878
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-458.657	0	-458.657
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-13.221	-13.221
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-13.221	-13.221
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	136.183	0	0	0	136.183
5.06.04	Reserva de Transação de Capital	0	136.183	0	0	0	136.183
5.07	Saldos Finais	1.855.609	149.732	0	-1.727.588	-63.768	213.985

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	740.229	13.487	0	-890.142	-56.372	-192.798
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	740.229	13.487	0	-890.142	-56.372	-192.798
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.209	62	0	0	0	2.271
5.04.01	Aumentos de Capital	2.209	0	0	0	0	2.209
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	62	0	0	0	62
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-238.365	8.847	-229.518
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-238.365	0	-238.365
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8.847	8.847
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	8.847	8.847
5.07	Saldos Finais	742.438	13.549	0	-1.128.507	-47.525	-420.045

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	99.774	107.787
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	91.715	96.104
7.01.02	Outras Receitas	7.159	11.184
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	900	499
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-166.165	-70.342
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-30.217	-42.308
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-24.539	-14.635
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-94.055	-1.970
7.02.04	Outros	-17.354	-11.429
7.03	Valor Adicionado Bruto	-66.391	37.445
7.04	Retenções	-7.175	-7.854
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.175	-7.854
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-73.566	29.591
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	68.198	-15.272
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-116.941	-103.281
7.06.02	Receitas Financeiras	185.139	88.009
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-5.368	14.319
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-5.368	14.319
7.08.01	Pessoal	32.292	36.396
7.08.01.01	Remuneração Direta	24.888	27.355
7.08.01.02	Benefícios	4.777	5.821
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.627	3.220
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	17.372	11.418
7.08.02.01	Federais	10.866	5.874
7.08.02.02	Estaduais	6.424	5.463
7.08.02.03	Municipais	82	81
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	403.625	204.870
7.08.03.01	Juros	402.814	204.386
7.08.03.02	Aluguéis	811	484
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-458.657	-238.365
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-458.657	-238.365

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.173.810	1.430.219
1.01	Ativo Circulante	382.632	377.545
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.596	20.676
1.01.03	Contas a Receber	112.888	128.811
1.01.03.01	Clientes	112.888	128.811
1.01.04	Estoques	72.828	141.976
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.895	33.256
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	21.895	33.256
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.242	8.128
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	164.183	44.698
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	129.203	4.043
1.01.08.03	Outros	34.980	40.655
1.01.08.03.02	Títulos e Valores Mobiliários- Restrito	3.084	2.222
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	31.896	38.433
1.02	Ativo Não Circulante	791.178	1.052.674
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	97.815	144.588
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	97.815	144.588
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	23.489	60.228
1.02.01.09.04	Título e Valores Mobiliários Restritos	4.500	5.250
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	49.816	59.670
1.02.01.09.06	Outras Contas a Receber	20.010	19.440
1.02.02	Investimentos	26.208	28.505
1.02.02.01	Participações Societárias	26.208	28.505
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	26.208	28.505
1.02.03	Imobilizado	485.561	570.742
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	412.571	510.563
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	72.990	60.179
1.02.04	Intangível	181.594	308.839
1.02.04.01	Intangíveis	18.165	19.539
1.02.04.01.02	Software e Outras Licenças	3.600	4.306
1.02.04.01.03	Desenvolvimento de Novos Produtos	14.565	15.233
1.02.04.02	Goodwill	163.429	289.300

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.173.810	1.430.219
2.01	Passivo Circulante	438.864	1.767.202
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	41.087	29.847
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	41.087	29.847
2.01.02	Fornecedores	103.965	122.032
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	99.001	97.655
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.964	24.377
2.01.03	Obrigações Fiscais	51.631	41.220
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	43.811	29.660
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.734	3.426
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	38.077	26.234
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.746	10.669
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.074	891
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	144.001	752.635
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	144.001	333.151
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	119.353	313.620
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	24.648	19.531
2.01.04.02	Debêntures	0	419.484
2.01.05	Outras Obrigações	73.816	821.468
2.01.05.02	Outros	73.816	821.468
2.01.05.02.05	Bônus Perpétuos - Juros a Pagar	0	708.514
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	2.850	1.897
2.01.05.02.07	Adiantamento de Clientes	4.180	19.637
2.01.05.02.08	Participação no Resultado	0	1.443
2.01.05.02.09	Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos	14.397	14.754
2.01.05.02.10	Outras Contas a Pagar	37.936	75.223
2.01.05.02.11	Serviços a Pagar	14.453	0
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	24.364	0
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	24.364	0
2.02	Passivo Não Circulante	520.961	226.508
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	138.817	35.975
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	70.424	35.975
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	52.510	16.359
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	17.914	19.616
2.02.01.02	Debêntures	68.393	0
2.02.02	Outras Obrigações	232.401	17.797
2.02.02.02	Outros	232.401	17.797
2.02.02.02.03	Bonds	117.280	0
2.02.02.02.04	Impostos a Recolher	3.060	4.424
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	112.061	13.373
2.02.03	Tributos Diferidos	34.055	31.059
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	34.055	31.059
2.02.04	Provisões	115.688	141.677
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	101.166	141.677
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	36.348	74.035

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	56.273	59.073
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	8.545	8.569
2.02.04.02	Outras Provisões	14.522	0
2.02.04.02.04	Provisões para Passivo a Descoberto em Controladas	14.522	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	213.985	-563.491
2.03.01	Capital Social Realizado	1.855.609	742.438
2.03.01.01	Capital Social	1.855.609	742.438
2.03.02	Reservas de Capital	149.732	13.549
2.03.02.04	Opções Outorgadas	13.549	13.549
2.03.02.07	Reserva de Transação de Capital	136.183	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.727.588	-1.268.931
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-63.768	-50.547

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	90.700	290.309	103.971	333.922
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-79.349	-257.562	-94.878	-286.367
3.03	Resultado Bruto	11.351	32.747	9.093	47.555
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-70.982	-210.527	-38.953	-114.367
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.722	-16.442	-6.070	-17.300
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.316	-47.411	-21.801	-69.110
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	19.231	27.163	11.013	15.124
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	19.231	27.163	11.013	15.124
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-73.009	-158.146	-18.776	-30.776
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	834	-15.691	-3.319	-12.305
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-59.631	-177.780	-29.860	-66.812
3.06	Resultado Financeiro	-89.391	-203.267	-49.253	-151.319
3.06.01	Receitas Financeiras	154.674	223.934	41.160	84.491
3.06.01.01	Receitas Financeiras	88.182	90.891	1.364	21.048
3.06.01.02	Variação Cambial Ativa	66.492	133.043	39.796	63.443
3.06.02	Despesas Financeiras	-244.065	-427.201	-90.413	-235.810
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-160.183	-319.362	-38.736	-116.397
3.06.02.02	Variação Cambial Passiva	-83.882	-107.839	-51.677	-119.413
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-149.022	-381.047	-79.113	-218.131
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-902	-2.276	2.242	2.871
3.08.01	Corrente	-186	-698	1.256	-74
3.08.02	Diferido	-716	-1.578	986	2.945
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-149.924	-383.323	-76.871	-215.260
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-91.906	-75.334	6	-23.105
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-91.906	-75.334	6	-23.105
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-241.830	-458.657	-76.865	-238.365
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-241.830	-458.657	-76.865	-238.365
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,16240	-2,63152	-0,48771	-1,51445
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-1,16240	-2,63152	-0,48771	-1,51445

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-241.830	-458.657	-76.865	-238.365
4.02	Outros Resultados Abrangentes	11.621	-13.221	-6.839	8.847
4.02.01	Varição Cambial sobre Investimentos no Exterior	11.621	-13.221	-6.839	8.847
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-230.209	-471.878	-83.704	-229.518
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-230.209	-471.878	-83.704	-229.518

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-11.201	21.421
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	13.113	-27.062
6.01.01.01	Prejuízo do Período das Operações Continuadas e Descontinuadas	-458.657	-238.365
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	38.598	40.811
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	15.691	12.305
6.01.01.05	Custo do Imobilizado Baixado ou Vendido	21.928	15.228
6.01.01.06	Encargos Financeiros e Variação Cambial sobre Financiamentos, Debêntures e Operações de Derivativos	192.290	142.128
6.01.01.07	Despesas com Opções Outorgadas	0	62
6.01.01.08	Imposto de renda e Contribuição Social Diferido	1.870	-3.404
6.01.01.09	Provisão para Perda pela Não Recuperabilidade de Ativos	98.043	0
6.01.01.10	Perda (Ganho) na Alienação de Investimento - Operação Descontinuada	0	4.173
6.01.01.11	Perda com Obsolescência de Estoques	1.838	0
6.01.01.12	Provisão de Multas Contratuais	102.002	0
6.01.01.13	Provisão para Devedores Duvidosos	-490	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-24.314	48.483
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-36.645	29.005
6.01.02.02	Estoques	14.659	12.049
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	19.930	-9.132
6.01.02.04	Outros Ativos	22.886	3.114
6.01.02.05	Fornecedores	-9.628	15.567
6.01.02.06	Tributos a Recolher	-4.900	4.005
6.01.02.07	Outras Obrigações e Contas a Pagar	-30.616	-6.125
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	10.222	32.596
6.02.01	Caixa das Operações Descontinuadas	-4.050	0
6.02.03	Aquisição de Imobilizado	-9.439	-18.499
6.02.04	Adição ao intangível	-1.667	-1.339
6.02.05	Títulos e Valores Mobiliários - Conta Restrita	869	448
6.02.06	Alienação de Operações Descontinuadas Líquido de Caixa	0	51.986
6.02.07	Recursos provenientes de venda de imobilizado	24.709	0
6.02.08	Pagamento por Aquisição de Investimentos	-200	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-18.107	-61.982
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	113.519	95.997
6.03.02	Pagamento de Juros sobre Bônus Perpétuos	0	-13.873
6.03.03	Pagamento de Juros sobre Debêntures	0	-659
6.03.04	Redução de Capital	0	-197
6.03.07	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-125.180	-128.347
6.03.08	Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-6.446	-14.903
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	6	1
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-19.080	-7.964
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	20.676	31.852
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.596	23.888

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	742.438	13.549	0	-1.268.931	-50.547	-563.491	0	-563.491
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	742.438	13.549	0	-1.268.931	-50.547	-563.491	0	-563.491
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.113.171	0	0	0	0	1.113.171	0	1.113.171
5.04.01	Aumentos de Capital	1.113.171	0	0	0	0	1.113.171	0	1.113.171
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-458.657	-13.221	-471.878	0	-471.878
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-458.657	0	-458.657	0	-458.657
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-13.221	-13.221	0	-13.221
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-13.221	-13.221	0	-13.221
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	136.183	0	0	0	136.183	0	136.183
5.06.05	Reserva de Transação de Capital	0	136.183	0	0	0	136.183	0	136.183
5.07	Saldos Finais	1.855.609	149.732	0	-1.727.588	-63.768	213.985	0	213.985

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

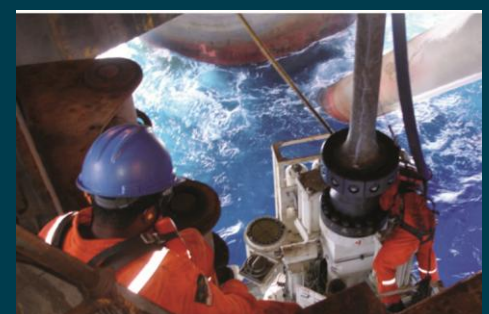
Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	740.229	13.487	0	-890.142	-56.372	-192.798	0	-192.798
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	740.229	13.487	0	-890.142	-56.372	-192.798	0	-192.798
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.209	62	0	0	0	2.271	0	2.271
5.04.01	Aumentos de Capital	2.209	0	0	0	0	2.209	0	2.209
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	62	0	0	0	62	0	62
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-238.365	8.847	-229.518	0	-229.518
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-238.365	0	-238.365	0	-238.365
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8.847	8.847	0	8.847
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	8.847	8.847	0	8.847
5.07	Saldos Finais	742.438	13.549	0	-1.128.507	-47.525	-420.045	0	-420.045

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	461.784	487.673
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	426.379	472.126
7.01.02	Outras Receitas	35.901	15.538
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-496	9
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-434.678	-264.997
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-147.408	-169.485
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.921	-37.609
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-98.042	-21.612
7.02.04	Outros	-162.307	-36.291
7.03	Valor Adicionado Bruto	27.106	222.676
7.04	Retenções	-38.598	-40.811
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-38.598	-40.811
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-11.492	181.865
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	214.048	76.348
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-15.691	-12.305
7.06.02	Receitas Financeiras	229.739	88.653
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	202.556	258.213
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	202.556	258.213
7.08.01	Pessoal	168.205	196.478
7.08.01.01	Remuneração Direta	132.057	147.941
7.08.01.02	Benefícios	23.268	31.960
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.880	16.577
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	58.812	57.176
7.08.02.01	Federais	43.174	40.457
7.08.02.02	Estaduais	11.970	11.987
7.08.02.03	Municipais	3.668	4.732
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	434.196	242.924
7.08.03.01	Juros	431.653	241.245
7.08.03.02	Aluguéis	2.543	1.679
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-458.657	-238.365
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-458.657	-238.365



**Desempenho
Econômico-
Financeiro
3T14**



Mensagem da Administração

Concluimos o terceiro trimestre de 2014 com um grande passo em direção ao que talvez venha a ser o mais importante momento da nova história da Lupatech. Homologamos o aumento de capital estabelecido pelo Plano de Reestruturação. O processo que converteu em capital social mais de R\$ 1,1 bilhões de dívida da Companhia foi concluído com sucesso. Isso possibilita à Companhia um horizonte bastante positivo, ainda que não menos desafiador, com uma estrutura de capital e perfil de endividamento agora mais adequada, substancialmente no longo prazo e com custos ajustados, sendo que a estrutura remanescente das dívidas abre condições para que a Companhia retome o rumo do crescimento e da eficiência operacional.

Essa etapa da Reestruturação foi fundamental para que o Plano pudesse ter continuidade, que agora segue com priorização do reforço da posição de caixa da Companhia. A conclusão do processo de reperfilamento da dívida foi vital para que as ações geradoras de liquidez pudessem ser adotadas, e foi, sem dúvida, uma das conquistas mais importantes dos últimos períodos.

O primeiro movimento relevante para reforço de caixa teve sequência no final de outubro, com a assinatura do Contrato de Venda de algumas unidades na Argentina, conforme divulgado em Fato Relevante de 28 de outubro de 2014. Ainda sujeita ao atendimento de determinadas condições para o *closing*, a concretização da operação representará um importante reforço de caixa para a Companhia. Outras ações serão necessárias para completar a posição de caixa de forma a permitir a retomada plena da Companhia, especialmente para foco na execução dos investimentos necessários em *Capex* e normalização do capital de giro para as operações.

Com a concretização desta recomposição estrutural e de liquidez, a Lupatech parte para consolidar nos próximos períodos um perfil totalmente diferenciado, mais equilibrado, com liquidez avigorada e custos de capital ajustados, mais propícios para a retomada de seu plano de negócios no mercado de óleo e gás. Reavendo seu espaço, poderá fazer frente às oportunidades que tem, e capturar o que o mercado como um todo pode oferecer.

Melhores perspectivas se compõem com a capacidade de se posicionar de maneira distinta em um mercado que foi marcado por grandes dificuldades, no qual as empresas que operam no setor de óleo e gás ainda enfrentam grandes desafios. Sem poupar esforços, continuamos comprometidos em remanejar a Companhia, adequando-a, ou, quiçá, tornando-a alentada para participar de maneira relevante no mercado. A estrutura física, o bom posicionamento em termos de oferta de produtos e serviços, de marca e de relacionamento, acompanhada agora de balanceada estrutura de capital, permitem acessos mais ativos nesse mercado.

Quanto aos resultados apurados no trimestre, a operação foi bastante afetada pela restrição de caixa enfrentada, a exemplo dos trimestres anteriores. Mesmo assim, a Companhia conseguiu manter níveis de operação e gestão de custos e despesas dentro de um limite que permitiu apresentar ainda geração positiva de EBITDA Ajustado, o que efetivamente foi um excelente resultado frente às dificuldades enfrentadas.

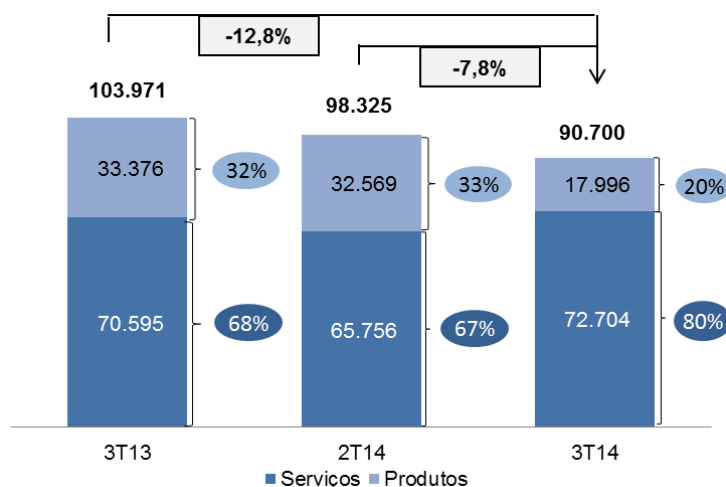
Agradecemos a todos os nossos acionistas, fornecedores, credores, clientes e colaboradores pela parceria e apoio dado à Companhia durante esses tempos desafiadores. Esperamos poder retribuir a essa lealdade com cenários cada vez mais otimistas.

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mil)	3T13	3T14	Var. %	3T13	2T14	3T14	Var. %	9M13	9M14	Var. %
Produtos	33.376	17.996	-46,1%	33.376	32.569	17.996	-44,7%	104.716	85.050	-18,8%
Válvulas Oil&Gas	13.274	10.732	-19,2%	13.274	13.818	10.732	-22,3%	36.600	35.080	-4,2%
Válvulas Industriais	11.582	3.291	-71,6%	11.582	4.119	3.291	-20,1%	39.522	13.603	-65,6%
Cabos de Ancoragem	6.960	1.786	-74,3%	6.960	12.928	1.786	-86,2%	24.073	30.708	27,6%
Outros Produtos	1.560	2.187	40,2%	1.560	1.704	2.187	28,3%	4.521	5.659	25,2%
Serviços	70.595	72.704	3,0%	70.595	65.756	72.704	10,6%	229.206	205.259	-10,4%
Oilfield Services Brasil	47.749	40.659	-14,8%	47.749	38.566	40.659	5,4%	154.014	121.450	-21,1%
Oilfield Services Colômbia	16.525	24.099	45,8%	16.525	21.339	24.099	12,9%	49.281	64.677	31,2%
Tubular Services & Coating	6.321	7.946	25,7%	6.321	5.851	7.946	35,8%	25.911	19.132	-26,2%
Total	103.971	90.700	-12,8%	103.971	98.325	90.700	-7,8%	333.922	290.309	-13,1%

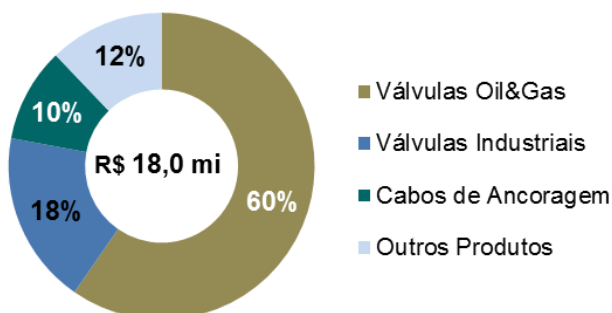
A Receita Líquida Consolidada no 3T14 atingiu R\$ 90,7 milhões, versus R\$ 98,3 milhões apurados no 2T14 e R\$ 104,0 milhões no 3T13, uma redução de 7,8% e 12,8%, respectivamente. O Segmento de Produtos apresentou redução de 44,7% na receita líquida do 3T14 comparativamente ao 2T14 e redução de 46,1% em relação ao 3T13, consequência especialmente do desempenho das divisões de Cabos de Ancoragem, Válvulas Industriais e Válvulas *Oil&Gas* afetadas fortemente pela não ocupação da capacidade fabril em razão de restrições financeiras para aquisição de matéria-prima. Já no Segmento de Serviços, as operações na Colômbia seguem em crescimento importante na *performance* dos contratos e as divisões de *Oilfield Services* Brasil e *Tubular Services & Coating* alcançaram bom desempenho devido as operações de *Well Services*, *Drilling & Workover* no 3T14, resultando num aumento de 10,6% nas receitas do Segmento de Serviços no trimestre comparado ao 2T14 e de 3,0% em relação ao 3T13.



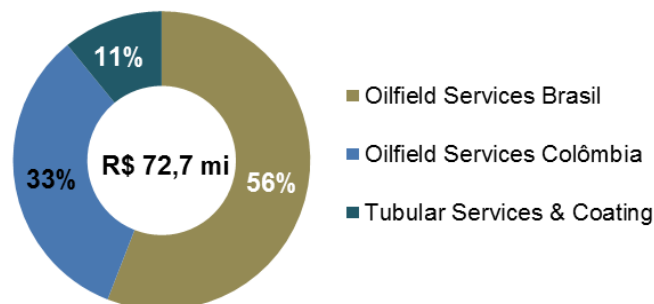
A Receita Líquida Consolidada no 9M14 apresentou queda de 13,1% em comparação com o 9M13, atingindo R\$ 290,3 milhões versus R\$ 333,9 milhões. Embora as divisões de Cabos de Ancoragem e *Oilfield Services* Colômbia tenham

apresentado crescimento nas vendas no 9M14 quando comparado ao 9M13, não foram suficientes para compensar a baixa no faturamento das divisões de Válvulas Industriais, *Oilfield Services* Brasil e *Tubular Services & Coating*, afetadas pelas limitações de suas capacidades produtivas pelas restrições de caixa.

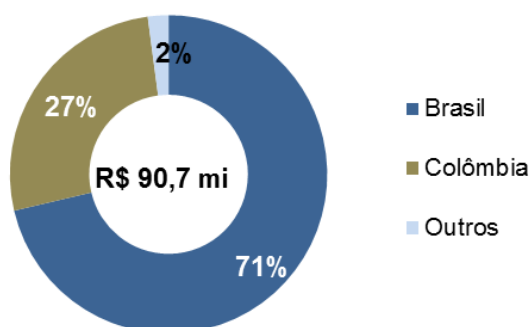
Produtos



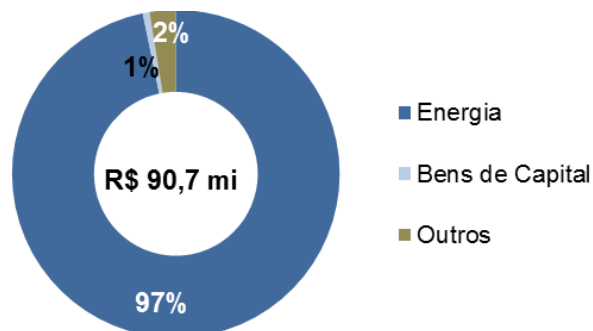
Serviços



Por Região



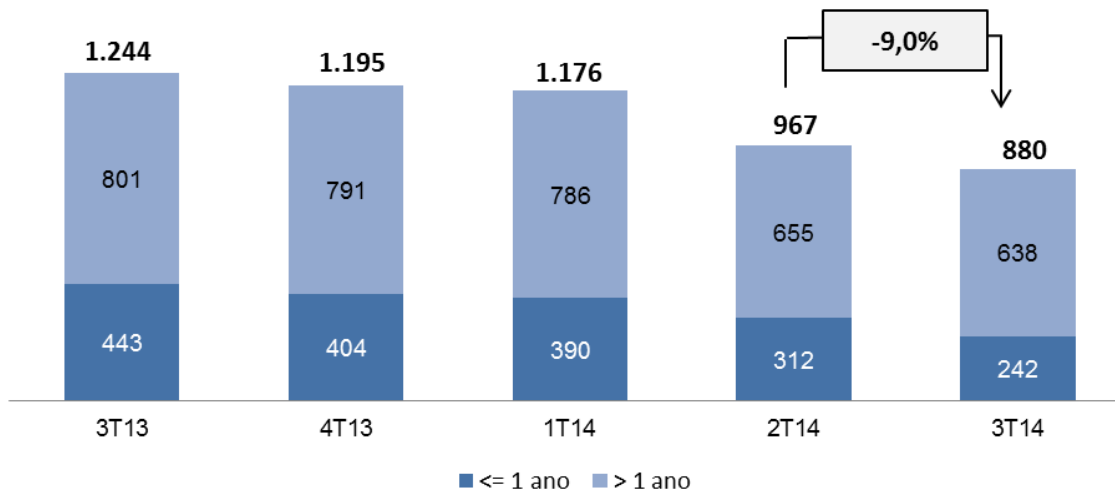
Por Setor Industrial



A dificuldade em obter maior disponibilidade de recursos para aplicação nos investimentos e aquisição de insumos limitou de forma importante a potencialidade de utilização da capacidade produtiva das plantas e gerou maior prazo de entrega do *Backlog*, impactando negativamente a geração da Receita Líquida do Grupo.

Com isso, a nossa carteira de pedidos *Backlog* em 30 de setembro de 2014 somou o montante de R\$ 0,9 bilhões. A realização deste *Backlog* está concentrada no longo prazo (acima de 1 ano) e está condicionada a concretização de investimentos no Segmento de Serviços. Este montante representa o saldo previsto nos contratos firmados, mesmo que sem garantia de consumo, descontados dos valores já faturados e não considera as operações das seguintes unidades da Argentina: Itasa, Worcester, Esferomatic e Norpatagônica.

Evolução do Backlog em Milhões de Reais

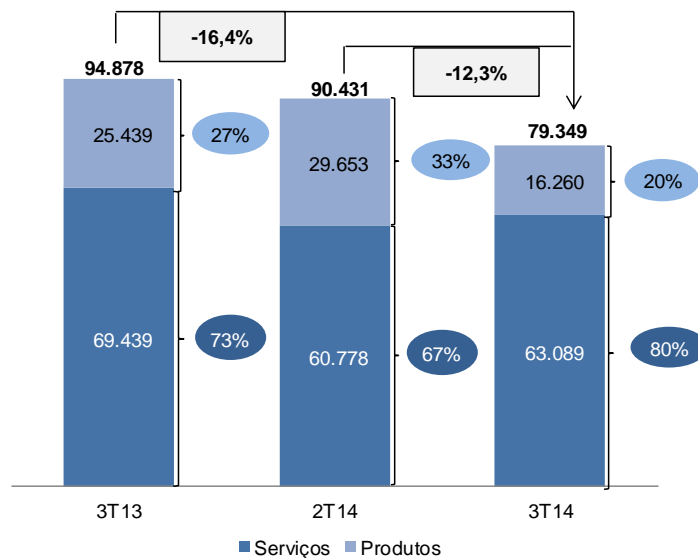


Custo dos Produtos Vendidos – CPV

CPV (R\$ mil)	3T13	3T14	Var. %	3T13	2T14	3T14	Var. %	9M13	9M14	Var. %
Produtos	25.439	16.260	-36,1%	25.439	29.653	16.260	-45,2%	85.058	75.185	-11,6%
Serviços	69.439	63.089	-9,1%	69.439	60.778	63.089	3,8%	201.309	182.377	-9,4%
Total	94.878	79.349	-16,4%	94.878	90.431	79.349	-12,3%	286.367	257.562	-10,1%

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) Consolidado no 3T14 reduziu 12,3% em comparação com o 2T14, atingindo R\$ 79,3 milhões versus R\$ 90,4 milhões. Embora a redução do CPV do Segmento de Produtos tenha ficado em linha com a redução da Receita Líquida do respectivo segmento no 3T14 devido a não ocupação da capacidade fabril das plantas, o aumento do CPV no Segmento de Serviços foi menor do que o aumento da Receita Líquida nesse segmento principalmente em função da redução das manutenções efetuadas na divisão de *Oilfield Services* Brasil.

Em comparação com o 3T13, houve redução de 16,4% no CPV Consolidado do 3T14, superior à redução da Receita Líquida do mesmo período devido em especial aos custos com desligamentos decorrentes do processo de reestruturação da Companhia que oneraram o CPV do 3T13 em sua maioria no Segmento de Serviços.

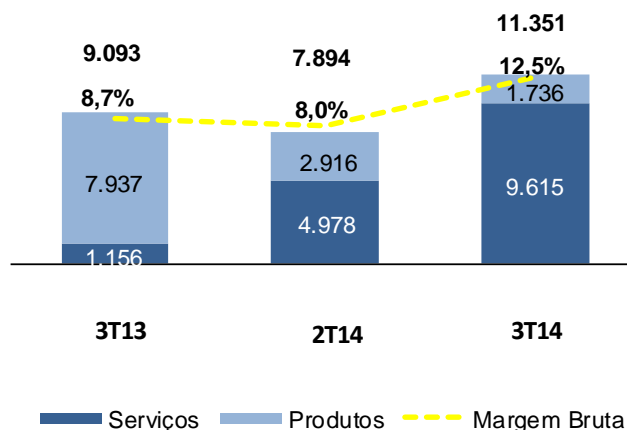


O CPV do 9M14 totalizou R\$ 257,6 milhões, 10,1% abaixo do total do 9M13.

Lucro Bruto e Margem Bruta

Lucro Bruto (R\$ mil)	3T13	3T14	Var. %	3T13	2T14	3T14	Var. %	9M13	9M14	Var. %
Produtos	7.937	1.736	-78,1%	7.937	2.916	1.736	-40,5%	19.658	9.865	-49,8%
Margem Bruta - Produtos	23,8%	9,6%	-14.1 p.p.	23,8%	9,0%	9,6%	0,7 p.p.	18,8%	11,6%	-7.2 p.p.
Serviços	1.156	9.615	731,7%	1.156	4.978	9.615	93,1%	27.897	22.882	-18,0%
Margem Bruta - Serviços	1,6%	13,2%	11.6 p.p.	1,6%	7,6%	13,2%	5.7 p.p.	12,2%	11,1%	-1.0 p.p.
Total	9.093	11.351	24,8%	9.093	7.894	11.351	43,8%	47.555	32.747	-31,1%
Margem Bruta Total	8,7%	12,5%	3.8 p.p.	8,7%	8,0%	12,5%	4,5 p.p.	14,2%	11,3%	-3.0 p.p.

O Lucro Bruto no 3T14 atingiu R\$ 11,4 milhões em comparação com R\$ 7,9 milhões no 2T14, um aumento de 43,8% em decorrência principalmente da *performance* das operações de Well Services e Drilling & Workover no Segmento de Serviços que operaram com melhores margens. A Margem Bruta aumentou 4,5 pontos percentuais, passando de 8,0% para 12,5%.



Em comparação com o 3T13, o Lucro Bruto Consolidado aumentou 24,8%, atingindo R\$ 11,4 milhões no 3T14 versus R\$ 9,1 milhões no 3T13. A Margem Bruta Consolidada passou de 8,7% no 3T13 para 12,5% no 3T14, aumento de 3,8 pontos percentuais. Apesar da queda de 14,1 pontos percentuais na Margem Bruta do Segmento de Produtos no 3T14 em comparação com o 3T13 devido às paralisações de operações por restrições de caixa para aquisição de insumos, o Segmento de Serviços apresentou crescimento de 11,6 pontos percentuais na Margem Bruta devido aos elevados custos com desligamentos ocorridos no 3T13 conforme mencionados anteriormente.

No acumulado dos nove meses do ano, Margem Bruta foi menor em 3,0 pontos percentuais, passando de 14,2% no 9M13 para 11,3% no 9M14 e redução de 31,1% no Lucro Bruto.

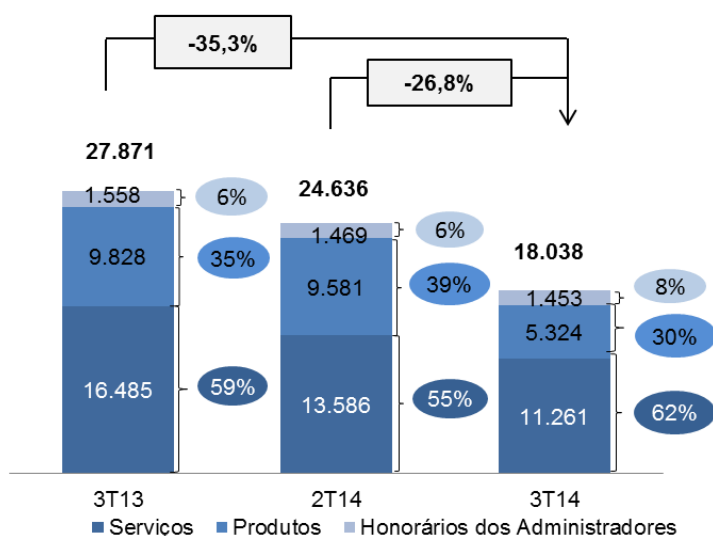
Despesas

Despesas (R\$ mil)	3T13	3T14	Var. %	3T13	2T14	3T14	Var. %	9M13	9M14	Var. %
Total de Despesas com Vendas	6.070	2.722	-55,2%	6.070	8.115	2.722	-66,5%	17.300	16.442	-5,0%
Total de Despesas Administrativas	20.243	13.863	-31,5%	20.243	15.052	13.863	-7,9%	64.450	42.968	-33,3%
Produtos	9.828	5.324	-45,8%	9.828	9.581	5.324	-44,4%	28.910	22.780	-21,2%
Despesas com Vendas - Produtos	5.133	1.153	-77,5%	5.133	4.809	1.153	-76,0%	14.616	9.420	-35,6%
Despesas Administrativas - Produtos	4.695	4.171	-11,2%	4.695	4.772	4.171	-12,6%	14.294	13.360	-6,5%
Serviços	16.485	11.261	-31,7%	16.485	13.586	11.261	-17,1%	52.840	36.630	-30,7%
Despesas com Vendas - Serviços	937	1.569	67,4%	937	3.306	1.569	-52,5%	2.684	7.022	161,6%
Despesas Administrativas - Serviços	15.548	9.692	-37,7%	15.548	10.280	9.692	-5,7%	50.156	29.608	-41,0%
Total de Vendas e Administrativas	26.313	16.585	-37,0%	26.313	23.167	16.585	-28,4%	81.750	59.410	-27,3%
Honorários dos Administradores	1.558	1.453	-6,7%	1.558	1.469	1.453	-1,1%	4.660	4.443	-4,7%
Total de Despesas Vendas, Administrativas e Honorários	27.871	18.038	-35,3%	27.871	24.636	18.038	-26,8%	86.410	63.853	-26,1%

As Despesas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores apresentaram redução de 26,8% no 3T14 atingindo R\$ 18,0 milhões versus R\$ 24,6 milhões no 2T14.

Em comparação com o 3T13, as Despesas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores reduziram 35,3%, atingindo R\$ 18,0 milhões no 3T14 versus R\$ 27,9 milhões no 3T13.

As Despesas com Vendas reduziram tanto em comparação com o 3T13 em 55,2% (passando de R\$ 6,1 milhões no 3T13 para R\$ 2,7 milhões no 3T14), como em comparação com o 2T14 em 66,5% (passando de R\$ 8,1 milhões no 2T14 para R\$ 2,7 milhões no 3T14) e em comparação com o 9M13 em 5,0% (de R\$ 17,3 milhões no 9M13 para R\$ 16,4 milhões no 9M14). No 3T14 comparativamente ao 2T14, as reduções foram provocadas principalmente pela diminuição das despesas com PDD, multas com clientes e comissões. Já em relação ao 3T13 e ao 9M13, as diminuições nas despesas de vendas foram ocasionadas em especial pela queda nas despesas com salários, comissões, fretes e serviços. As despesas com multas de clientes registradas no 9M13 foram de R\$ 3,0 milhões versus R\$ 6,4 milhões registradas no 9M14.



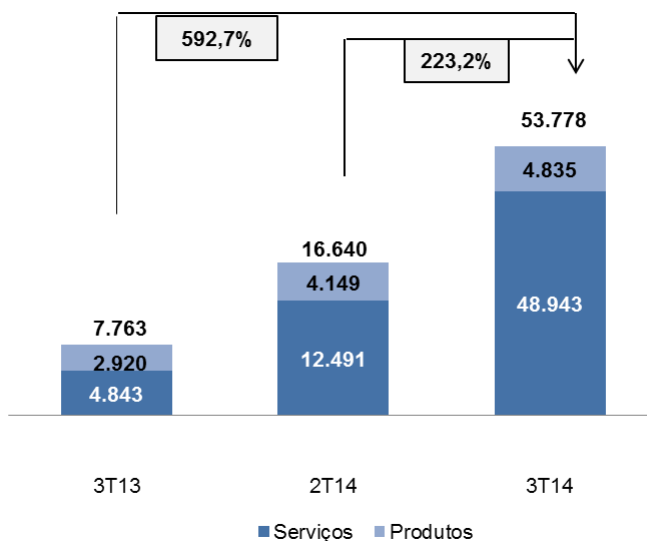
As Despesas Administrativas apresentaram redução de 31,5% no 3T14 comparativamente ao 3T13 (de R\$ 20,2 milhões para R\$ 13,9 milhões) e reduziram 33,3% no 9M14 em comparação ao 9M13. O principal impacto dessa queda ocorreu no Segmento de Serviços, especificamente na divisão de *Oilfield Sevices* Brasil, com redução significativa dos gastos com pessoal (redução de R\$ 4,7 milhões no comparativo do 3T13 com 3T14 e de R\$ 15,3 milhões no comparativo do acumulado 9M13 para 9M14), como parte do processo de reestruturação da Companhia ocorrido a partir de segunda semestre do exercício de 2013, como também a redução nas despesas de alugueis, serviços, comunicações e viagens. Na comparação do 3T14 com o trimestre anterior, as despesas administrativas apresentaram uma redução de 7,9%, passando de R\$ 15,1 milhões no 2T14 para 13,9 milhões no 3T14.

Os Honorários dos Administradores apresentaram redução em todos os períodos comparativos: queda de 1,1% no 3T14 em comparação com o 2T14, queda de 6,7% no 3T14 em comparação com o 3T13 e queda de 4,7% no acumulado do 9M14 comparativamente ao 9M13, resultando num montante de R\$ 4,4 milhões no 9M14 versus R\$ 4,7 milhões no 9M13.

Outras (Receitas) e Despesas Operacionais

Outras Despesas (Receitas) (R\$ mil)	3T13	3T14	Var. %	3T13	2T14	3T14	Var. %	9M13	9M14	Var. %
Produtos	2.920	4.835	65,6%	2.920	4.149	4.835	16,5%	5.926	8.532	44,0%
Serviços	4.843	48.943	910,6%	4.843	12.491	48.943	291,8%	9.726	122.451	1159,0%
Total	7.763	53.778	592,7%	7.763	16.640	53.778	223,2%	15.652	130.983	736,8%

As Outras Despesas Operacionais aumentaram de R\$ 7,8 milhões no 3T13 e de R\$ 16,6 milhões no 2T14 para R\$ 53,8 milhões no 3T14 e estão relacionadas principalmente ao reconhecimento de provisão de multas com clientes no valor de R\$ 37,4 milhões (R\$ 10,6 milhões no 2T14), perdas na baixa e alienação de ativo imobilizado no montante de R\$ 10,0 milhões (R\$ 2,9 milhões no 2T14), custo de ociosidade de produção no valor de R\$ 5,4 milhões (R\$ 1,7 milhões no 2T14), provisão para perdas com processos judiciais no montante de R\$ 4,9 milhões (R\$ 2,1 milhões de reversão no 2T14), reversão de despesas com o processo de reestruturação societária no valor de R\$ 3,1 milhões, que compõem despesas do processo de capitalização registradas no Patrimônio Líquido.



No acumulado do ano, o aumento nas Outras Despesas Operacionais decorre principalmente do reconhecimento de provisão de multas com clientes no valor de R\$ 95,7 milhões e das perdas na baixa e alienação de ativo imobilizado no montante de R\$ 21,2 milhões no 9M14, não ocorridas no 9M13.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	3T13	3T14	Var. %	2T14	3T14	Var. %	9M13	9M14	Var. %		
Rendas de Aplicações Financeiras	186	200	7,2%	179	200	11,6%	509	571	12,2%		
Derivativo Embutido - Debêntures	-	9.442	n/a	-	9.442	n/a	17.732	9.442	-46,8%		
Reversão de Prêmio sobre não Conversão de Debêntures	-	41.540	n/a	-	41.540	n/a	-	41.540	n/a		
Ganho pela não conversão de parte dos Bonds	-	36.244	n/a	-	36.244	n/a	-	36.244	n/a		
Outros	1.178	756	-35,8%	832	756	-9,1%	2.807	3.094	10,2%		
Receita Financeira*	1.364	88.182	6365,0%	1.011	88.182	8622,3%	21.048	90.891	331,8%		
Despesa com Juros	-35.748	-20.216	-43,4%	-97.200	-20.216	-79,2%	-108.489	-161.318	48,7%		
Derivativo Embutido - Debêntures	-	50	n/a	-	5.321	n/a	-	50	17146,0%		
Perdas com valor justo	-	- 136.183	n/a	-	- 136.183	n/a	-	- 136.183	n/a		
Despesas Bancárias, Impostos e Outros	-	2.938	- 3.784	28,8%	-	4.481	- 3.784	-	7.858	- 13.238	68,5%
Despesa Financeira*	-38.736	-160.183	313,5%	-107.002	-160.183	49,7%	-116.397	-319.362	174,4%		
Resultado Financeiro Líquido*	-37.372	-72.001	92,7%	-105.991	-72.001	-32,1%	-95.349	-228.471	139,6%		
Receita de Variação Cambial	39.796	66.492	67,1%	18.838	66.492	253,0%	63.443	133.043	109,7%		
Despesa de Variação Cambial	-51.677	-83.882	62,3%	-341	-83.882	24508,2%	- 119.413	-107.839	-9,7%		
Variação Cambial Líquida	-11.881	-17.390	46,4%	18.498	-17.390	n/a	-55.970	25.204	n/a		
Resultado Financeiro Líquido Total	-49.253	-89.391	81,5%	-87.493	-89.391	2,2%	-151.319	-203.267	34,3%		

* Excluindo Variação Cambial

A Receita Financeira Total (excluindo Variação Cambial) no 3T14 atingiu R\$ 88,2 milhões versus R\$ 1,0 milhão no 2T14 e R\$ 1,4 milhão no 3T13, devido principalmente ao reconhecimento de reversão de derivativo embutido das debêntures no valor de R\$ 9,4 milhões, ganho pela não conversão de parte dos *Bonds* em Capital Social no montante de R\$ 36,2 milhões e reversão de prêmio sobre não conversão das Debêntures no montante de R\$ 41,5 milhões, sendo estes últimos dois eventos decorrentes do processo de reestruturação da Companhia no 3T14. No acumulado do 9M14, a Receita Financeira Total (excluindo Variação Cambial) atingiu um montante de R\$ 90,9 milhões versus R\$ 21,1 milhões no 9M13, aumento devido ao reconhecimento do ganho pela não conversão dos *Bonds* e reversão de prêmio sobre não conversão das Debêntures, conforme mencionado anteriormente.

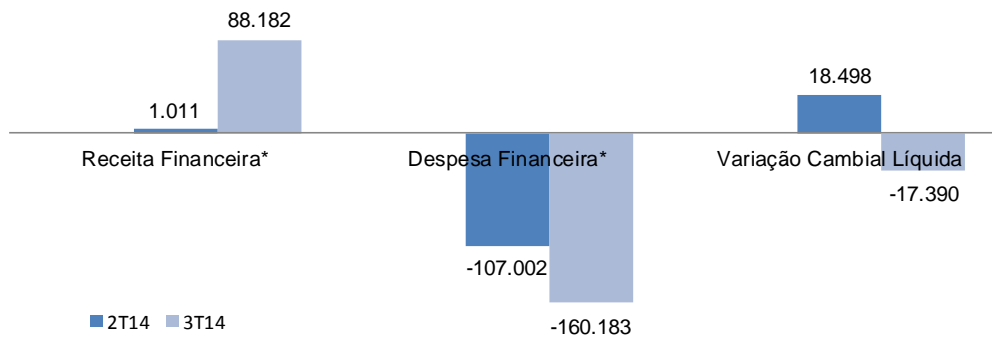
A Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) aumentou 49,7%, passando de R\$ 107,0 milhões no 2T14 para R\$ 160,2 milhões no 3T14 devido principalmente a reconhecimento de perda com valor justo no montante de R\$ 136,2 milhões, ou seja, da diferença entre valor da ação fixado no âmbito de aumento de capital de R\$ 0,25 e valor de mercado de R\$ 0,28 na data da homologação do aumento de capital (30 de setembro de 2014) registrado no resultado financeiro da Companhia. Houve a redução de 79,2% de despesas de juros sobre empréstimos e financiamentos, *Bonds* e sobre debêntures, resultado da redução do endividamento da Companhia, em função de finalização do processo de reestruturação que possibilitou a conversão de aproximadamente 70% do endividamento total da Companhia em Capital Social no 3T14, conforme amplamente divulgado ao mercado nos Fatos Relevantes da Companhia. Em relação ao 3T13, a Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) aumentou 313,5%, passando de R\$ 38,7 milhões para R\$ 160,2 milhões no 3T14 também devido a reconhecimento de perda com valor justo.

No acumulado dos 9M14, a Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) aumentou 174,4%, atingindo R\$ 319,4 milhões versus R\$ 116,4 milhões no 9M13 devido principalmente ao reconhecimento de perda com valor justo de R\$ 136,2 milhões, e aumento dos juros e encargos moratórios sobre as debêntures e demais dívidas financeiras vencidas no total de R\$ 57,2 milhões no 9M14 comparativamente ao 9M13.

A Variação Cambial Líquida no 3T14 resultou em despesa de R\$ 17,4 milhões versus uma receita de R\$ 18,5 milhões no 2T14 afetada pela valorização de 11,3% na moeda norte-americana frente ao Real no 3T14 versus uma desvalorização de 2,7% no 2T14. No 3T13 devido a uma valorização de 0,6% na moeda norte-americana frente ao Real, a Variação Cambial Líquida somou uma despesa de R\$ 11,9 milhões. No acumulado do 9M14, a Variação Cambial Líquida resultou em receita de R\$ 25,2 milhões versus uma despesa de R\$ 56,0 milhões no 9M13 afetada pela valorização de 4,6% contra uma de 9,1% na moeda norte-americana frente ao Real no 9M14 e 9M13, respectivamente.

O Resultado Financeiro Líquido Total no 3T14 atingiu o montante negativo de R\$ 89,4 milhões versus o montante negativo de R\$ 87,5 milhões no 2T14 e prejuízo líquido de R\$ 49,3 milhões no 3T13. No acumulado do 9M14, o Resultado Financeiro Líquido Total atingiu um prejuízo de R\$ 203,3 milhões versus prejuízo de R\$ 151,3 milhões no 9M13, aumento de 34,3%.

Composição do Resultado Financeiro (R\$ mil)



* Excluindo Variação Cambial

EBITDA Ajustado das Atividades Continuadas¹

O EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas aumentou de R\$ 4,8 milhões negativo no 2T14 para R\$ 1,4 milhões positivo no 3T14. A Margem EBITDA do 3T14 foi 6,5 pontos percentuais superior ao 2T14 e fechou em 1,6%.

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	3T13	3T14	Var. R\$	Var. %	3T13	2T14	3T14	Var. R\$	Var. %	9M13	9M14	Var. R\$	Var. %
Produtos	- 1.961	-7.583	-5.622	286,7%	- 1.961	- 3.152	- 7.583	-4.431	140,6%	- 4.442	- 11.370	-6.928	155,9%
Margem	-5,9%	-42,1%	-	36,3 p.p.	-5,9%	-9,7%	-42,1%	-	-32,5 p.p.	-4,2%	-13,4%	-	-9,1 p.p.
Serviços	- 2.918	9.026	11.944	n/a	- 2.918	- 1.693	9.026	10.719	n/a	9.555	13.307	3.752	39,3%
Margem	-4,1%	12,4%	-	16,5 p.p.	-4,1%	-2,6%	12,4%	-	15,0 p.p.	4,2%	6,5%	-	2,3 p.p.
Total	- 4.878	1.443	6.321	n/a	- 4.878	- 4.845	1.443	6.288	-129,8%	5.112	1.937	- 3.175	-62,1%
Margem	-4,7%	1,6%	-	6,3 p.p.	-4,7%	-4,9%	1,6%	-	6,5p.p.	1,5%	0,7%	-	-0,9 p.p.
% Produtos	40%	-526%			40%	65%	-526%			-87%	-587%		
% Serviços	60%	626%			60%	35%	626%			187%	687%		

O aumento do EBITDA Ajustado Consolidado no 3T14 foi consequência principalmente do aumento no Lucro Bruto da Companhia e ganho de Margem Bruta em decorrência principalmente da *performance* das operações de *Well Services* e *Drilling & Workover* no Segmento de Serviços conforme já mencionados anteriormente, como também pela redução das

¹ Ebitda das atividades continuadas é calculado como o lucro (prejuízo) líquido das atividades continuadas, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras, do resultado de equivalência patrimonial em coligadas e da depreciação e amortização. O Ebitda Ajustado das atividades continuadas reflete o Ebitda das atividades continuadas, ajustado para excluir as despesas com participação dos empregados e administradores nos lucros e resultados, provisões para perdas em estoques, resultado líquido na alienação de ativos, provisões de contingências, provisão de multas com clientes e despesas relacionadas ao processo de reestruturação da Companhia. O Ebitda não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O Ebitda não tem um significado padronizado e a definição de Ebitda da Companhia pode não ser comparável ao Ebitda ou Ebitda ajustado conforme definido por outras Companhias. Ainda que o Ebitda não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar seu desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o Ebitda como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa. A reconciliação do Ebitda conforme calculado pela Companhia pode ser encontrado no Anexo II deste relatório.

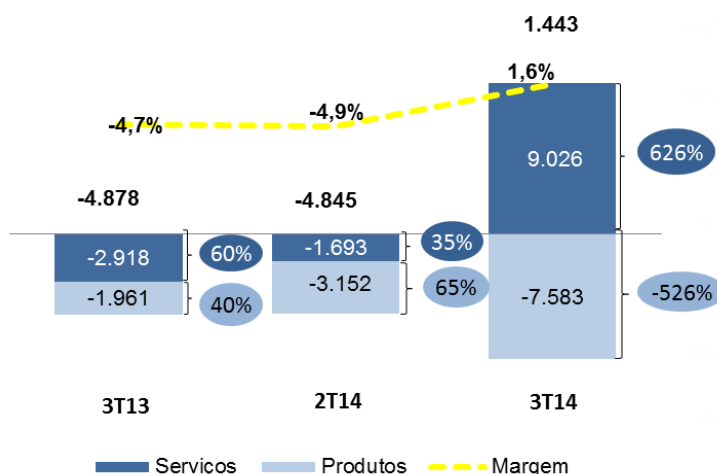
despesas operacionais comerciais com PDD, multas com clientes e comissões, tanto nas unidades industriais do Segmento de Produtos quanto nas do Segmento de Serviços.

No acumulado do 9M14, a Margem EBITDA Ajustada do Segmento dos Produtos reduziu 9,1 pontos percentuais em decorrência da queda na Margem Bruta do Segmento de Produtos devido às paralisações de operações por restrições de caixa para aquisição de insumos, especialmente na Divisão de Cabos de Ancoragem. Já a Margem EBITDA Ajustada do Segmento de Serviços aumentou 2,3 pontos percentuais, devido principalmente à redução de despesas comerciais e administrativas citadas anteriormente. A Margem EBITDA Ajustada total reduziu 0,9 pontos percentuais, atingindo 0,7% no 9M14 versus 1,5% no 9M13. Dessa forma, o EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas reduziu de R\$ 5,1 milhões no 9M13 para R\$ 1,9 milhões no 9M14.

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	1T14	2T14	3T14
Lucro Bruto	13.502	7.894	11.351
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	-19.659	-23.167	-16.585
Honorários dos Administradores	-1.522	-1.469	-1.453
Depreciação e Amortização	12.629	12.427	12.470
Outras Despesas Operacionais	-60.563	-16.640	-53.778
Ebitda das Atividades Continuadas	-55.613	-20.955	-47.995
Provisão para Renumeração Variável	210	225	83
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	11.171	1.847	14.326
Multas com Clientes	47.685	10.591	37.372
Processo de Integração de Investimento Adquirido e Reestruturações	1.886	3.447	-2.343
Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas	5.339	-4.845	1.443

O EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas no 3T14 comparativamente ao 3T13 aumentou de R\$ 4,9 milhões negativo no 3T13 para R\$ 1,4 milhões positivo no 3T14. A Margem EBITDA Ajustada Consolidada aumentou 6,3 pontos percentuais, passando de -4,7% no 3T13 para 1,6% no 3T14. Este aumento teve origem principalmente na redução de despesas comerciais e administrativas com comissões, despesas com pessoal, fretes e serviços no 3T14 como parte do processo de readequação da estrutura operacional que objetiva tanto a melhoria da eficiência operacional quanto das margens da Companhia.

EBITDA Ajustado (R\$ mil)



As restrições de caixa continuam impactando o EBITDA da Companhia, além de despesas extraordinárias devido ao processo de reestruturação. A seguir, a reconciliação do EBITDA Ajustado das atividades continuadas do 3T14, por Segmento:

	3T14		
Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	Produtos	Serviços	Total
Lucro Bruto	1.736	9.615	11.351
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	-5.324	-11.261	-16.585
Honorários dos Administradores	-269	-1.184	-1.453
Depreciação e Amortização	2.230	10.240	12.470
Outras Despesas Operacionais	-4.835	-48.943	-53.778
Ebitda das Atividades Continuadas	-6.462	-41.533	-47.995
Provisão para Renumeração Variável	-	83	83
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	-744	15.070	14.326
Multas com Clientes	-	37.372	37.372
Processo de Integração de Investimento Adquirido e Reestruturações	-377	-1.966	-2.343
Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas	-7.583	9.026	1.443

As despesas não recorrentes que totalizam R\$ 14,3 milhões referem-se ao registro de reversão de provisões de perdas com obsolescência e ajuste dos estoques no montante de R\$ 0,6 milhão, provisão para perdas com processos judiciais no montante de R\$ 4,9 milhões e perdas nas operações de venda de ativo imobilizado no valor de R\$ 10,0 milhões.

Resultado Líquido

Resultado Líquido (R\$ mil)	3T13	3T14	Var. %	2T14	3T14	Var. %	9M13	9M14	Var. %
Resultado Antes de IR e CSL	-79.113	-149.022	88,4%	-129.789	-149.022	14,8%	-218.131	-381.047	74,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	1.256	-186	n/a	-144	-186	29,2%	-74	-698	843,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	986	-716	n/a	-1.752	-716	-59,1%	2.945	-1.578	n/a
Resultado de Operações Descontinuadas	6	-91.906	n/a	9.853	-91.906	n/a	-23.105	-75.334	226,1%
Resultado Líquido do Período	-76.865	-241.830	214,6%	-121.832	-241.830	98,5%	-238.365	-458.657	92,4%
Prejuízo por 1000 Ações	-0,49	-1,54	214,6%	-0,78	-1,54	98,5%	-1,52	-2,92	92,4%

O Resultado Líquido apurado no 3T14 foi prejuízo de R\$ 241,8 milhões versus prejuízo de R\$ 121,8 milhões no 2T14 e prejuízo de R\$ 76,9 milhões no 3T13. O aumento do Prejuízo Líquido da Companhia no 3T14 em relação ao trimestre anterior de 98,5% e 214,6% ao 3T13 é consequência principalmente do resultado financeiro negativo obtido no 3T14 por meio do reconhecimento de perda com valor justo das novas ações no montante de R\$136,2 milhões e perda pela não recuperabilidade do ágio constituído na aquisição das unidades da Argentina no montante de R\$ 98,1 milhões.

Não fossem pelos eventos extraordinários: (i) R\$ 136,2 milhões de reconhecimento de perda com valor justo das novas ações; (ii) R\$ 98,1 milhões de perda pela não recuperabilidade do ágio constituído na aquisição das unidades da Argentina; (iii) R\$ 36,2 milhões de ganho pela não conversão de parte dos *Bonds* em Capital Social; (iv) R\$ 41,5 de reversão de prêmio sobre não conversão das Debêntures e (v) R\$ 47,4 milhões de despesas com provisões de multas com clientes e perdas nas operações de venda de ativo imobilizado, o resultado do trimestre seria um prejuízo de R\$ 37,8 milhões.

No acumulado do 9M14, o Resultado Líquido Consolidado resultou em prejuízo de R\$ 458,7 milhões versus R\$ 238,4 milhões no 9M13, aumento de 92,4%, ocorrido principalmente devido ao registro de perda pela não recuperabilidade do ágio constituído na aquisição das unidades da Argentina no montante de R\$ 98,1 milhões e perda com valor justo das novas ações no montante de R\$136,2 milhões.

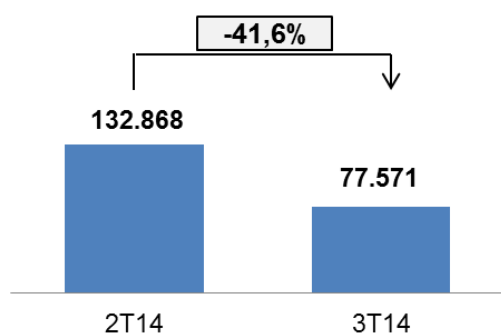
Não fossem pelos eventos extraordinários: (i) R\$ 136,2 milhões de reconhecimento de perda com valor justo das novas ações; (ii) R\$ 98,1 milhões de perda pela não recuperabilidade do ágio constituído na aquisição das unidades da Argentina; (iii) R\$ 36,2 milhões de ganho pela não conversão de parte dos *Bonds* em Capital Social; (iv) R\$ 41,5 de reversão de prêmio sobre não conversão das Debêntures e (v) R\$ 116,7 milhões de despesas com provisões de multas com clientes e perdas nas operações de venda de ativo imobilizado, o resultado do ano seria um prejuízo de R\$ 185,4 milhões.

Capital de Giro Operacional

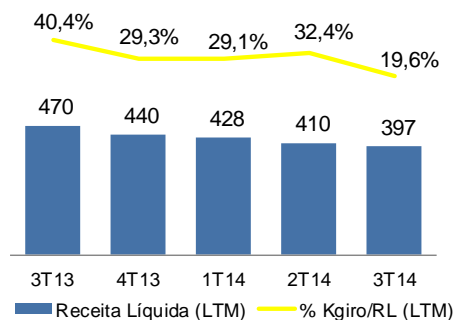
Capital de Giro (R\$ mil)	2T14	3T14	Var. %	Var. R\$
Contas a Receber	135.683	112.888	-16,8%	-22.795
Estoques	126.455	72.828	-42,4%	-53.627
Fornecedores	123.205	103.965	-15,6%	-19.240
Adiantamentos a Clientes	6.065	4.180	-31,1%	-1.885
Capital de Giro Aplicado	132.868	77.571	-41,6%	-55.297
Varição do Capital de Giro Aplicado	8.431	- 55.297		
% Capital de Giro/Receita Líquida*	32,4%	19,6%		

*LTM: últimos 12 meses

Capital de Giro (R\$ mil)



Receita Líquida x Capital de Giro (R\$ mil)

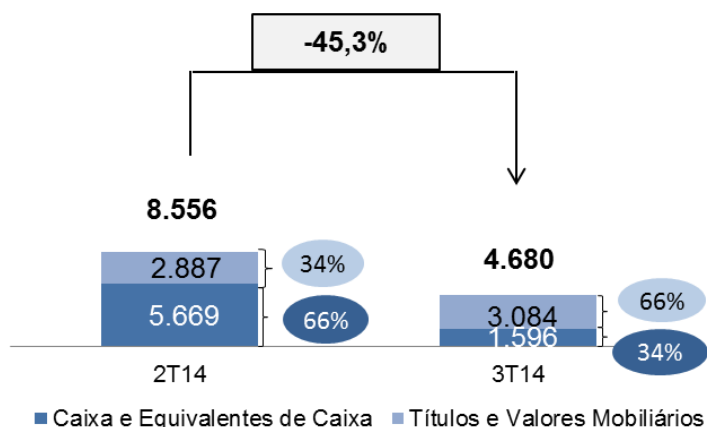


O índice de necessidade de Capital de Giro sobre a Receita Líquida acumulada (12 meses) no 3T14 atingiu 19,6%, redução de 12,8% quando comparado ao indicador do 2T14.

A redução de R\$ 55,3 milhões no Capital de Giro Aplicado no 3T14 em comparação com o 2T14 é resultado principalmente da classificação de ativos mantidos para venda referentes às operações da Argentina no 3T14 cujo capital de giro aplicado no período foi de R\$ 61,9 milhões. Assim, desconsiderando o efeito da reclassificação das operações da Argentina, a variação positiva de R\$ 6,6 milhões no Capital de Giro Aplicado no 3T14 foi principalmente impactada pela redução dos montantes a pagar para fornecedores nas operações de *Oilfield Services* Brasil e de Válvulas *Oil&Gas*.

Caixa e Equivalentes de Caixa

A posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa da Companhia no 3T14 atingiu R\$ 4,7 milhões, redução de 45,3% em comparação com o 2T14, afetada pela classificação de ativos mantidos para venda referentes às operações da Argentina, cujo saldo de caixa e equivalentes de caixa no trimestre foi de R\$ 4,1 milhões.



As atividades de financiamento consumiram caixa de R\$ 8,0 milhões no 3T14 pelo pagamento de juros e principal de empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, o caixa líquido das atividades operacionais foi negativo em R\$ 2,4 milhões, ao passo que as atividades de investimento geraram caixa positivo de R\$ 6,2 milhões principalmente devido a recursos provenientes da venda de ativo imobilizado.

A dificuldade em obter maior disponibilidade de recursos para aplicação nos investimentos e aquisição de insumos limita de forma importante a potencialidade de geração de caixa operacional da Lupatech, gerando menor utilização da capacidade produtiva das plantas e maior prazo de entrega do *Backlog*.

Endividamento

A Dívida Bruta da Lupatech encerrou o trimestre em R\$ 400,1 milhões, 74,9% inferior ao apurado no 2T14. Tal redução é consequência do processo de reestruturação da Companhia que possibilitou a conversão de parte substancial da dívida da mesma em Capital Social, resultando numa redução de R\$ 1.015,5 milhões de endividamento com Debêntures e *Bonds* e na redução líquida de R\$ 175,6 milhões em empréstimos e financiamentos mantidos com instituições financeiras. Adicionalmente, a parcela remanescente dos *Bonds* e novas Debêntures emitidas no montante de R\$ 185,7 milhões estão classificadas como obrigações no longo prazo.

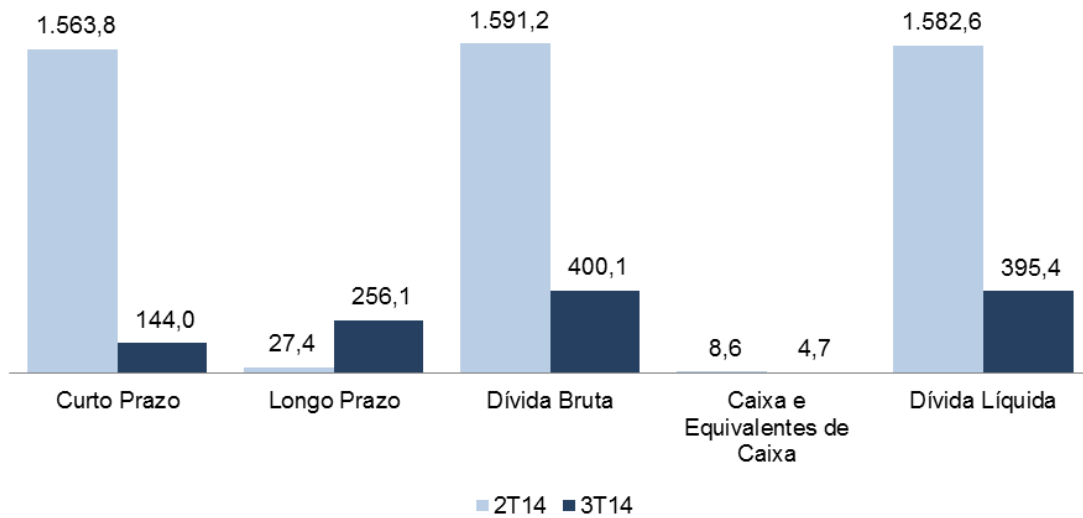
Endividamento (R\$ mil)	2T14	3T14	Var. %	Var. R\$
Curto Prazo	1.563.820	144.001	-90,8%	- 1.419.819
Linhas de Financiamentos	362.667	144.001	-60,3%	- 218.666
Debêntures	501.537	-	n/a	- 501.537
Bonds	699.616	-	n/a	- 699.616
Longo Prazo	27.382	256.097	835,3%	228.715
Linhas de Financiamentos	27.382	70.424	157,2%	43.042
Debêntures	-	68.393	n/a	68.393
Bonds	-	117.280	n/a	117.280
Dívida Bruta	1.591.202	400.098	-74,9%	- 1.191.104
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.556	4.680	-45,3%	- 3.876
Dívida Líquida	1.582.646	395.418	-75,0%	- 1.187.228

Abaixo segue o quadro demonstrando os efeitos do processo de reestruturação do endividamento da Companhia e conversão em capital:

	Saldos antes de processo de reestruturação	Processo de reestruturação	Saldos após a finalização do processo de reestruturação
<u>PASSIVO CIRCULANTE</u>			
Empréstimos e financiamentos	365.955	(221.954)	144.001
Debêntures	433.378	(433.378)	-
Bônus perpétuos	689.538	(689.538)	-
Custos de processo de capitalização	-	21.691	21.691
	1.488.871	(1.323.179)	165.692
<u>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</u>			
Empréstimos e financiamentos	46.089	24.335	70.424
Debêntures	-	68.393	68.393
Bonds	-	117.280	117.280
	46.089	210.008	256.097
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>			
Capital social	742.438	1.113.171	1.855.609

Considerando as Disponibilidades de Caixa, a Dívida Líquida da Companhia encerrou o trimestre em R\$ 395,4 milhões, redução de 75,0% frente ao valor no 2T14.

Composição da Dívida (R\$ milhões)

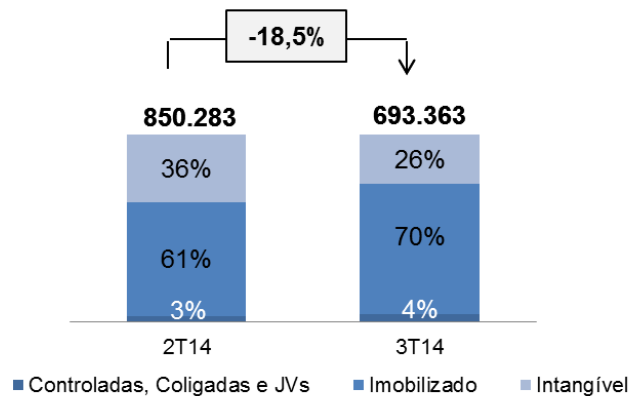


Saldos de Investimentos

Os Saldos de Investimentos da Lupatech no trimestre somaram R\$ 693,4 milhões, redução de 18,5% em relação aos R\$ 850,3 milhões apresentados no 2T14.

Investimentos (R\$ mil)	2T14	3T14	Var. %	Var. (R\$)
Controladas, Coligadas e JVs	26.208	26.208	0,0%	-0
Imobilizado	517.836	485.561	-6,2%	-32.275
Intangível	306.239	181.594	-40,7%	-124.645
Total	850.283	693.363	-18,5%	-156.920

A redução de R\$ 32,3 milhões de Imobilizado é consequência principalmente da venda de ativos da divisão de *Oilfield Services* Brasil e ao reconhecimento da depreciação no período. O Intangível, com redução de R\$ 124,6 milhões é o principal responsável por 79,4% da redução total dos Investimentos da Lupatech, devido ao registro da perda pela não recuperabilidade dos ágios constituídos na aquisição das unidades da Argentina e consideração de outra parte do saldo como operação descontinuada no trimestre corrente.



O *Capex* do 3T14 foi de R\$ 3,7 milhões e R\$ 11,1 milhões em 2014, direcionado principalmente para as unidades do Segmento Serviços. O *Capex* tem sido aplicado em busca da execução de investimentos necessários para a melhoria da eficiência produtiva e avanço na mobilização dos contratos do *Backlog*.

Anexos

Anexo I – Demonstrações de Resultados (R\$ Mil)

	2T14	3T14	Variação %
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	98.325	90.700	-8%
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(90.431)	(79.349)	-12%
Resultado Bruto	7.894	11.351	44%
Receitas/Despesas Operacionais	(50.190)	(70.982)	41%
Com Vendas	(8.115)	(2.722)	-66%
Gerais e Administrativas	(15.052)	(13.863)	-8%
Remuneração dos Administradores	(1.469)	(1.453)	-1%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(8.914)	834	n/a
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(16.640)	(53.778)	223%
Resultado Financeiro Líquido	(87.493)	(89.391)	2%
Receitas Financeiras	1.011	88.182	8622%
Despesas Financeiras	(107.002)	(160.183)	50%
Variação Cambial Líquida	18.498	(17.390)	n/a
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição	(129.789)	(149.022)	15%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(144)	(186)	29%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	(1.752)	(716)	-59%
Prejuízo das Operações Descontinuadas	9.853	(91.906)	n/a
Prejuízo Líquido do Período	(121.832)	(241.830)	98%

Anexo II – Reconciliação do EBITDA Ajustado das Operações Continuadas (R\$ Mil)

	2T14	3T14	Variação %
EBITDA Ajustado das Operações Continuadas	(4.845)	1.443	n/a
Provisão para Remuneração Variável	(225)	(83)	-63%
Processo de Reestruturações	(3.447)	2.343	n/a
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	(1.847)	(14.326)	676%
Multas com Clientes	(10.591)	(37.372)	253%
EBITDA das Operações Continuadas	(20.955)	(47.995)	129%
Depreciação e Amortização	(12.427)	(12.470)	0%
Equivalência Patrimonial	(8.914)	834	n/a
Resultado Financeiro Líquido	(87.493)	(89.391)	2%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido	(1.896)	(902)	-52%
Resultado Operações Descontinuadas	9.853	(91.906)	n/a
Prejuízo Líquido das Operações Continuadas e Descontinuadas	(121.832)	(241.830)	98%

Anexo III – Balanços Patrimoniais Consolidados (R\$ Mil)

	2T14	3T14	Varição %
Ativo Total	1.283.607	1.173.810	-9%
Ativo Circulante	336.793	382.632	14%
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.669	1.596	-72%
Títulos e Valores Mobiliários	2.887	3.084	7%
Contas a Receber de Clientes	135.683	112.888	-17%
Estoques	126.455	72.828	-42%
Impostos a Recuperar	25.856	21.895	-15%
Outras Contas a Receber	31.184	31.896	2%
Despesas Antecipadas	9.059	9.242	2%
Ativos Classificados como Mantidos para Venda	-	129.203	n/a
Ativo Não Circulante	946.814	791.178	-16%
Títulos e Valores Mobiliários	4.500	4.500	0%
Depósitos Judiciais	22.056	23.489	6%
Impostos a Recuperar	50.900	49.816	-2%
Outras Contas a Receber	19.075	20.010	5%
Investimentos	26.208	26.208	0%
Imobilizado	517.836	485.561	-6%
Intangível	306.239	181.594	-41%
Passivo Total	1.283.607	1.173.810	-9%
Passivo Circulante	1.911.001	438.864	-77%
Fornecedores	123.205	103.965	-16%
Empréstimos e Financiamentos	362.667	144.001	-60%
Debêntures	501.537	-	n/a
Bonds	699.616	-	n/a
Salários, Provisões e Contribuição Social	33.403	41.087	23%
Comissões a Pagar	2.941	2.850	-3%
Impostos a Recolher	37.665	51.631	37%
Adiantamento de Clientes	6.065	4.180	-31%
Participação no Resultado	103	-	n/a
Serviços a Pagar	-	14.453	n/a
Outras Obrigações	129.918	37.936	-71%
Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos	13.881	14.397	4%
Passivos Classificados como Mantidos para Venda	-	24.364	n/a
Passivo Não Circulante	177.766	520.961	193%
Empréstimos e Financiamentos	27.382	70.424	157%
Debêntures	-	68.393	n/a
Bonds	-	117.280	n/a
Impostos a Recolher	3.396	3.060	-10%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	32.633	34.055	4%
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	96.685	101.166	5%
Outras Obrigações	4.397	112.061	2449%
Provisão para Passivo a Descoberto em Controladas	13.273	14.522	9%
Patrimônio Líquido	(805.160)	213.985	-127%
Capital Social	742.438	1.855.609	150%
Reserva de Transação de Capital	-	136.183	n/a
Opções Outorgadas	13.549	13.549	0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(75.389)	(63.768)	-15%
Prejuízos Acumulados	(1.485.758)	(1.727.588)	16%

Anexo IV – Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados (R\$ Mil)

	2T14	3T14	Varição %
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Resultado Líquido do Período	(121.832)	(241.830)	98%
Ajustes:			
Depreciação e Amortização	12.767	12.842	1%
Equivalência Patrimonial	8.914	(834)	n/a
Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	(2.309)	11.242	n/a
Encargos Financeiros e Variação Cambial	83.492	88.124	6%
Provisão para perda pela não recuperabilidade de ativos	-	98.043	n/a
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	2.115	633	-70%
Perdas com Obsolescência de Estoques	718	(614)	n/a
Provisão de Multas Contratuais	15.087	37.365	148%
Provisão para Devedores Duvidosos	448	(1.464)	n/a
Variações nos Ativos e Passivos:			
(Aumento) Redução em Contas a Receber	(18.653)	(10.394)	-44%
(Aumento) Redução em Estoques	6.662	11.891	78%
(Aumento) Redução em Impostos a Recuperar	4.473	4.200	-6%
(Aumento) Redução em Outros Ativos	1.422	5.390	279%
Aumento (Redução) em Fornecedores	5.106	(7.241)	n/a
Aumento (Redução) em Impostos a Recolher	5.321	(235)	n/a
Aumento (Redução) em Outras Contas a Pagar	(12.591)	(9.466)	-25%
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades Operacionais	(8.860)	(2.348)	n/a
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos			
Caixa das operações descontinuadas	-	(4.050)	n/a
Resgate de Aplicação Financeira	531	14	-97%
Recursos Provenientes de Venda de Imobilizado	7.709	14.000	82%
Aquisição de Imobilizado	(3.048)	(2.967)	-3%
Aquisição de Intangível	(196)	(751)	283%
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Investimento	4.996	6.246	25%
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Captação de Empréstimos e Financiamentos	35.614	50.679	42%
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(36.189)	(56.483)	56%
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(2.152)	(2.174)	1%
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Financiamento	(2.727)	(7.978)	193%
Efeitos das Oscilações de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa de Controladas no Exterior	3	7	133%
Aumento (Redução) Líquido nas Disponibilidades	(6.588)	(4.073)	-38%
No Início do Período	12.257	5.669	-54%
No Final do Período	5.669	1.596	-72%



Sobre a Lupatech

A Lupatech S.A. é uma das maiores fornecedores brasileiros de produtos e serviços de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás. Nossos negócios estão organizados em dois Segmentos: Produtos e Serviços. O Segmento de Produtos oferece, principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas e equipamentos para completação de poços, além de participação relevante em empresa do segmento de compressores para gás natural veicular. O Segmento de Serviços oferece serviços de perfuração, *workover*, intervenção em poços, revestimento e inspeção de tubulações.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base estimativas e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, estimativas ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os Acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou estimados pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Lupatech.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014
(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

1. Contexto operacional

A Lupatech S/A (“Companhia”) e suas controladas e associadas (conjuntamente o “Grupo”) é um grupo composto por 31 unidades que possui, atualmente, dois segmentos de negócios: **Produtos** e **Serviços** e conta com 2.892 colaboradores.

A Companhia é uma sociedade anônima com sede em Nova Odessa, Estado São Paulo, e está registrada na bolsa de valores de São Paulo (“BOVESPA”).

No **Segmento de Produtos**, a Companhia oferece, principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas, equipamentos para completação de poços, além de participação relevante em empresas do segmento de compressores para gás natural veicular.

No **Segmento de Serviços**, a Companhia oferece serviços de sondas de perfuração e *workover*, intervenção em poços, *drilling*, revestimentos e inspeção de tubulações.

A Petrobras é o principal cliente do Grupo e representa aproximadamente 68,5% da receita líquida total da Companhia no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 (70% no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013). Ambos os segmentos de atuação do Grupo são afetados por receitas oriundas da Petrobras.

1.1. Reorganização societária

A Companhia teve como estratégia nos últimos anos aumentar sua operação/participação de ofertas de produtos ao setor de petróleo e gás, especialmente nas fases de desenvolvimento e manutenção da infraestrutura de produção. Para tal fim, foram levantados recursos no mercado financeiro de capitais, os quais foram aplicados na aquisição de 17 negócios que contribuíram para a diversificação do portfólio de produtos e serviços. Concomitantemente às aquisições, foram investidos recursos no aumento de capacidade instalada e modernização de alguns dos parques industriais, na expectativa que essa capacidade fosse ocupada a partir de 2009.

Com a crise financeira ocorrida durante o segundo semestre de 2008, os anos seguintes foram marcados por grande concentração de investimentos na fase de exploração de petróleo e gás, que diferente das fases de desenvolvimento e manutenção da infraestrutura de produção, não utilizaram produtos e serviços como originalmente estimado pela Companhia e de forma compatível com a estrutura das plantas, e com isso, os negócios da Companhia operaram com baixo nível de utilização de capacidade, o que conseqüentemente, aliado a um nível alto de alavancagem, deteriorou os indicadores operacionais e a situação patrimonial.

Em 2012, 2013 e no decorrente do exercício de 2014 está sendo dada continuidade ao processo de reestruturação de ativos, realizando desinvestimentos de ativos “non-core”.

1.2. Processo de recapitalização

Em 05 de Abril de 2012, a Companhia celebrou com BNDES Participações S.A. (BNDESPAR), Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros), GP Investments Ltd. (GP) e San Antonio International (SAI), um Acordo de Investimento com o objetivo de fortalecimento da estrutura de capital e aceleração do plano de negócio em serviços de petróleo e gás.

O Acordo de Investimento regulou as seguintes operações, descritas de forma sumária:

- (i) A realização, pela Companhia, de aumento de capital por subscrição privada, no montante de até R\$700.000, mediante a emissão de 175.000.000 de novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$4,00 por ação ordinária, o qual foi fixado levando-se em consideração a cotação média ponderada das ações ordinárias de emissão da Companhia nos últimos 20 pregões anteriores ao dia 26 de dezembro de 2011, com deságio de 18,8% sobre esse valor, nos termos do inciso III do §1º do artigo 170 da Lei 6.404/76, conforme alterada;

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014**

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

- (ii) Subscrição e integralização pela BNDESPAR e PETROS do aumento de capital, no montante total conjunto de até R\$300.000, observados determinados termos e condições previstos no Acordo de Investimento. A BNDESPAR poderia subscrever o aumento de capital com a utilização de créditos oriundos das debêntures conversíveis de emissão da Companhia, desde que a Companhia obtivesse, no aumento de capital, em moeda corrente, o equivalente ao montante mínimo, ou seja, R\$350.000;
- (iii) Mediante cessão do direito de preferência pela Lupapar, subscrição e integralização pela Oil Field Services (OFS), do aumento de capital, em dinheiro, no valor de R\$50.000;
- (iv) Incorporação, pela Lupatech, da Holding San Antonio Brasil, aumentando significativamente seu escopo de atuação em serviços para petróleo e gás;
- (v) A eleição de novos membros para o Conselho de Administração da Companhia, que trabalhará em conjunto com a Diretoria Executiva no fortalecimento do modelo de gestão da Companhia resultante.

Em 04 de maio de 2012, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária que aprovou as matérias relacionadas ao aumento de capital, alterações estatutárias e eleição de novo Conselho de Administração.

Em 09 de Agosto de 2012, através da Assembleia Geral Extraordinária da Lupatech foi aprovada a incorporação das operações da San Antonio Brasil pela Companhia. De acordo com a incorporação aprovada nos termos do acordo de investimento, a Oil Field Services recebeu 12.500.000 novas ações que somadas às ações subscritas no aumento de capital, totalizam 25.000.000 de ações de emissão da Lupatech.

A combinação dos negócios da Companhia com os negócios da Holding San Antonio Brasil permitiu a ampliação das linhas de serviços de intervenção em poços pela Lupatech, consolidando-se como a maior companhia brasileira de serviços da cadeia de petróleo e gás, com portfólio equivalente em amplitude ao das "Big Four" (quatro maiores empresas internacionais) do setor. Além disso, a Companhia acelerou seu desenvolvimento em serviços no Brasil incorporando contratos já ativos.

Durante o período de exercício dos direitos de preferência na subscrição de novas ações da Companhia, cujo término ocorreu em 06 de junho de 2012, foram subscritas 65.169.069 ações, ao preço de R\$4,00 por ação, totalizando um aumento de capital no valor de R\$260.676. Deste total, a GP, por meio da Oil Field Services Holdco LLC, subscreveu o montante equivalente a R\$50.000. A BNDESPAR e a Petros subscreveram o montante equivalente à totalidade dos seus direitos, por sua vez proporcional às suas respectivas participações acionárias na Companhia, o que corresponde a R\$80.099 e R\$104.893, respectivamente. A subscrição realizada por outros investidores corresponde a R\$25.686, onde os custos da transação totalizam R\$9.635.

De acordo com o estabelecido na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 04 de maio de 2012, as sobras de ações não subscritas foram oferecidas para rateio na forma do disposto no artigo 171, parágrafo 7º, "b", da Lei 6.404/76. Em 7 de novembro de 2012, foi realizada a liquidação do leilão de sobras de ações não subscritas no âmbito do aumento de capital, onde a Petros e a BNDESPAR adquiriram 28.751.878 ações ordinárias, perfazendo o montante total de R\$115.007, sendo que R\$90.007 foi liquidado em dinheiro e R\$25.000 foi liquidado pela BNDESPAR mediante a utilização de créditos oriundos de parte das debêntures de sua titularidade emitidas na 2º Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações da Espécie com Garantia Flutuante para Colocação Privada da Companhia.

Com isso, foi verificada a subscrição de 93.921.661 ações ordinárias, perfazendo o valor total de R\$375.687, montante este, superior ao montante mínimo do aumento de capital estipulado pela Companhia, porém bastante inferior ao aumento de capital total intencionado.

Desta forma, deu-se um passo importante no processo de reestruturação financeira e organizacional da Lupatech, dando origem à maior empresa brasileira de produtos e serviços para o setor de petróleo e gás. Todavia, o menor volume captado no processo não possibilitou a reestruturação completa da Companhia especialmente na parte de caixa e alavancagem. Em função disso no início de 2013, a Companhia contratou o Bank of America Merrill Lynch como assessor financeiro para a busca da solução para o equacionamento de sua estrutura de capital e reestruturação de seu endividamento.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014****(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)**

O suporte ao fluxo de caixa de curto prazo e viabilização mínima de liquidez para a Companhia está representado por importantes reforços de caixa advindos especialmente do processo de desinvestimento de ativos “non-core”, dentre eles a venda da unidade Tubular Services - Rio das Ostras, a que contribuiu com a entrada de R\$49.600 em 2013 e de R\$7.709 em abril de 2014, e em julho de 2014, a entrada de R\$14.000 pela venda de terreno situado na cidade de Macaé, pertencente à Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.

Em 28 de outubro de 2014 a Companhia assinou um contrato de compra e venda de suas controladas argentinas Válvulas Worcester de Argentina S.A., Esferomatic S.A., Norpatagonica S.A., Válvulas W. San Luis e Industria Y Tecnologia en Aceros S.A. com o fundo de private equity Sophia Capital. Com a conclusão satisfatória dos procedimentos de due diligence e das demais condições previstas na oferta, o preço final da aquisição, foi fixado em US\$22 milhões, sendo que US\$10 milhões foram pagos na data de 03 de novembro de 2014, US\$7 milhões serão pagos em até 10 dias úteis após o closing e US\$5 milhões serão pagos em até 5 dias após a comprovação de determinadas condições, não antes de 10 dias úteis após o closing.

Adicionalmente, a Companhia está focando em eficácia do capital de giro, especialmente o valor em recebíveis de clientes. Este evento, aliado a geração de caixa operacional da Companhia e demais oportunidades de desinvestimentos de ativos “non-core”, tem por objetivo reforçar a estrutura de caixa e de suporte às demandas operacionais previstas para o segundo semestre de 2014.

Em 05 de novembro de 2013, por meio de fato relevante divulgado ao mercado, a Companhia informou seus acionistas e ao mercado em geral que, conforme informado nos fatos relevantes divulgados em 10 de abril, 10 de maio e 11 de julho de 2013, a Companhia tem trabalhado intensamente no equilíbrio de seu endividamento e estrutura de capital e, visando dar continuidade a esse processo, o seu Conselho de Administração aprovou o plano para reestruturação da estrutura de capital e endividamento da Companhia e suas controladas.

De acordo com a estrutura proposta, os titulares de bônus perpétuos recebem, em pagamento de seus créditos, o direito de subscrever American Depositary Receipts – ADRs ou ações ao preço de R\$0,25 por ação, por meio da capitalização do montante de 85% dos créditos decorrentes dos bônus perpétuos, sendo os 15% do saldo convertidos em novas notas, sobre as quais incidirão juros remuneratórios de 3% ao ano, com dois anos de carência e amortização nos demais cinco anos.

Os titulares de debêntures, por sua vez, recebem o direito de subscrever novas ações ao preço de R\$0,25 por ação, por meio da capitalização de 85% dos créditos decorrentes das debêntures e os 15% de saldo em novas debêntures, sobre as quais incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias do DI – Depósito Interfinanceiro de um dia. A amortização será realizada nos mesmos moldes da proposta para os bônus perpétuos.

O reperfilamento da dívida com determinadas instituições financeiras foi separado em dois grupos. Instituições com garantias reais, cujo saldo em aberto naquela data era de aproximadamente R\$50.000 terão o pagamento reperfilado em seis anos. O grupo de dívidas em montante total de aproximadamente R\$180.000 com garantia de cobertura parcial ou sem garantia serão reperfiladas com juros remuneratórios de 3% ao ano, com carência de principal e juros de quatro anos e pagamento em oito anos.

Alternativamente, houve a possibilidade das instituições financeiras optarem pela conversão parcial ou integral dos créditos em ações da Companhia, nas mesmas condições aplicáveis à capitalização dos créditos decorrentes das debêntures.

Em 13 de janeiro de 2014 a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que atingiu o quórum necessário para que o plano de recuperação EXTRAjudicial apresentado aos titulares de bônus perpétuos seja submetido à aprovação em Assembleia Geral Extraordinária assim como para homologação em juízo. O plano foi aprovado por “bondholders” que detêm, em conjunto, 84,98% do valor total de bonds emitidos por sua subsidiária integral Lupatech Finance Limited.

Em 13 de fevereiro de 2014 a Companhia ajuizou o plano de recuperação EXTRAjudicial na comarca de Nova Odessa.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014**

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

O plano de reestruturação do endividamento financeiro e assim como o ajuizamento do plano de recuperação EXTRAjudicial da Companhia e de suas controladas que são garantidoras da dívida representada pelos bônus perpétuos de emissão da Lupatech Finance Limited, subsidiária integral da Companhia, foram aprovados em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de março de 2014.

Em 06 de junho de 2014, o plano de recuperação EXTRAjudicial apresentado aos titulares de bônus perpétuos foi homologado judicialmente.

Em 27 de junho de 2014, a corte de falências de Nova Iorque, nos Estados Unidos da América, competente para reconhecer os efeitos do plano de recuperação EXTRAjudicial da Companhia e suas subsidiárias em território norte-americano, reconheceu o processo de recuperação EXTRAjudicial da Companhia nos Estados Unidos da América, nos termos do capítulo 15 do título 11, do Código dos Estados Unidos da América ("Chapter 15"), bem como concedeu medida liminar que impede quaisquer terceiros de ingressar com execuções judiciais contra a Companhia e suas subsidiárias nos Estados Unidos da América. A decisão proferida ainda não representa o reconhecimento dos efeitos do plano por aquela corte, o que será objeto de decisão posterior, todavia representa importante avanço no andamento do processo.

Em 14 de julho de 2014, a Companhia celebrou um acordo de investimento com os dois maiores credores financeiros da Lupatech por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições relativos à capitalização dos créditos detidos por referidos bancos no âmbito do aumento do capital social da Companhia a ser realizado para implementação do plano e de sua reestruturação. A capitalização dos créditos detidos por tais bancos credores ocorreu no âmbito de aumento de capital, já divulgado em fato relevante de 5 de novembro de 2013.

Adicionalmente, a corte de Nova Iorque, nos Estados Unidos da América, competente para reconhecer os efeitos do plano na jurisdição dos Estados Unidos da América, após o período determinado pela corte de 21 dias para objeções sem que houvesse qualquer manifestação contrária por parte de qualquer credor, reconheceu, em 14 de julho de 2014, os efeitos do plano nos Estados Unidos da América, nos termos do capítulo 15 do título 11, do Código dos Estados Unidos da América ("Chapter 15").

A homologação judicial, a celebração do Acordo de Investimento e o reconhecimento dos efeitos do plano de recuperação EXTRAjudicial pela corte de falências de Nova Iorque, nos Estados Unidos da América, em seu território, representam mais uma importante etapa do processo de reestruturação do endividamento e estruturação de capital da Companhia. Em Reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 22 de julho de 2014, foi aprovada a chamada para o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, a ser realizado de forma a possibilitar a implementação do plano de recuperação Extrajudicial, nos termos e condições descritos no Aviso aos Acionistas, divulgado no dia 22 de julho de 2014.

Em 23 de setembro de 2014, encerrou-se o procedimento de subscrição das sobras de ações da Companhia no âmbito do aumento de capital aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 22 de julho de 2014, pelos titulares de direitos de subscrição que fizeram suas reservas no ato da subscrição durante o prazo para exercício do direito de preferência. Durante o procedimento de subscrição das sobras, foram subscritas 1.550.777.224 ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$0,25 por ação, totalizando R\$387.694.306,00.

Com isto, o aumento de capital compreendeu a subscrição privada de 4.432.666.217 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$0,25 por ação, totalizando R\$1.108.166.554,25, sendo que, desse total, R\$1.097.356.839,50 corresponde ao montante subscrito mediante capitalização de créditos e R\$10.809.714,75 ao montante subscrito em dinheiro. Considerando o montante máximo, não foram subscritas 847.333.783 ações ordinárias.

Tendo em vista que: (i) o montante mínimo foi atingido durante o prazo para exercício do direito de preferência, (ii) a totalidade dos créditos detidos pelos titulares de créditos que se manifestaram no prazo para exercício do direito de preferência pode ser integralmente capitalizada após o procedimento de subscrição das sobras e (iii) não foi verificada a ocorrência de qualquer evento de não homologação, o Conselho de Administração da Companhia em 22 de julho de 2014 homologou parcialmente o aumento do capital, a quantidade total de ações emitidas pela Companhia, bem como, conseqüentemente, cancelou as ações ordinárias não subscritas no âmbito do aumento de capital.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014****(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)**

Adicionalmente, tendo em vista a homologação do aumento de capital e a verificação das condições suspensivas aprovadas em Assembleia Geral de Debenturistas iniciada em 7 de agosto de 2014 e encerrada em 14 de agosto de 2014, a reestruturação dos créditos oriundos das debêntures de emissão da Companhia passou a ser eficaz a partir desta data, assim como o “Quarto Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Flutuante, para Colocação Privada, da Lupatech S.A.” e os termos e condições ali estabelecidos para as Debêntures Série A e para as Debêntures Série B. Assim, o Conselho de Administração também aprovou, nessa data, a conversão mandatária das Debêntures Série B em ações de emissão da Companhia, mediante a emissão de 106.783.549 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, dentro do limite do capital autorizado da Companhia, ao preço de R\$0,25 por ação ordinária de emissão da Companhia.

Em decorrência do aumento de capital e da conversão mandatária, o capital social da Companhia passou de R\$752.269.715,23 para R\$1.887.132.156,73, dividido em 4.697.054.385 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

As ações ordinárias emitidas no âmbito do aumento de capital e da conversão mandatária possuem as características idênticas às demais ações ordinárias já existentes e conferem aos seus titulares os mesmos direitos previstos no Estatuto Social da Companhia, na legislação aplicável e no Regulamento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, fazendo jus aos dividendos e juros sobre o capital próprio, de forma integral, declarados a partir desta data.

Em decorrência do aumento de capital, a Companhia não obteve quaisquer recursos tendo em vista se tratar da capitalização de créditos e/ou conversão mandatária em ações. Especificamente em relação à capitalização dos créditos pelos titulares dos bônus perpétuos, das debêntures e demais instituições que detenham créditos relacionados no plano de recuperação Extrajudicial contra o Grupo Lupatech, as importâncias pagas pelos titulares de direitos de subscrição que exerceram seus respectivos direitos de preferência, devidamente integralizadas em moeda corrente nacional, foram entregues proporcionalmente aos titulares de créditos a serem capitalizados, nos termos do artigo 171, parágrafo 2º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”).

Adicionalmente, foi aprovada pelo Conselho de Administração a emissão de novas notas representativas da dívida denominada em dólares dos Estados Unidos com valor de face equivalente a 15% do montante atualizado até 18 de julho de 2014 (inclusive principal e juros incorridos e não pagos) dos bônus Perpétuos, pela Lupatech Finance Limited, subsidiária integral da Companhia, de acordo com os termos e condições estabelecidos no plano de recuperação Extrajudicial da Companhia e determinadas controladas, o qual foi ratificado pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de março de 2014, homologado judicialmente pela corte brasileira em 6 de junho de 2014 e teve seus efeitos na jurisdição dos Estados Unidos da América reconhecidos pela Corte de Falência dos Estados Unidos da América, localizada no Distrito Sul de Nova Iorque, nos Estados Unidos da América, em 14 de julho de 2014. O Conselho de Administração também aprovou a concessão de garantia pela Companhia e algumas de suas subsidiárias no âmbito da emissão das novas notas.

A equalização da dívida é ponto determinante para que a Companhia possa desempenhar suas atividades e reforçar sua posição de caixa, permitindo a aplicação de recursos em Capex necessário para realizar seu Backlog e, conseqüentemente, incrementar suas receitas, resultados e margens.

Abaixo segue o quadro demonstrando os efeitos de processo de reestruturação do endividamento da Companhia e suas controladas e conversão em capital:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

	Saldos antes de processo de reestruturação	Processo de reestruturação	Saldos após a finalização do processo de reestruturação
PASSIVO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	365.955	(221.954)	144.001
Debêntures	433.378	(433.378)	-
Bônus perpétuos	689.538	(689.538)	-
Custos de processo de capitalização	-	21.691	21.691
	1.488.871	(1.323.179)	165.692
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	46.089	24.335	70.424
Debêntures	-	68.393	68.393
Bonds	-	117.280	117.280
	46.089	210.008	256.097
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	742.438	1.113.171	1.855.609

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Apresentação

As informações contábeis intermediárias contidas nas Informações Trimestrais – ITR foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração da Companhia em 03 de novembro de 2014.

As informações contábeis intermediárias da Companhia compreendem:

- As informações trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Controladora – BR GAAP; e
- As informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards BOARD* – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado – IFRS e BR GAAP.

Estas informações trimestrais intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Lupatech S.A, de 31 de dezembro de 2013, cujas demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil e as demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Boards* – IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em atendimento ao Ofício Circular CVM nº 003/2011, de 28 de abril de 2011, a seguir apresentamos as notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2013), as quais, tendo em vista a ausência de alterações relevantes neste período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, não estão sendo repetidas ou incluídas de forma completa nestas informações trimestrais:

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

Notas explicativas não incluídas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014	Localização da nota completa na demonstração anual do exercício de 2013
Outras contas a receber	Nota explicativa nº 8
Contas a pagar por aquisição de investimentos	Nota explicativa nº 16
Outras contas a pagar	Nota explicativa nº 17
Impostos a recolher - Não Circulante	Nota explicativa nº 19

As informações trimestrais intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, em empreendimentos controlados em conjunto e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas informações trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas pelo seu valor justo ou pelo custo. As demais práticas contábeis são consistentes com as IFRS.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

2.1.1. Reapresentação das informações trimestrais anteriormente divulgadas

a) Reapresentação da demonstração do resultado consolidado para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013

Tendo em vista a existência de operações descontinuadas, conforme comunicado ao mercado feito em 11 de agosto de 2014, referente ao aceite da proposta vinculante para a venda de suas controladas Válvulas Worcester de Argentina S.A., Esferomatic S.A., Jefferson Sudamericana S.A. e suas unidades, Norpatagonica S.A., Válvulas W. San Luis, Recu S.A., Lupatech Inversiones y Participaciones S.A. e Industria Y Tecnologia en Aceros S.A. ("Empresas Argentinas"), a Companhia está reapresentando a demonstração de resultado para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 para classificar separadamente o resultado das operações descontinuadas (nota explicativa nº 28).

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	Saldos originalmente apresentados em 30/09/2013	Saldos Empresas Argentinas em 30/09/2013	Saldos ajustados em 30/09/2013
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	426.213	92.291	333.922
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(344.328)	(57.961)	(286.367)
LUCRO BRUTO	81.885	34.330	47.555
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Com vendas	(27.104)	(9.804)	(17.300)
Gerais e administrativas	(70.475)	(6.025)	(64.450)
Remuneração dos administradores	(4.660)	-	(4.660)
Resultado de equivalência patrimonial	(12.305)	-	(12.305)
Outras receitas, despesas operacionais	(15.810)	(158)	(15.652)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(48.469)	18.343	(66.812)
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	21.201	153	21.048
Despesas financeiras	(118.806)	(2.409)	(116.397)
Variação cambial, líquida	(53.842)	2.128	(55.970)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(199.916)	18.215	(218.131)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Correntes	(7.344)	(7.270)	(74)
Diferidos	3.404	459	2.945
PREJUÍZO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	(203.856)	11.404	(215.260)
LUCRO (PREJUÍZO) DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(34.509)	(11.404)	(23.105)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS E DESCONTINUADAS	(238.365)	-	(238.365)
PREJUÍZO ATRIBUÍVEL A:			
Proprietários da controladora	(238.365)	-	(238.365)

2.2. Base de elaboração

As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.2.1. Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais da Lupatech S/A e suas controladas.

2.2.1.1. Empresas controladas

Não houve alterações de participação em empresas controladas no período de seis meses findo em 30 de setembro de 2014.

2.2.1.2. Empresas integrantes das demonstrações consolidadas

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações contábeis da Lupatech S.A. e suas controladas diretas e indiretas e controladas em conjunto, conforme demonstrado a seguir:

Empresas controladas diretas e indiretas	Participação direta e indireta (%)	
	30/09/2014	31/12/2013
Participações diretas		
Mipel Ind. e Com. de Válvulas Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Lupatech Equipamentos de Serviços para Petróleo Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Lupatech Finance Limited - (Ilhas Cayman)	100,00	100,00
Lupatech II Finance Limited - (Ilhas Cayman)	100,00	100,00
Industria Y Tecnologia En Aceros S.A. - (Argentina) (**)	95,00	95,00
Recu S.A. - (Argentina) (**)	95,00	95,00
Válvulas Worcester de Argentina S.A. - (Argentina) (**)	95,00	95,00
Norpatagônica S.R.L. - (Argentina) (**)	95,74	96,58
Lupatech OFS Coöperatief U.A. - (Holanda)	100,00	100,00
Lupatech Netherlands Coöperatief U.A. - (Holanda)	2,29	2,24
Lochness Participações S.A. - (Brasil)	100,00	100,00
Participações indiretas		
Industria Y Tecnologia Em Aceros S.A. - (Argentina) (**)	5,00	5,00
Recu S.A. - (Argentina) (**)	5,00	5,00
Válvulas Worcester de Argentina S.A. - (Argentina) (**)	5,00	5,00
Esferomatic S.A. - (Argentina) (**)	100,00	100,00
Válvulas W. San Luiz - (Argentina) (**)	100,00	100,00
Jefferson Sudamericana S.A. - (Argentina) (**)	100,00	100,00
Jefferson Solenoid Valves U.S.A., Inc. - (USA) (**)	100,00	100,00
Valjeff, S.A. de C.V. - (México) (**)	100,00	100,00
Jefferson Solenoidbras Ltda. - (Brasil) (**)	100,00	100,00
Norpatagônica S.R.L. - (Argentina) (**)	4,26	3,42
Lupatech Netherlands Coöperatief U.A. - (Holanda)	97,71	97,76
Lupatech OFS S.A.S. - (Colômbia)	100,00	100,00
Lupatech Perfuração e Completação Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Sotep Sociedade Técnica de Perfurações S.A. - (Brasil)	100,00	100,00
Prest Perfurações Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Itacau Agenciamentos Marítimos Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Matep S.A. Máquinas e Equipamentos - (Brasil)	100,00	100,00
Amper Amazonas Perfurações Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
UNAP International Ltd. - (Ilhas Cayman)	100,00	100,00
Empresas controladas em conjunto		
Participações diretas		
Luxxon Participações S.A. - (Brasil) (*)	43,71	43,71
Participações indiretas		
Aspro do Brasil Sistemas de Compressão p/GNV Ltda. - (Brasil) (*)	43,71	43,71
Aspro Serviços Centro Ltda. - (Brasil) (*)	43,71	43,71
Compressores Panamericanos S.R.L. - (Argentina) (*)	43,71	43,71
Delta Compresión S.R.L. - (Argentina) (*)	43,71	43,71
Sinergás GNV do Brasil Ltda. - (Brasil) (*)	43,71	43,71

(*) A partir de 2013 Investimento em Controladas em Conjunto (*Joint Venture*)

(**) Empresas reportadas como ativos classificados como mantidos para venda e passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

3. Adoção das novas normas, interpretações e alterações de normas emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e CPC

Diversas normas, alterações de normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, sendo essa:

- **IFRS 9 *Financial Instruments* (Instrumentos Financeiros) (2010), IFRS 9 *Financial Instruments* (Instrumentos Financeiros) (2009)**

O IFRS 9 (2009) introduz novos requerimentos para classificação e mensuração de ativos financeiros. Sob o IFRS 9 (2009), ativos financeiros são classificados e mensurados baseado no modelo de negócio no qual eles são mantidos e as características de seu fluxos de caixa contratuais. O IFRS 9 (2010) introduz modificações adicionais em relação a passivos financeiros. O IASB atualmente tem um projeto ativo para realizar alterações limitadas aos requerimentos de classificação e mensuração do IFRS 9 e adicionar novos requerimentos para endereçar a perda por redução ao valor recuperável (*Impairment*) de ativos financeiros e contabilidade de hedge.

O IFRS 9 (2010 e 2009) é efetivo para exercícios iniciados em/ou após 01 de janeiro de 2015. A adoção do IFRS 9 (2010) deve causar algum impacto nos ativos financeiros da Companhia, mas nenhum impacto nos passivos financeiros da Companhia.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a esta norma.

A Companhia não estimou a extensão do impacto destas novas normas em suas demonstrações financeiras, por não ter base ou informações sobre seu conteúdo.

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários restritos

Caixa e Equivalentes de Caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão compostos como segue:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
<u>Caixa e bancos</u>				
No Brasil	40	421	338	7.549
No exterior	-	-	1.074	11.591
	<u>40</u>	<u>421</u>	<u>1.412</u>	<u>19.140</u>
<u>Equivalentes de caixa</u>				
Certificado de depósito bancário	56	489	72	1.428
Fundo de investimento	-	-	112	108
	<u>56</u>	<u>489</u>	<u>184</u>	<u>1.536</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>96</u>	<u>910</u>	<u>1.596</u>	<u>20.676</u>

Os valores de equivalentes de caixa são referentes a aplicações de liquidez imediata e com risco insignificante de modificação do valor e referem-se a recursos aplicados em renda fixa e certificados de depósito bancário. As taxas de remuneração das aplicações financeiras de certificado de depósito bancário têm como parâmetro o Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Títulos e valores mobiliários - restrito

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

Em 30 de setembro de 2014 a Companhia possui R\$3.084, registrado como “Títulos e valores mobiliários – restritos” no ativo circulante, e R\$4.500 no ativo não circulante (R\$2.222 no ativo circulante e R\$5.250 no ativo não circulante, em 31 de dezembro de 2013), referentes a depósito de garantia a pagamento de eventuais passivos indenizáveis, conforme cláusula contratual de compra e venda da unidade Metalúrgica Ipê para Duratex, denominado “Escrow Account”, aplicado em CDB.

5. Contas a receber de clientes

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Mercado nacional	38.218	41.647	95.127	127.918
Mercado externo	5.178	4.409	22.997	6.619
	<u>43.396</u>	<u>46.056</u>	<u>118.124</u>	<u>134.537</u>
Menos: ajuste a valor presente	(412)	(412)	(412)	(412)
Menos: provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.603)	(4.474)	(4.824)	(5.314)
	<u>39.381</u>	<u>41.170</u>	<u>112.888</u>	<u>128.811</u>

Os valores a receber de clientes decorrentes de vendas sem incidência de juros futuros e cujo efeito do desconto por taxas de juros de mercado estima-se seja relevante, foram objeto de ajuste a valor presente reconhecido no resultado em contrapartida da conta de clientes. A realização do ajuste a valor presente ocorre no resultado financeiro, conforme apropriação por competência.

6. Estoques

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR)	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Produtos prontos	6.075	8.812	19.487	29.404
Mercadorias para revenda	335	446	3.594	8.213
Produtos em elaboração	13.180	26.068	19.800	50.967
Matéria-prima e materiais auxiliares	24.959	34.149	50.952	72.559
Perdas com obsolescência de estoques	(9.417)	(8.112)	(21.005)	(19.167)
Total	<u>35.132</u>	<u>61.363</u>	<u>72.828</u>	<u>141.976</u>

O valor líquido de perdas de obsolescência de estoques reconhecido no resultado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 totalizou em uma despesa de R\$1.305 na controladora e R\$1.838 no consolidado.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 foram reconhecidos no resultado reversão de perdas com obsolescência de estoques em R\$1.341 na controladora e R\$137 no consolidado.

7. Impostos a recuperar

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
ICMS a recuperar	15.501	17.413	17.204	21.865
IPI a recuperar	1.633	1.403	1.997	1.654
PIS a recuperar	652	917	1.909	2.175
Cofins a recuperar	3.076	4.230	8.467	9.727
Antecipação de IRPJ	-	223	9.731	15.174
Antecipação de CSLL	-	83	1	83
IRF e IRPJ a recuperar	901	3.126	24.049	31.866
CSLL a recuperar	278	808	7.574	9.934
INSS a recuperar	33	67	8.871	8.462
ISS a recuperar	2	-	172	18
Provisão para não recuperabilidade de impostos	(8.349)	(8.349)	(8.349)	(8.349)
Outros	-	-	85	317
Total	13.727	19.921	71.711	92.926
Circulante	6.075	10.236	21.895	33.256
Não circulante	7.652	9.685	49.816	59.670

A origem dos créditos acima relacionados é a seguinte:

- COFINS, PIS e IPI a recuperar – decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas utilizadas em produtos exportados e venda de produtos tributados a alíquota zero. A realização destes créditos tem sido efetuada através de compensação com outros tributos federais.
- Imposto de renda e contribuição social a recuperar – são decorrentes de impostos sobre o lucro, pagos a maior ao longo de anos anteriores, ou na forma de antecipação no exercício corrente, e de impostos retidos na fonte sobre operações financeiras e serviços prestados por terceiros. A Companhia presta serviços à Petrobras, empresa estatal que efetua retenções de impostos sobre o faturamento. Estes impostos vêm sendo compensados com impostos a pagar apurados de mesma natureza.
- ICMS - refere-se a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos cuja venda está sujeita à base de cálculo reduzida de ICMS, bem como a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos destinados à exportação. Ações vêm sendo tomadas para utilizar esses créditos fiscais acumulados, sendo as principais:
 - Reestruturação societária das operações através da incorporação e transformação em filiais;
 - Estratégia e logística de aquisição de insumos;
 - Utilização do programa de “drawback”; e
 - Estudos específicos de investimentos podendo incluir a utilização de parte dos créditos;
 - No exercício de 2012, a Companhia reconheceu provisão no valor de R\$8.349 referente a créditos de ICMS sem expectativa de realização. Este valor representa, em 30 de setembro de 2014, a melhor estimativa da Administração em relação à parcela de ICMS a recuperar de difícil realização.

8. Investimentos

8.1. Investimentos em controladas e coligadas

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Em controladas	176.333	322.285	-	-
Em controladas em conjunto (<i>joint venture</i>)	-	2.297	-	2.297
Total	176.333	324.582	-	2.297
Ágio na aquisição dos investimentos (Nota nº 10)	6.065	101.565	-	-
Total	182.398	426.147	-	2.297

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia reconheceu investimentos em controlada em conjunto (*Joint Venture*) referente a Luxxon Participações S/A, como provisão para passivo a descoberto, no montante de R\$14.522.

A movimentação do saldo de ágio registrado na aquisição dos investimentos nas demonstrações individuais, incluída no grupo de investimentos, é como segue:

	Controladora (BR GAAP)
	Ágio líquido na aquisição de investimentos
	Ágios líquidos
Saldos em 31 de dezembro de 2013	101.565
Ágio de ativos mantidos para venda	(95.500)
Saldos em 30 de setembro de 2014	6.065

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

	Mipel	Itasa	Recu	Worcester	LESP	Finance	Finance II	Norpatagônica	LNC	LOFS	Lochness	Controladora (BR GAAP)		
												30/09/2014	31/12/2013	
Dados dos investimentos														
Quantidade de ações ou cotas														
Ações ordinárias (mil)	-	1.730	3.000	120	-	-	-	-	-	-	-	407.166		
Cotas do capital social (mil)	18.717	-	-	-	357.432	50	1	1.373	-	-	-	-		
Percentual de participação	100	95	95	95	100	100	100	95,74	2,29	100	100			
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	20.797	15.233	685	47.629	104.612	(30.815)	2	4.318	34.369	50.435	11.787			
Resultado no período	(4.046)	5.462	140	8.278	(27.779)	36.094	-	1.500	350	4.381	(125.870)			
Lucros não realizados	(300)	(117)	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Fair value dos ativos e passivos SABR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Movimentação dos investimentos														
Saldo inicial no período	24.312	12.445	652	51.928	131.705	-	2	3.224	402	45.923	51.692	322.285	334.490	
Aumento / subscrição de capital	-	-	-	-	1.903	-	-	-	-	188	33.505	35.596	83.182	
Adiantamento para Futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.461	14.461	6.343	
Fair value dos ativos e passivos SABR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.182	
Resultado de equivalência patrimonial	(3.815)	5.471	140	8.278	(27.779)	36.094	-	1.500	350	4.381	(125.870)	(101.250)	(128.062)	
Reclassificação de passivo a descoberto	-	-	-	-	-	(34.626)	-	-	-	-	21.945	(12.681)	17.616	
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(2.626)	(141)	(10.315)	(1.217)	(1.468)	-	(591)	35	(57)	4.267	(12.113)	3.649	
Dividendos e juros s/ capital próprio	-	(935)	-	(4.642)	-	-	-	-	-	-	-	(5.577)	(3.115)	
Movimento por desinvestimento	-	(14.355)	(651)	(45.248)	-	-	-	(4.133)	-	-	-	(61.358)	-	
Saldo final no período	20.497	15.233	685	47.629	104.612	(30.815)	2	4.318	34.369	50.435	11.787	322.285	334.490	

A razão social das controladas e coligadas é a seguinte: Mipel - Mipel Ind. Com. Válvulas Ltda.; Itasa - Industria Y Tecnologia En Aceros S.A.; Recu - Recu S.A.; Worcester - Válvulas Worcester de Argentina S.A.; LESP – Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.; Finance - Lupatech Finance Limited; Finance II - Lupatech II Finance Limited; Norpatagônica – Norpatagônica S.R.L.; LNC – Lupatech Netherlands Coöperatief U.A.; LOFS – Lupatech OFS Coöperatief U.A. e Lochness Participações S.A.

Nas demonstrações financeiras individuais, a participação sobre o valor do passivo a descoberto da controlada Lupatech Finance Limited no montante de R\$30.815, em 30 de setembro de 2014, (R\$65.440 em 31 de dezembro de 2013) está apresentado no passivo não circulante como provisão para passivo a descoberto em controladas.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

O resultado da equivalência patrimonial é composto como segue:

	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Em controladas	(13.395)	(35.844)	(101.250)	(90.976)
Em controladas em conjunto (joint venture)	834	(3.319)	(15.691)	(12.305)
	<u>(12.561)</u>	<u>(39.163)</u>	<u>(116.941)</u>	<u>(103.281)</u>

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Em controladas em conjunto (joint venture)	834	(3.319)	(15.691)	(12.305)
	<u>834</u>	<u>(3.319)</u>	<u>(15.691)</u>	<u>(12.305)</u>

8.2. Investimentos em controladas em conjunto (joint venture)

Luxxon Participações S.A. é a entidade controlada em conjunto do grupo Lupatech com a Axxon Group. A Companhia divide com os outros sócios a administração conjunta das atividades relevantes dessa entidade.

Os investimentos controlados em conjunto são mensurados pelo método da equivalência patrimonial.

A seguir resumo das principais informações financeiras utilizadas para reconhecimento da equivalência patrimonial:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

	Entidades controladas em conjunto	
	30/09/2014	31/12/2013
ATIVO		
CIRCULANTE	91.425	126.366
Caixa e equivalentes de caixa	6.599	3.544
Contas a receber de clientes	16.354	19.445
Estoques	27.389	52.519
Impostos a recuperar	31.946	36.540
Outras ativos	9.137	14.318
NÃO CIRCULANTE	83.654	103.957
Imobilizado	31.140	49.029
Outros ativos	52.514	54.928
TOTAL DO ATIVO	175.079	230.323
PASSIVO		
CIRCULANTE	91.819	149.032
Fornecedores	21.646	30.383
Empréstimos e financiamentos	17.742	80.717
Adiantamento de clientes	26.071	11.591
Impostos a recolher	3.077	5.087
Outras obrigações	23.283	21.254
NÃO CIRCULANTE	68.565	58.336
Empréstimos e financiamentos	51.925	2.497
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.712	13.147
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	7.474	3.771
Outras obrigações	3.454	38.921
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.695	22.955
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	175.079	230.323

8.3. Outros investimentos

- **Investimento na empresa Vicinay Marine S.L.**

A Companhia não apresentou alterações em sua participação minoritária (6,77%) detida no investimento na empresa Vicinay Marine S.L. no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014. O saldo deste investimento é de R\$26.116. (R\$92 refere-se a outros investimentos).

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014
(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

9. Imobilizado

	Taxas médias ponderadas de depreciação % ao ano	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
		líquido	líquido	líquido	líquido
Terrenos	-	12.336	12.336	14.835	23.625
Prédios e construções	2%	33.165	36.470	53.720	77.155
Máquinas e equipamentos	9%	38.196	42.327	305.432	345.596
Moldes e matrizes	15%	1.700	2.121	1.907	3.025
Instalações industriais	5%	8.462	9.375	10.466	12.667
Móveis e utensílios	9%	1.736	2.012	3.739	4.495
Equipamentos para processamento de dados	14%	500	729	1.258	2.068
Benfeitorias	2%	335	259	3.031	3.481
Veículos	19%	195	267	5.573	6.428
Vasilhames	-	3	3	13	16
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	-	-	12.597	32.007
Imobilizações em andamento	-	276	826	72.990	60.179
Total		96.904	106.725	485.561	570.742

Síntese de movimentação do imobilizado:

Controladora (BR GAAP)									
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo do imobilizado bruto									
Saldo em 31 de dezembro de 2013	12.336	42.447	93.918	13.836	4.058	3.818	826	737	171.976
Adições	-	-	34	-	3	32	60	-	129
Transferências	-	-	(542)	505	4	3	(610)	-	(640)
Alienações	-	(3.218)	(3.029)	(2.630)	(167)	(96)	-	(265)	(9.405)
Saldo em 30 de setembro de 2014	12.336	39.229	90.381	11.711	3.898	3.757	276	472	162.060

Controladora (BR GAAP)									
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Depreciação acumulada									
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	(5.977)	(49.470)	(4.202)	(2.046)	(3.089)	-	(467)	(65.251)
Adições	-	(731)	(3.895)	(532)	(211)	(236)	-	(36)	(5.641)
Transferências	-	-	638	-	2	-	-	-	640
Alienações	-	644	2.242	1.820	93	68	-	229	5.096
Saldo em 30 de setembro de 2014	-	(6.064)	(50.485)	(2.914)	(2.162)	(3.257)	-	(274)	(65.156)

Controladora (BR GAAP)									
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Imobilizado líquido									
Saldo em 31 de dezembro de 2013	12.336	36.470	44.448	9.634	2.012	729	826	270	106.725
Saldo em 30 de setembro de 2014	12.336	33.165	39.896	8.797	1.736	500	276	198	96.904

Consolidado (IFRS e BR GAAP)									
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo do imobilizado bruto									
Saldo em 31 de dezembro de 2013	23.625	90.782	526.148	24.378	11.067	10.981	60.179	59.070	806.230
Adições	-	-	7.161	-	977	262	134	905	9.439
Alienações	(6.957)	(18.520)	(22.765)	(4.028)	(173)	(109)	(1.363)	(6.322)	(60.237)
Transferências	-	-	(58)	442	(897)	1	(2.899)	2.815	(596)
Efeito da conversão de controladas no exterior	(796)	(238)	6.255	(47)	26	21	17.030	(17.147)	5.104
Reclassificação de ativos mantidos para venda	(1.035)	(6.350)	(15.787)	(1.052)	(1.028)	(840)	(101)	(1.746)	(27.939)
Saldo em 30 de setembro de 2014	14.837	65.674	500.954	19.693	9.972	10.316	72.980	37.575	732.001

Consolidado (IFRS e BR GAAP)									
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Depreciação acumulada									
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	(13.627)	(177.527)	(8.230)	(6.572)	(8.913)	-	(20.619)	(235.488)
Adições	-	(1.816)	(29.797)	(1.003)	(606)	(833)	-	(1.568)	(35.623)
Alienações	-	2.842	4.948	2.355	99	88	-	2.062	12.394
Transferências	-	(42)	657	(10)	(2)	(9)	2	-	596
Efeito da conversão de controladas no exterior	-	(11)	(141)	-	(2)	(9)	-	(19)	(182)
Reclassificação de ativos mantidos para venda	(2)	700	8.245	692	850	618	8	752	11.863
Saldo em 30 de setembro de 2014	(2)	(11.954)	(193.615)	(6.196)	(6.233)	(9.058)	10	(19.392)	(246.440)

Consolidado (IFRS e BR GAAP)									
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Imobilizado líquido									
Saldo em 31 de dezembro de 2013	23.625	77.155	348.621	16.148	4.495	2.068	60.179	38.451	570.742
Saldo em 30 de setembro de 2014	14.835	53.720	307.339	13.497	3.739	1.258	72.990	18.183	485.561

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

O valor dos bens do ativo imobilizado vinculados a garantias de passivos em 30 de setembro de 2014 é como segue:

Passivo Garantido	Imobilizado	
	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
Tributário (Execuções fiscais)	11.498	11.498
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	2.167	96.795
Total	13.665	108.293

Arrendamento mercantis

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possui através da controlada Lupatech OFS S.A.S. compromisso de aquisição de bens que se encontram em fase de produção através de arrendamento mercantil financeiro no montante de R\$18.535 (R\$17.255 em 31 de dezembro de 2013).

10. Intangíveis

	Taxa ponderada de amortização % ao ano	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
		líquido	líquido	líquido	líquido
Ágios na aquisição de investimentos (*)	-	115.414	115.414	163.429	289.300
Softwares e outras licenças	20%	3.817	4.215	4.100	4.306
Desenvolvimento de novos produtos	20%	12.638	12.146	14.065	15.233
Total		131.869	131.775	181.594	308.839

(*) Na Controladora representa o saldo do ágio das controladas incorporadas.

Síntese de movimentação do intangível:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP)			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Custo do Intangível bruto				
Saldos em 31 de dezembro de 2013	115.414	10.293	16.726	142.433
Adições	-	1	1.635	1.636
Alienações	-	-	(8)	(8)
Transferências	-	466	(466)	-
Saldos em 30 de setembro de 2014	115.414	10.760	17.887	144.061
	Controladora (BR GAAP)			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Amortização acumulada				
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	(6.078)	(4.580)	(10.658)
Adições	-	(865)	(669)	(1.534)
Saldos em 30 de setembro de 2014	-	(6.943)	(5.249)	(12.192)
	Controladora (BR GAAP)			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Intangível líquido				
Saldos em 31 de dezembro de 2013	115.414	4.215	12.146	131.775
Saldos em 30 de setembro de 2014	115.414	3.817	12.638	131.869
	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Custo do Intangível bruto				
Saldos em 31 de dezembro de 2013	289.300	11.322	20.490	324.348
Adições	-	1	1.635	1.636
Alienações	-	-	(9)	(9)
Transferências	-	1.559	(1.559)	-
Efeito da conversão de controladas no exterior	(1.048)	-	-	(1.048)
Reclassificação de ativos mantidos para venda	(124.823)	(1.343)	(583)	(126.749)
Saldos em 30 de setembro de 2014	163.429	11.539	19.974	198.178
	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Amortização acumulada				
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	(7.016)	(5.257)	(15.509)
Adições	-	(1.193)	(710)	(1.903)
Reclassificação de ativos mantidos para venda	-	770	58	828
Saldos em 30 de setembro de 2014	-	(7.439)	(5.909)	(16.584)
	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Intangível líquido				
Saldos em 31 de dezembro de 2013	289.300	4.306	15.233	308.839
Saldos em 30 de setembro de 2014	163.429	4.100	14.065	181.594

Segue abaixo um resumo da alocação do saldo do ágio por nível de Unidade Geradora de Caixa:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

UGCs	Ágios na aquisição de investimentos			
	Investimentos (Nota nº 8)		Intangível	
	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Segmento Produtos				
Unidade Itasa	-	16.146	-	16.588
Carbonox e Valmicro (Grupo de Unidades)	6.065	6.065	6.065	6.065
Unidade Worcester	-	79.354	-	82.944
Unidade Jefferson	-	-	-	26.120
Unidade Cordoaria São Leopoldo	115.414	115.414	115.414	115.414
Segmento Serviços				
Lupatech – Equipamentos de serviços para petróleo – Unidade Fiberware	-	-	20.687	20.687
Unidade Lupatech OFS Coöperatief U.A.	-	-	21.263	21.482
Total	<u>121.479</u>	<u>216.979</u>	<u>163.429</u>	<u>289.300</u>
Investimento	6.065	101.565	-	-
Intangível	115.414	115.414	163.429	289.300

O ágio alocado ao grupo de unidades Carbonox e Valmicro não é relevante no comparativo com o valor contábil total dos ágios, motivo pelo qual não estão sendo apresentadas informações individuais destas UGCs.

Segue abaixo resumo dos valores registrados como perda pela não recuperabilidade do ágio por Unidade Geradora de Caixa:

UGCs	Ágio na aquisição de investimento	Impairment	Ágio líquido
Segmento Produtos			
Grupo de Unidades - Carbonox e Valmicro	6.065	-	6.065
Unidade Cordoaria São Leopoldo	125.414	(10.000)	115.414
Lupatech - Equipamentos de serviços para petróleo - Unidade Oil Tools	9.149	(9.149)	-
Unidade Tecval	55.680	(55.680)	-
Lupatech - Equipamentos de serviços para petróleo - Unidade Monitoring Systems	9.315	(9.315)	-
Segmento Serviços			
Lupatech – Equipamentos de serviços para petróleo	59.227	(59.227)	-
Lupatech – Equipamentos de serviços para petróleo – Unidade Fiberware	20.687	-	20.687
Unidade Lupatech OFS Coöperatief U.A.	21.263	-	21.263
Total	<u>306.800</u>	<u>(143.371)</u>	<u>163.429</u>

11. Empréstimos e financiamentos

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

Descrição	Indexador	Taxas de juros ponderada	Controladora (BR GAAP)					
			30/09/2014			31/12/2013		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional								
Capital de giro / expansão	CDI	6,8% a.a.	2.039	-	2.039	154.170	-	154.170
Capital de giro / expansão	TJLP	4,93% a.a.	30.125	-	30.125	30.661	-	30.661
Financiamento para aquisição de imobilizado	TJLP	6,34% a.a.	245	39	284	280	207	487
Financiamento para aquisição de imobilizado	FIXO	4,5% a.a.	77	-	77	154	39	193
Financiamento para pesquisa e desenvolvimento	TJLP	4,68% a.a.	2.467	6.846	9.313	2.242	7.156	9.398
Aval prestado - Garantia por carta de fiança	FIXO	3% a.a.	-	16.090	16.090	15.593	-	15.593
Capital de giro / expansão	CDI	3% a.a.	-	2.726	2.726	-	-	-
Titulos Descontados	-	13,95% a.a.	2.123	-	2.123	11	-	11
			37.076	25.701	62.777	203.111	7.402	210.513
Moeda estrangeira								
Capital de giro / expansão	DÓLAR	7,47% a.a.	5.055	-	5.055	112	-	112
			5.055	-	5.055	112	-	112
			42.131	25.701	67.832	203.223	7.402	210.625
Descrição	Indexador	Taxas de juros ponderada	Consolidado (IFRS e BR GAAP)					
			30/09/2014			31/12/2013		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional								
Capital de giro / expansão	CDI	7,17% a.a.	55.492	1.788	57.280	241.388	8.882	250.270
Capital de giro / expansão	TJLP	7,48% a.a.	54.628	-	54.628	52.264	-	52.264
Financiamento para aquisição de imobilizado	TJLP	6,34% a.a.	245	39	284	280	207	487
Financiamento para aquisição de imobilizado	FIXO	4,5% a.a.	226	-	226	452	113	565
Financiamento para pesquisa e desenvolvimento	TJLP	4,68% a.a.	2.467	6.846	9.313	2.242	7.157	9.399
Aval prestado - Garantia por carta de fiança	FIXO	3% a.a.	-	16.090	16.090	15.593	-	15.593
Capital de giro / expansão	CDI	3% a.a.	-	27.747	27.747	-	-	-
Titulos Descontados	-	13,95% a.a.	6.295	-	6.295	1.401	-	1.401
			119.353	52.510	171.863	313.620	16.359	329.979
Moeda estrangeira								
Capital de giro / expansão	PESO ARS	15,25% a.a.	-	-	-	321	709	1.030
Capital de giro / expansão	DÓLAR	6,12% a.a.	8.701	-	8.701	4.286	163	4.449
Capital de giro / expansão	PESO COP	9,11% a.a.	15.182	17.914	33.096	13.890	17.705	31.595
Capital de giro / expansão	UMBNDDES 590	8,86% a.a.	765	-	765	879	532	1.411
Financiamento para aquisição de imobilizado	PESO ARS	5% a.a.	-	-	-	155	507	662
			24.648	17.914	42.562	19.531	19.616	39.147
			144.001	70.424	214.425	333.151	35.975	369.126

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos financiamentos estão assim distribuídos:

Vencimento	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
2015	-	829	-	16.139
2016	3.463	2.142	14.291	8.875
2017	2.846	2.505	8.567	6.741
2018	4.408	-	10.521	-
2019 a 2023	14.984	1.926	37.045	4.220
	25.701	7.402	70.424	35.975

As garantias dos empréstimos e financiamentos foram concedidas conforme segue:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

<u>Moeda nacional</u>	<u>Garantia</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
		<u>(BR GAAP)</u>	<u>(IFRS e BR GAAP)</u>
		<u>Valor da garantia</u>	<u>Valor da garantia</u>
Capital de giro / expansão	Hipoteca / Edificações	-	73.124
Capital de giro / expansão	Contratos firmados com clientes	-	47.536
Financiamento para aquisição de imobilizado	Aval das empresas	-	38.200
Financiamento para aquisição de imobilizado	Próprio bem financiado	2.167	4.507
Financiamento incentivo a pesquisa e tecnologia	Fiança bancária	15.606	19.807
		<u>17.773</u>	<u>183.174</u>
<u>Moeda Estrangeira</u>			
Capital de Giro / expansão	Próprio bem financiado	-	19.164
		-	19.164
		<u>17.773</u>	<u>202.338</u>

Sobre alguns contratos de financiamento, captados junto ao BNDES no montante de R\$63.034 em 30 de setembro de 2014 (R\$55.225 em 31 de dezembro de 2013), a Companhia e suas controladas estão sujeitas ao atendimento de certas cláusulas financeiras restritivas (“covenants financeiros”), as quais estão atreladas à manutenção de índices de: a) Dívida Líquida / EBITDA: igual ou menor que 0,95 e, b) (Passivo Circulante / (Passivo Circulante + Passivo não Circulante)): igual ou menor que 0,7; todos medidos com base nos últimos 12 meses de operação.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não cumpriu com cláusulas financeiras mencionadas acima, sendo o saldo dos contratos junto ao BNDES reclassificado de passivo não circulante para o passivo circulante nesta data-base, mantendo-se em 30 de setembro de 2014.

A controlada indireta Lupatech OFS SAS possui “covenants” financeiros atrelados a contrato de leasing com Bancolombia, que relacionam a necessidade de manutenção de (a) EBITDA 2x maior que despesa de juros paga (b) Dívida / EBITDA até 3x. Em 30 de setembro de 2014, a controlada indireta Lupatech OFS SAS atendeu aos “covenants”. O montante total do referido empréstimo é de R\$8.935 e está registrado no passivo circulante no montante de R\$2.413, e R\$6.522 no não circulante (montante total de R\$7.226 em 31 de dezembro de 2013 registrados R\$1.540 no passivo circulante e R\$5.686 no não circulante).

A Companhia recebeu do Banco Votorantim S/A. notificação de cobrança no valor de R\$16.090 atualizados em 30 de setembro de 2014 (R\$15.593 em 31 de dezembro de 2013) referentes à liquidação de aval prestado – garantia por carta de fiança solicitada pelo Banco do Nordeste do Brasil S/A para quitação de empréstimo entre Unifit - Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S/A e o BNB, no montante de R\$31.180 do qual a Companhia era garantidora em 50%.

No âmbito do plano de reestruturação do endividamento financeiro e equacionamento da estrutura de capital da Companhia, houve capitalização de créditos com credores financeiros da Companhia no montante de R\$180.959, conforme mencionado na nota explicativa nº1.2 e 29.

O montante de R\$24.335 da dívida foi reperfilado, com juros remuneratórios de 3% ao ano, com carência de principal e juros de quatro anos e pagamento em oito anos.

12. Bonds

12.1. Bônus perpétuos

Em 11 de julho de 2007 e 30 de junho de 2008, através de sua controlada no exterior Lupatech Finance Limited foram concluídas ofertas no exterior de bônus perpétuos, remunerados em 9,875% a.a. (8,8% a.a. taxa efetiva) no valor de US\$200 milhões e US\$75 milhões, respectivamente, com pagamento de juros trimestral.

Caso haja interesse da Companhia, os bônus perpétuos poderão ser resgatados, na paridade do seu valor de face, trimestralmente, a partir de julho de 2012. Os bônus perpétuos não possuem data de vencimento para o valor do principal, mas podem tornar-se exigíveis em situações específicas, conforme definidas nos termos dos bônus perpétuos, caso haja o descumprimento das obrigações definidas no contrato.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014**

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

Os bônus não foram, nem serão registrados perante a Comissão de Valores Mobiliários do Brasil, nem sob o U.S. Securities Act of 1933, ou o Securities Act. Os bônus foram oferecidos apenas a investidores institucionais qualificados sob a Regra 144A e para pessoas não americanas fora dos Estados Unidos, exceto nas jurisdições em que tal oferta ou venda seja proibida, de acordo com o U.S. Securities Regulation S. Os bônus estão listados na Bolsa de Luxemburgo. Os recursos obtidos com a oferta foram utilizados para financiar o plano de investimento da Companhia.

De acordo com os fatos relevantes divulgados para o mercado em 10 de abril de 2013, 10 de maio de 2013 e 10 de julho de 2013 a Companhia não efetuou o pagamento dos juros devidos naquelas datas aos titulares dos bônus perpétuos de sua subsidiária integral Lupatech Finance Limited, estando inadimplente nesta obrigação. Referida pendência possibilita aos detentores de bônus perpétuos à chamada pelo vencimento imediato destes títulos.

Em razão da situação de inadimplência a negociação dos bônus perpétuos na Bolsa de Valores de Luxemburgo foi suspensa.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1.2, a Lupatech divulgou ao mercado plano que visa a reestruturação do endividamento financeiro, equacionamento da estrutura de capital e endividamento da Companhia e suas controladas, o qual foi apresentado a debenturistas, “*bondholders*” e instituições.

De acordo com a estrutura proposta, os titulares de bônus perpétuos recebem, em pagamento de seus créditos, o direito de subscrever American Depositary Receipts - ADRs por meio da capitalização do montante de 85% dos créditos decorrentes dos bônus perpétuos, sendo os 15% do saldo convertidos em novas notas, sobre as quais incidirão juros remuneratórios de 3% ao ano, com dois anos de carência e amortização nos demais cinco anos.

Em 06 de junho de 2014, plano de recuperação EXTRAjudicial apresentado aos titulares de bônus perpétuos foi homologado judicialmente e teve seus efeitos na jurisdição dos Estados Unidos da América reconhecidos pela Corte de Falência dos Estados Unidos da América, localizada no Distrito Sul de Nova Iorque, nos Estados Unidos da América, em 14 de julho de 2014.

Como resultado do processo, o montante de R\$572.258 de bônus perpétuos foi convertido em 2.289.031 ações da Companhia, ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$0,25 por ação e US\$47.850.000 reperfilado em Novas Notas - Bonds, sobre os quais incidirão juros remuneratórios de 3% ao ano, com dois anos de carência e amortização nos demais cinco anos.

Em 08 de Outubro de 2014 os bônus perpétuos foram cancelados.

12.2. Bonds - Novas Notas

Em 30 de setembro de 2014 o Conselho de Administração aprovou a emissão de Novas Notas – Bonds, no montante de US\$47.850.000, representativas da dívida denominada em dólares dos Estados Unidos com valor de face equivalente a 15% do montante atualizado até 18 de julho de 2014 (inclusive principal e juros incorridos e não pagos) dos bônus perpétuos, pela Lupatech Finance Limited, de acordo com os termos e condições estabelecidos no plano de recuperação extrajudicial da Companhia.

Em 30 de setembro de 2014 a Companhia possui saldo de Bonds de R\$117.280, registrado no passivo não circulante. Sobre os Bonds incidem juros remuneratórios de 3% ao ano, com dois anos de carência e amortização nos demais cinco anos.

13. Debêntures

Objetivando a obtenção de captação de recursos para a aquisição de empresas, fortalecimento da estrutura de capital e capital de giro, modernização e ampliação da capacidade produtiva e investimentos sociais, o Conselho de Administração aprovou, em 13 de maio de 2009, e em Assembleia Geral Extraordinária os acionistas ratificaram a emissão de 320.000

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014**

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

(trezentos e vinte mil) debêntures, em série única, para colocação privada, sendo considerada para todos os efeitos legais a data de emissão das debêntures 15 de abril de 2009. As debêntures conversíveis em ações ordinárias, com garantia flutuante, e valor nominal unitário de R\$1, com prazo de vencimento de nove anos, no montante total de até R\$320.000, são remuneradas com base na variação do IPCA + 6,50% ao ano. As debêntures poderão ser convertidas em ações ordinárias de emissão da Companhia, a exclusivo critério dos debenturistas, a qualquer tempo a partir do encerramento do 2º ano contado da data de emissão. A remuneração será paga anualmente, sempre no dia 15 de abril, ocorrido o primeiro pagamento em 15 de abril de 2010 e, os pagamentos subsequentes, todo dia 15 de abril dos anos seguintes, sendo os juros remuneratórios devidos até 15 de abril de 2018. Em 30 de abril de 2012, foi realizada a Assembleia Geral de Debenturistas da sua 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Flutuante, aprovando a postergação para 120 dias do pagamento dos juros anuais destes títulos que deveria ocorrer no dia 15 de abril de 2012 e não exigência, pelos debenturistas, durante o novo prazo de cura, dos encargos financeiros estabelecidos nas cláusulas, única e exclusivamente em relação ao pagamento da parcela anual dos juros remuneratórios das debêntures devida em 15 de abril de 2012.

Em Assembleia Geral de Debenturistas, realizada em 13 de Agosto de 2012, foi deliberada a postergação do pagamento dos juros anuais destes títulos por 90 dias corridos adicionais contados do dia 14 de agosto de 2012, data em que ocorreria referido pagamento conforme deliberação da AGD de 30 de abril de 2012. A postergação do pagamento dos juros anuais em 90 dias adicionais não acarretou qualquer ônus e visou alinhar este fluxo de pagamento à conclusão do processo de capitalização da Companhia.

Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 21 de março de 2013 foi deliberado e aprovado: a prorrogação para pagamento da parcela anual de juros remuneratórios das debêntures até 15 de abril de 2013; a não exigência, pelos debenturistas, durante o período de prorrogação, dos encargos financeiros em relação ao pagamento da parcela anual dos juros remuneratórios das debêntures e a não cobrança pelos debenturistas de remuneração adicional em razão do aumento do prazo.

Em não ocorrendo a conversão em ações, as debêntures serão amortizadas em 5 parcelas, a contar da data de emissão, sendo (i) a primeira, na proporção de 5% do valor principal, em 15 de abril de 2014; (ii) a segunda, na proporção de 10% do valor principal, em 15 de abril de 2015; (iii) a terceira, na proporção de 35% do valor principal, em 15 de abril de 2016; (iv) a quarta, na proporção de 35% do valor principal, em 15 de abril de 2017, (v) a quinta, na proporção de 15% do valor principal, em 15 de abril de 2018.

Caso todas ou parte das debêntures não sejam convertidas em ações e sem que a condição de resgate antecipado seja atingida, as mesmas farão jus a prêmio de não conversão equivalente a R\$423,75 (quatrocentos e vinte e três reais e setenta e cinco centavos) por cada mil de debêntures de R\$1 de valor nominal, atualizados pelo IPCA. O prêmio de vencimento, adicionado à remuneração de IPCA + 6,5% ao ano, amplia a remuneração anual para IPCA + 10% ao ano.

Em conformidade com o disposto no Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Flutuante, para Colocação Privada da Lupatech S.A., fica assegurado aos titulares de debêntures, emitidas em 26 de maio de 2009, a possibilidade de realizar a conversão das debêntures por eles detidas utilizando o preço de emissão de R\$4,00 por ação.

Os compromissos de resgate antecipado, conversão das debêntures em ações e resgate sem conversão foram identificados pela Administração da Companhia como componentes contratuais que têm a característica de, isoladamente, constituírem um derivativo embutido. Desta forma, os mesmos foram separados do contrato principal e avaliados pelo valor justo no reconhecimento inicial e, posteriormente, pelo valor justo por meio do resultado. Em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, o valor justo do derivativo embutido foi de zero e R\$442,30, respectivamente, por cada mil de debêntures de R\$1 de valor nominal. A variação do valor justo do derivativo embutido no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 totalizou um ganho de R\$819 (ganho de R\$17.732 no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013), registrado no resultado financeiro do período.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2014	31/12/2013
Instrumento de dívida - debêntures	1.433	194.123
Derivativo embutido	-	124.642
Juros sobre debêntures	66.960	100.719
Total	68.393	419.484
Circulante	-	419.484
Não circulante	68.393	-
Total	68.393	419.484

As debêntures eram sujeitas a cálculo de “*covenants*” financeiros, a) Dívida Líquida / EBITDA: igual ou menor que 0,95 e, b) (Passivo Circulante / (Passivo Circulante + Passivo não Circulante)): igual ou menor que 0,7. Os “*covenants*” são apurados anualmente, no dia 31 de dezembro de cada ano, medidos com base nos últimos 12 (doze) meses da operação. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia não cumpriu com cláusulas financeiras mencionadas acima, sendo o saldo do principal das debêntures conversíveis reclassificado para o passivo circulante naquelas datas-bases.

Em 15 de abril de 2013, a Companhia não efetuou o pagamento dos juros devidos naquela data, no montante de R\$83.155, montante este que corresponde aos juros devidos e não pagos referentes ao exercício social de 2012.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1.2, a Companhia divulgou ao mercado plano que visa à reestruturação do endividamento financeiro, equacionamento da estrutura de capital e endividamento da Companhia e suas controladas, o qual foi apresentado a debenturistas, “*bondholders*” e instituições financeiras.

De acordo com a estrutura proposta os titulares de debêntures, por sua vez, recebem o direito de subscrever novas ações por meio da capitalização de 85% dos créditos decorrentes das debêntures e os 15% de saldo em novas debêntures, sobre as quais incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias do DI – Depósito Interfinanceiro de um dia.

Como resultado do processo, o montante de R\$364.985 de debêntures foi convertido em 1.459.938 ações da Companhia, ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$0,25 por ação e R\$66.960 reperfilado, sobre quais incidem juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias do DI – Depósito Interfinanceiro de um dia, com dois anos de carência e amortização nos demais cinco anos.

Em 30 de setembro de 2014 a Companhia possui saldo de debêntures de R\$68.393, registrado no passivo não circulante. Sobre as debêntures incidem juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias do DI – Depósito Interfinanceiro de um dia, com dois anos de carência e amortização nos demais cinco anos.

14. Partes relacionadas

14.1. Controladora

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação. Os detalhes a respeito das transações entre a controladora e suas controladas estão apresentados a seguir:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

Controladora (BR GAAP)							
Lupatech							
	SABR	Mipel Sul	Finance	LESP	30/09/2014	31/12/2013	
Ativo							
Duplicatas a receber	-	214	-	694	908	445	
Outras Contas a Receber	12.235	2.513	-	863	15.611	10.048	
Mútuos e empréstimos	19.503	1.287	-	-	20.790	36.014	
Total	31.738	4.014	-	1.557	37.309	46.507	
Passivo							
Duplicatas a pagar	6	11.206	-	4	11.216	13.168	
Outras contas a pagar	911	2.154	-	217	3.282	2.590	
Mútuos e empréstimos	-	-	83.851	9.343	93.194	642.621	
Total	917	13.360	83.851	9.564	107.692	658.379	
					30/09/2014	30/09/2013	
Resultado do exercício							
Vendas de produtos	-	80	-	1.577	1.657	1.381	
Compras de produtos	-	2.216	-	-	2.216	3.260	
Receitas financeiras	286	18	-	19	323	6.278	
Despesas financeiras	-	59	39.144	129	39.332	36.699	
Variação Cambial	-	-	17.929	-	17.929	(39.389)	
Controladora (BR GAAP)							
Data transação	Duração	Taxa de juros	Garantia e seguro	Montante envolvido R\$	Saldo existente US\$	30/09/2014	31/12/2013
Mútuos ativos							
Moeda nacional							
Contrato 1	jun-12	2 ano	105% do DI-Cetip	N/A	139.950	-	2.774
Contrato 2	jun-13	1 ano	105% do DI-Cetip	N/A	17.524	-	13.915
Contrato 3	jun-13	1 ano	105% do DI-Cetip	N/A	6.309	-	6.500
Contrato 4	jun-13	1 ano	105% do DI-Cetip	N/A	9	-	11
Contrato 5	jun-13	1 ano	105% do DI-Cetip	N/A	17.912	-	12.814
Contrato 6	jul-14	Indeterminado	105% do DI-Cetip	N/A	2.538	-	-
					184.242	-	36.014
Moeda estrangeira							
Contrato 1	jul-14	Indeterminado	105% do DI-Cetip	N/A	627.226	255.906	-
Contrato 2	jul-14	Indeterminado	105% do DI-Cetip	N/A	19.503	7.987	-
					646.729	263.893	-
					830.971	263.893	36.014
Mútuos passivos							
Moeda nacional							
Contrato 1	abr-12	Indeterminado	105% do DI-Cetip	N/A	43.218	-	1.915
Contrato 2	jul-14	Indeterminado	105% do DI-Cetip	N/A	17.656	-	-
					60.874	-	1.915
Moeda estrangeira							
Contrato 1	jul-07	13 anos	9,875% a.a.	N/A	28.025	14.250	33.382
Contrato 2	jul-07	13 anos	9,875% a.a.	N/A	65.391	33.971	79.579
Contrato 3	mai-09	11 anos	12,000% a.a.	N/A	40.736	23.602	51.132
Contrato 4	mai-09	11 anos	12,000% a.a.	N/A	117.249	67.946	148.070
Contrato 5	jul-09	11 anos	12,000% a.a.	N/A	50.618	31.469	68.176
Contrato 6	set-09	11 anos	10,100% a.a.	N/A	134.378	88.277	193.342
Contrato 7	out-09	11 anos	10,000% a.a.	N/A	46.231	30.603	67.025
					482.628	290.118	640.706
					543.502	290.118	642.621

Os contratos de mútuos e empréstimos em moeda estrangeira entre Controladora e Lupatech Finance estão apresentados pelo montante líquido de R\$83.851 no passivo da Controladora, em função de ser oriundos da mesma transação relacionada aos bonds.

As transações são praticadas de acordo com as condições pactuadas entre as partes.

A Companhia possui, em 30 de setembro de 2014, contrato de mútuo com a Unifit – Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S/A no montante de R\$5.171. Esse montante encontra-se registrado em outras contas a receber no ativo não circulante (R\$4.549 em 31 de dezembro de 2013).

a) Avais concedidos

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014****(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)**

As operações com partes relacionadas não possuem garantias atreladas a operação, resumindo-se a transações comerciais ordinárias (compra e venda de insumos), as quais não estão lastreadas em garantias, assim como operações de mútuos com empresas do Grupo, as quais também não apresentam garantias na sua composição.

A Companhia recebeu do Banco Votorantim S/A notificação de cobrança no valor de R\$16.090 referentes à liquidação de aval prestado – garantia por carta fiança solicitada pelo Banco do Nordeste do Brasil S/A para quitação de empréstimo entre Unifit - Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S/A e o BNB, no montante de R\$31.180 do qual a Companhia era garantidora em 50%.

O montante de R\$16.090 está registrado como empréstimos e financiamentos no passivo não circulante, R\$15.593 no passivo circulante em 31 de dezembro de 2013, conforme mencionado na nota explicativa nº 11.

b) Condições de preços e encargos

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados monetariamente pela taxa mensal DI-Cetip de captação no mercado.

A compra e venda de produtos são efetuadas conforme condições determinadas entre as partes, com desconto de preços que varia em média até 10%.

14.2. Pessoal chave da Administração**a) Remuneração da Administração**

A Lupatech S.A. pagou a seus administradores, em salários e remuneração fixa, um total de R\$4.443 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 (R\$4.660 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013), tendo sido aprovado o valor limite de R\$5.216 para o exercício compreendido entre abril de 2014 e março de 2015, em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2014.

Adicionalmente foi reconhecida remuneração variável no montante de R\$5.700 como parte do plano de reestruturação de endividamento financeiro da Companhia.

Os benefícios da Administração como plano de opção de compra de ações – “stock option” e participação de empregados e administradores nos lucros e resultados estão divulgados nas notas explicativas 20 e 21 respectivamente.

14.3. Empréstimos e debêntures com acionistas

Conforme apresentado na nota explicativa nº 11, a Companhia possui linhas de financiamento FINEM do BNDES, na modalidade direta, cujo saldo em 30 de setembro de 2014 é de R\$63.034 (R\$55.225 em 31 de dezembro de 2013). Adicionalmente, parte representativa das debêntures, conforme apresentado na nota explicativa nº 13, foram adquiridas pelo BNDES.

Em 30 de setembro de 2014 a Companhia possui o saldo de empréstimos para GP Investments Ltd. registrado no passivo não circulante, no montante de R\$27.747, conforme mencionado na nota explicativa nº 11.

14.4. Outras partes relacionadas**a) Contrato de prestação de serviços**

Em 2 de novembro de 2010, foi assinado contrato com aditamento em 14 de janeiro de 2011 de prestação de serviços com as empresas Pelca Consultoria e Participações Ltda. e M.B.B. Enterprises Ltda. para planejamento, gerenciamento,

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

controle e implementação do projeto de construção da fábrica de Unifit – Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S.A. no valor de R\$550 e R\$794, respectivamente.

Estas empresas fazem parte do acordo de investimentos da Unifit.

15. Imposto de renda e contribuição social

Para as empresas sediadas no Brasil, dependendo da situação de cada empresa, se tributadas pelo lucro real, a provisão para imposto de renda é calculada e contabilizada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10%, e a contribuição social à alíquota de 9%, calculada e contabilizada sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação fiscal. As empresas tributadas com base no lucro presumido calculam o imposto de renda à alíquota de 15%, mais adicional de 10%, e contribuição social à alíquota de 9%, sobre um lucro estimado de 8% a 32% para imposto de renda e 12% para contribuição social aplicados sobre o faturamento bruto de vendas e serviços das controladas, observadas as normas fiscais em vigor.

As operações das subsidiárias localizadas na Argentina são tributadas à alíquota de 35% sobre o lucro ajustado para fins fiscais. A operação da subsidiária localizada na Colômbia é tributada à alíquota de 33% sobre o lucro ajustado para fins fiscais.

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	940	913	13.387	13.607
Prejuízos fiscais	9.817	9.512	23.717	13.639
Provisão para perdas em estoques	2.792	2.653	6.825	3.990
Base negativa da CSLL	3.100	3.004	7.490	4.454
Amortização de ágio para fins fiscais	(20.724)	(19.389)	(21.511)	(13.906)
Outras provisões	2.339	3.307	(29.929)	(18.734)
IR diferido sobre passivo da SABR sobre custo atribuído	-	-	(34.034)	(34.109)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - não circulante	(1.736)	-	(34.055)	(31.059)

Em 30 de setembro de 2013, a controladora e consolidado possuem prejuízos fiscais e diferenças temporárias, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros para os quais não foi reconhecido crédito fiscal diferido devido ao fato de não haver no momento, segurança suficiente quanto à sua recuperação. Em 30 de setembro de 2014 o saldo de imposto de renda e contribuição social diferido passivo é R\$32.319 no consolidado (Em 31 de dezembro de 2013 o saldo de imposto de renda e contribuição social diferido passivo é R\$31.059 no consolidado).

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Expectativa de perda		Expectativa de perda	
	Possível	Provável	Possível	Provável
Tributários (i)				
ICMS - Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços (i.1)	44.079	-	49.052	1.456
CSLL - Contribuição Social s/ Lucro líquido (i.2)	-	-	6.157	461
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica (i.3)	20.682	-	49.030	135
INSS - Instituto Nacional de Seguro Social (i.4)	-	-	96.015	-
IPI - Imposto s/ Produtos Industrializados (i.5)	2.611	-	2.611	-
PIS - Programa de Integração Social (i.6)	-	403	642	406
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (i.7)	-	-	1.988	1.058
ISS - Imposto sobre Serviços (i.8)	97	-	1.089	4.510
CIDE - Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (i.9)	-	-	1.429	-
Outras provisões tributárias (i.10)	141	206	449	28.322
	67.610	609	208.462	36.348
Trabalhistas (ii)	2.213	1.651	3.592	56.273
Cíveis (iii)	4.768	505	10.280	8.545
Total em 30 de setembro de 2014	74.591	2.765	222.334	101.166
Total em 31 de dezembro de 2013	45.910	3.124	180.533	141.677

Estes valores abrangem a totalidade das empresas do Grupo e incluem valores em discussão judicial e administrativa bem como situações incorridas onde, mesmo sem a existência de lançamentos ou questionamento formal por parte das autoridades, possam ensejar riscos de perdas futuras.

A provisão para recursos envolvidos nas demandas judiciais nos montantes acima expostos (R\$2.765 na controladora e R\$101.166 no consolidado em 30 de setembro de 2014 e R\$3.124 na controladora e R\$141.677 no consolidado em 31 de dezembro de 2013) e referentes às esferas abaixo elencadas leva em conta a probabilidade de perda provável, sendo esta configurada quando uma saída de benefícios econômicos é presumível diante da matéria discutida, dos julgamentos havidos em cada demanda e do entendimento jurisprudencial de cada caso.

As demandas com probabilidade de perda possível estão excluídas da provisão.

Ativos de indenização

A Companhia tem direito a ser ressarcida ao limite de R\$50.000 referente a prejuízos que venham incorrer na San Antonio Brasil S.A. decorrentes de eventuais contingências não conhecidas, conforme cláusula de garantia prevista no Acordo de Investimento. Contingências não conhecidas no momento da transação podem resultar que esta garantia seja acionada no futuro.

As demandas judiciais são divididas em três esferas, sendo elas:

(i) Provisões tributárias

Discussões envolvendo tributos na esfera estadual e federal, dentre estes IRPJ, PIS, COFINS, INSS, ICMS e IPI. Existem processos em todas as fases processuais, desde a instância inicial até as Cortes Superiores, STJ e STF. Os principais processos e valores são conforme abaixo:

Principais processos contingentes classificados como de perda possível:

- (i.1) Auto de Infração lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul (SEFAZ/RS) devido a falta de pagamento - Exportação ficta de ICMS/RS. Em 13 de janeiro de 2014 foi apresentada Impugnação em face do Auto de Infração, sendo essa última atualização. Processo sujeito a perda possível de R\$42.563.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014****(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)**

Auto de Infração de ICMS lavrado contra a Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda., objetivando a cobrança de multa no valor de R\$4.529, por deixar de apresentar, no prazo regulamentar, o arquivo magnético relativo aos registros fiscais das operações e prestações efetuadas em determinados períodos. Atualmente, aguardamos julgamento de Recurso Voluntário.

- (i.2) Processo administrativo da Receita Federal do Brasil contra San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., referente a tributos federais, classificados como perda possível no montante total de R\$3.050 onde aguardam andamento.

Auto de infração da Receita Federal do Brasil contra Sotep - Sociedade Técnica de Perfuração S/A, referente a cobrança de contribuições sociais incidentes sobre a folha de pagamento tipificadas no art. 22 da Lei 8.212/91, bem como incidentes sobre a remuneração paga, devida ou creditada aos contribuintes individuais aos seus serviços. Processo sujeito a perda possível de R\$1.246.

- (i.3) Auto de infração e imposição e multa, Lavrado pela Delegacia da Receita Federal do Brasil contra Lupatech S/A com o objetivo de cobrança de débitos a título de IRPJ e CSLL apurados nos anos calendários de 2009 e 2010, sob a alegação de que a Tecval efetuou dedução fiscal indevida de ágio pago pela TCV, quando da aquisição do controle da própria Tecval. Atualmente o processo encontra-se aguardando decisão de 1º instância administrativa. Valor sujeito a perda possível (tendendo a remoto) de R\$8.588.

Execução Fiscal da União Federal contra a Lupatech S/A, decorrente do processo administrativo a qual versa sobre alegação de omissão de receita, tendo por fundamento documentos obtidos de forma ilícita e incorreta pela Receita Federal. O auto de infração originalmente lavrado foi decidido em primeira instância administrativa onde se logrou êxito, sendo excluídas as exigências tributárias bem como a alegação de omissão. Tal decisão foi confirmada pelo Conselho de Contribuintes. O processo é sujeito á classificação de perda possível pelos consultores legais e soma o valor atualizado de R\$7.885. Atualmente, o processo aguarda julgamento de embargo apresentado para restaurar a decisão que negou seguimento ao Recurso Extraordinário interposto pela União por reconhecer a inconstitucionalidade da quebra de sigilo bancário.

Execução Fiscal da União Federal contra a Lupatech S/A, referente a cobrança de débitos tributários. Processo é sujeito a perda possível de R\$3.856, e está aguardando manifestação da Fazenda Nacional sobre bem ofertado.

Auto de infração da Secretaria da Receita Federal do Brasil contra a Lupatech Perfuração e Completação Ltda., oriundo de processo administrativo, lavrado em razão (i) da não apresentação de documentos contábeis, referente ao ano calendário 2008, e (ii) ao arbitramento do lucro do ano calendário 2009, procedimento esse adotado pela fiscalização em razão de a Escrituração Contábil Digital do período estar “sob exigência”. Processo sujeito a perda possível de R\$18.086. Em 09/09/2013, os autos foram remetidos a Equipe Arrecadação Cobrança DRF-MACAÉ-RJ sendo este último andamento do processo.

Execução Fiscal objetivando a cobrança de IRPJ relativo a 1998, contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., de R\$4.340, sujeito a perda possível. Em 26/06/2012 o processo foi recebido na 8ª Turma do TRF da 1ª Região, sendo esta a última atualização.

Processo administrativo fiscal da Secretaria da Receita Federal do Brasil contra a empresa Sotep - Sociedade Técnica de Perfuração S/A, referente a cobrança de valores relativos ao IRPJ e CSLL. Processo sujeito a perda possível de R\$2.621 e aguardando intimação da empresa quanto ao acórdão que negou provimento ao Recurso Voluntário por ela manejado.

- (i.4) Processo administrativo para cobrança de contribuições supostamente devidas ao INSS, contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., no valor de R\$40.560, sujeito a perda possível. A exigibilidade deste débito foi suspensa em razão de decisão proferida no Mandado de Segurança n.º 2004.33.00.016130-1, que foi posteriormente reformada, em agosto de 2007. Por conta disso, o INSS provavelmente voltará a cobrar este débito.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014**

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

Auto de Infração lavrado contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., para cobrança de supostas contribuições devidas ao INSS. Em 05/02/2010, os autos foram remetidos ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais- MF/DF. Processo sujeito a perda possível de R\$29.381.

Débitos supostamente confessados em GFIP, mas não recolhido pela empresa San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda. Processos de perda possível que somam R\$21.279.

Auto de Infração lavrado para cobranças de supostas contribuições devidas ao INSS no total de R\$4.251 contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda. A exigibilidade deste débito encontra-se suspensa. Processo sujeito a perda possível.

- (i.5) Execução Fiscal contra a Lupatech S/A decorrente do processo administrativo a qual versa sobre alegação de omissão de receita, tendo por fundamento documentos obtidos de forma ilícita e incorreta pela Receita Federal. O auto de infração originalmente lavrado foi decidido em primeira instância administrativa onde se logrou êxito, sendo excluídas as exigências tributárias bem como a alegação de omissão. Tal decisão foi confirmada pelo Conselho de Contribuintes. O processo é sujeito a classificação de perda possível pelos consultores legais e soma o valor atualizado de R\$2.611. Atualmente, o processo aguarda julgamento de Embargos de Declaração com efeitos infringentes para modificar Decisão, tendo em vista o erro material existente na Decisão embargada e, por consequência, restaurar a Decisão que negou seguimento ao Recurso Extraordinário interposto pela União por reconhecer a inconstitucionalidade da quebra de sigilo bancário.
- (i.7) Execução Fiscal ajuizada para a cobrança de valores a título de COFINS e PIS, consubstanciados em CDAs, oriundas dos processos administrativos. As últimas atualizações do processo ocorreram em 07/09/12, onde a empresa Prest Perfurações Ltda., opôs embargos de declaração contra o acórdão que negou provimento ao agravo de instrumento anterior interposto. Processo sujeito a perda possível de R\$1.646.
- (i.8) Cobrança de débitos de ISS pelo Município de Entre Rios, incidentes sobre a prestação de serviços de engenharia de petróleo à Petrobras, no período compreendido entre janeiro de 2005 e dezembro de 2009, mais acréscimos moratórios (multa de mora, juros e correção monetária). Processo sujeito a perda possível de R\$799.
- (i.9) Processo Administrativo Fiscal da Secretaria da Receita Federal do Brasil contra San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., para cobrança de débitos da CIDE incidente sobre remessas para o exterior. Processo sujeito a perda possível de R\$1.429.

Principais processos contingentes classificados como de perda provável:

- (i.1) Refere-se a multa por não cumprimento de obrigações acessórias do Estado do Rio de Janeiro, no valor total de R\$1.456, estando o mesmo em discussão na esfera administrativa.
- (i.7) Refere-se aos créditos de PIS e COFINS incidentes sobre determinados gastos ocorridos até o exercício de 2008, na Unidade Sotep Sociedade Técnica de Perfurações S/A, que não atingiam plenamente, sob o ponto de vista tributário a condição de insumo na prestação de serviço. Valor atualizado classificado como perda provável de R\$1.058.
- (i.8) ISSQN sobre a prestação de serviços realizados na plataforma continental brasileira, que poderá ser objeto de contestação pelas autoridades fiscais. Processo sem demanda judicial sujeito a perda provável caso seja contestado em R\$4.223.
- (i.10) Contingências passivas possíveis a valor justo, assumidas na combinação de negócio da San Antonio Brasil S/A conforme CPC 15, no valor de R\$28.000.

(ii) Provisões trabalhistas

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza trabalhista referente a discussões que envolvem, principalmente, reclamações de horas-extras, insalubridade e periculosidade, entre outros. Nenhuma das ações se refere a valores individualmente significativos.

(iii) Provisões cíveis

As principais discussões nesta área estão relacionadas a:

- (iii.1) Ação de cobrança da Rioflux Representações Ltda, sujeita a perda possível de R\$2.010.
- (iii.2) Execução de título extrajudicial do Grupo Engenharia Ltda., sujeito a perda possível de R\$1.206.
- (iii.3) Ação de cobrança com indenização por danos materiais da Guerrero Locação de Máquinas Ltda ME, sujeita a perda possível de R\$2.489.
- (iii.4) Ação ordinária de obrigação movido por Weatherford Indústria e Comércio Ltda. e Weus Holding INC na qual alegam apropriação indevida de desenhos técnicos confidenciais de sua propriedade. O processo possui classificação de risco de perda como provável e valor de causa aproximado de R\$1.401, e está em fase de recurso de apelação no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.
- (iii.5) Ação indenizatória da Meio Dia Refeições Industria Ltda contra a Lupatech Perfuração e Completação Ltda. Processo sujeito a perda provável de R\$3.035.
- (iii.6) Ação de regresso por perdas e danos, onde o autor requer reembolso dos valores bloqueados nos autos da reclamação trabalhista ajuizada por Bergson Rosa contra San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., a Autora, UNAP International Ltda., Delba Marítima Navegação Ltda. e Cia Batsco Ltda. Processo com perda provável de R\$1.129.

A movimentação do saldo da provisão, em 30 de setembro de 2014, é conforme segue:

	Controladora (BR GAAP)				Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Tributário	Trabalhista	Cíveis	Total	Tributário	Trabalhista	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	552	1.244	1.328	3.124	74.035	59.073	8.569	141.677
Adições líquidas no período	58	1.570	450	2.078	413	10.558	4.542	15.513
Baixas líquidas no período	(1)	(1.163)	(1.273)	(2.437)	(38.100)	(13.358)	(4.566)	(56.024)
Saldo em 30 de setembro de 2014	609	1.651	505	2.765	36.348	56.273	8.545	101.166

16.2. Ativos contingentes

	Probabilidade de ganho provável	
	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
Tributários (i)	3.047	10.629
Cíveis (ii)	414	3.631
Total em 30 de setembro de 2014	3.461	14.260
Total em 31 de dezembro de 2013	4.661	20.913

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, contabilizando somente após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

(i) Provisões Tributárias

Tributários - discussão envolvendo obtenção de direitos tributários na esfera municipal, estadual e federal.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

Principais processos contingentes ativos tributários prováveis de ganho:

- (i.1) Processo de ICMS na Lupatech OFS S.A.S. no valor de R\$5.552.
- (i.2) Ação Ordinária proposta contra a União Federal, visando o reconhecimento e declaração do direito da Lupatech no aproveitamento e apropriação de créditos de IPI, no valor de R\$1.599.
- (i.3) Impugnação à Execução Fiscal de Cobrança de ICMS em razão da transferência de mercadorias entre estabelecimentos da própria empresa, com amparo na Certidão de Dívida Ativa nº 1.092.569.630 (AIIM nº3158871). Valor provável de ganho de R\$1.116.
- (i.4) Declaração de inexistência de relação jurídica que obrigue a unidade Sotep Sociedade Técnica de Perfurações S/A à incidência do ICMS sobre as operações de transferência de bens entre os estabelecimentos das Autoras, nos termos do art. 151, V, do Código Tributário Nacional, determinado ao Réu que se abstenha da prática de qualquer ato relacionado à sua cobrança. Em 12/09/2013, ocorreu juntada de petição, sendo esta última atualização do processo. Valor provável de ganho de R\$1.100.

(ii) Provisões Cíveis

Principais processos contingentes ativos cíveis prováveis de ganho:

- (ii.1) Processo de Condenação da Prest Perfurações Ltda. contra a Potássio ao pagamento de penalidade prevista em virtude do término antecipado do contrato e ressarcimento das despesas incorridas para execução do Projeto Potássio no montante total de R\$3.026.

16.3. Depósitos judiciais

A Companhia apresenta os seguintes saldos de depósitos judiciais, em 30 de setembro de 2014, que estão atrelados aos passivos contingentes:

	Depósitos judiciais	
	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
Contingências tributárias	663	3.916
Contingências trabalhistas	692	18.866
Contingências cíveis	162	707
Saldo em 30 de setembro de 2014	1.517	23.489
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.240	60.228

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social atual integralizado é composto apenas por ações ordinárias, com 100% de direito de "Tag Along":

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP) e Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	Quantidade de Ações	Capital Social
	Mil	R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2013	157.605	742.438
Conversão mandatória de debêntures	106.783	26.696
Aumento de capital	4.432.666	1.108.166
Custos de processo de capitalização	-	(21.691)
Saldo em 30 de setembro de 2014	4.697.054	1.855.609

b) Dividendos

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior e sobre os ágios originados em aquisições de investimentos no exterior, cuja moeda funcional segue aquela a que a operação no exterior está sujeita. O efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

d) Opções outorgadas

A Companhia registra nesta rubrica o efeito do reconhecimento do valor justo das opções de compra de ações a que alguns executivos têm direito, conforme mencionado na nota explicativa nº 20.

18. Instrumentos financeiros

18.1. Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo, através do uso de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central, segundo os princípios estabelecidos, exceto para as controladas em conjunto, as quais são compartilhadas com os demais acionistas controladores. A tesouraria do Grupo identifica e avalia a posição da Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, uso de instrumentos financeiros derivativos e não-derivativos.

a) Risco cambial

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente com relação ao dólar norte-americano e ao peso argentino.

O risco cambial decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

A Administração estabeleceu princípios de gestão de risco cambial que exigem que a Companhia administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Para administrar seu risco cambial decorrente de operações comerciais a Companhia busca equilibrar a sua balança comercial entre compras e vendas em moedas diferentes da moeda funcional.

A Companhia tem certos investimentos em operações no exterior, cujos ativos líquidos estão expostos ao risco cambial.

Em 30 de setembro de 2014 e de 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas possuíam ativos e passivos denominados em dólares norte-americanos e pesos argentinos conforme tabelas abaixo:

Itens	Valores em US\$ mil			
	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	41	2.005
Contas a receber	2.317	2.368	2.353	6.449
Outros ativos	-	418	50.616	55.743
Empréstimos	(2.062)	(48)	(3.550)	(1.899)
Bonds	-	-	(47.850)	(301.600)
Partes relacionadas - Mútuos passivos	(290.118)	(273.503)	-	-
Outros passivos	(3.078)	(5.232)	(9.832)	(17.642)
Exposição líquida em Dólar	<u>(292.941)</u>	<u>(275.997)</u>	<u>(8.222)</u>	<u>(256.944)</u>

Em 30 de setembro de 2014, a cotação do Dólar Norte-Americano em relação ao real era US\$1,00 = R\$2,4510 (US\$1,00 = R\$2,3426 em 31 de dezembro de 2013). Se a moeda real se desvalorizar 10% em relação ao dólar norte-americano oficial de encerramento do exercício, sendo mantidas todas as demais variáveis, o impacto no resultado é uma perda de aproximadamente R\$47.388 na controladora e R\$1.330 no consolidado.

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Valores em Peso ARS mil	
	30/09/2014	31/12/2013
Caixa e equivalentes de caixa	12.528	23.652
Clientes	123.658	66.058
Estoques	151.333	98.859
Imobilizado	48.899	44.523
Intangíveis	15.296	14.848
Outros ativos	-	42
Fornecedores	(68.086)	(29.180)
Instituições financeiras	(3.958)	(4.707)
Adiantamento de clientes	(3.816)	(2.322)
Exposição líquida em Pesos	<u>275.854</u>	<u>211.773</u>

Em 30 de setembro de 2014, a cotação do peso argentino em relação ao real era \$1,00 = R\$0,2892 (\$1,00 = R\$0,3594 em 31 de dezembro de 2013).

Operações com instrumentos financeiros derivativos

O objetivo das operações de derivativos contratadas pela Companhia está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado e também a gerenciamento da volatilidade dos fluxos financeiros do Grupo. De acordo com as normas do Grupo, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. A utilização de derivativos contratados pela Companhia deve ser apenas para proteger eventuais exposições que a Companhia possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem impactos com fins especulativos. O monitoramento do impacto das operações com instrumentos derivativos é analisado mensalmente e todos os ganhos ou

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

perdas decorrentes de instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidos pelo seu valor justo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. O critério de determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é baseado na utilização das curvas de mercado de cada derivativo (MTM), trazidas a valor presente, na data de apuração.

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira, das variações na taxa de juros e dos riscos envolvendo operações com derivativos.

Conforme apresentado nas notas explicativas nº 18.1, a Companhia está exposta a riscos de flutuação de taxa de juros e a moedas estrangeiras (diferentes da sua moeda funcional, o “Real”), principalmente ao dólar norte-americano, em seus empréstimos, financiamentos e bonds. A análise leva em consideração 3 cenários de flutuação nestas variáveis. Na definição dos cenários utilizados a Administração acredita que as seguintes premissas possam ser realizadas, com suas respectivas probabilidades, contudo cabe salientar que estas premissas são exercícios de julgamento efetuado pela Administração e que podem gerar variações significativas em relação aos resultados reais apurados em função das condições de mercado, que não podem ser estimadas com segurança nesta data para o perfil completo das estimativas.

Conforme determinado pela CVM, por meio da Instrução 475 a Administração da Companhia apresenta a análise de sensibilidade, considerando:

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) provável estimada pela Administração:

Taxa de juros para o ano de 2014: Aumento para 10%
 US\$: 2,30

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) possível, com deterioração de 25% (vinte e cinco por cento) na variável de risco considerada como provável:

Taxa de juros para o ano de 2014: Aumento para 12,5%
 US\$: 2,88

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) remota, com deterioração de 50% (cinquenta por cento), na variável de risco considerada como provável:

Taxa de juros para o ano de 2014: Aumento para 15%
 US\$: 3,45

O impacto apresentado na tabela abaixo refere-se ao período de 1 ano de projeção:

Operação	Risco	Cenário conforme definição acima					
		Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
		Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
Empréstimos e financiamentos e bonds	Alta do dólar	-	-	-	(71)	43.674	87.420
Empréstimos e financiamentos e bonds	Alta de taxa de juros	248	310	372	1.199	1.498	1.798
Contratos mútuos e financiamentos	Alta do dólar	(319)	195.131	390.581	-	-	-
Total (ganho) perda		(71)	195.441	390.953	1.128	45.172	89.218

ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos captados às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos do Grupo às taxas variáveis eram principalmente mantidos em “Reais”. Para minimizar possíveis impactos advindos dessas oscilações, a Companhia adota as práticas de diversificação, alternando a contratação de suas dívidas, visando adequá-las ao mercado.

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e “hedge” alternativos. Com base nestes cenários o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014****(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)**

simulação é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representem as principais posições com juros.

Com base nas simulações realizadas, considerando o perfil do endividamento do Grupo em 30 de setembro de 2014, o impacto sobre o resultado, depois do cálculo do imposto de renda e da contribuição social, com uma variação em torno de 0,25 pontos percentuais nas taxas de juros variáveis, considerando que todas as demais variáveis fossem mantidas constantes, corresponderia um aumento/redução aproximado de R\$200 no ano da despesa com juros. A simulação é feita trimestralmente para verificar se o potencial máximo de prejuízo está dentro do limite determinado pela Administração.

iii) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e instituições financeiras são aceitos títulos de entidades classificadas pela Administração da Companhia como de primeira linha. Os limites de risco individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com limites estabelecidos pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente e registrada quando aplicável provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. Nossas receitas apresentam maior concentração envolvendo o cliente Petrobrás, direta e indiretamente, o qual respondeu no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 a 68,5% (70% no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013) das receitas totais da Companhia e suas controladas.

iv) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios do Grupo, a tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez do Grupo, considerando o fluxo de caixa esperado, que compreende linhas de créditos não utilizadas, caixa e equivalentes de caixa. Geralmente, isso é realizado em nível corporativo do Grupo, de acordo com a prática e os limites estabelecidos pelo Grupo. Esses limites variam por localidade para levar em consideração a liquidez do mercado em que a Companhia atua. Além disso, os princípios de gestão de liquidez do Grupo envolve a projeção de fluxos de caixa nas principais moedas e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

18.2. Estimativa do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros, que apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos, é determinado com base nos preços observados nesses mercados.

O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros (com exceção dos instrumentos derivativos) é determinado de acordo com modelos de precificação que utilizam como base os fluxos de caixa estimados descontados, a partir dos preços de instrumentos semelhantes praticados nas transações realizadas em um mercado corrente observável.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando preços cotados. Quando esses preços não estão disponíveis, é usada a análise do fluxo de caixa descontado por meio da curva de rendimento, aplicável de acordo com a duração dos instrumentos para os derivativos sem opções. Para os derivativos contendo opções são utilizados modelos de precificação de opções.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização/avaliação:

a) Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - restrito

Os saldos em caixa e equivalentes de caixa e em títulos e valores mobiliários têm seus valores similares aos saldos contábeis, considerando o giro e liquidez que apresentam. O quadro abaixo apresenta esta comparação:

Itens	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	96	96	1.596	1.596
Títulos e valores mobiliários	7.584	7.584	7.584	7.584

b) Empréstimos e financiamentos

O valor estimado de mercado foi calculado com base no valor presente do desembolso futuro de caixa, usando taxas de juros que estão disponíveis à Companhia e a avaliação indica que os valores de mercado, em relação aos saldos contábeis, são conforme abaixo:

Itens	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos	67.832	49.461	214.425	170.477
Debêntures	68.393	41.523	68.393	41.523
Bonds	-	-	117.280	86.647

18.3. Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

Controladora (BR GAAP)

30/09/2014

	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Títulos e valores mobiliários	-	7.584	7.584
Contas a receber de clientes	39.381	-	39.381
Caixa e equivalentes de caixa	96	-	96
Partes relacionadas	16.519	-	16.519
Total	55.996	7.584	63.580

Controladora (BR GAAP)

30/09/2014

	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Empréstimos	-	67.832	67.832
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	68.393	68.393
Fornecedores	-	29.229	29.229
Partes relacionadas	-	107.692	107.692
Total	-	273.146	273.146

Controladora (BR GAAP)

31/12/2013

	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Títulos e valores mobiliários	-	7.472	7.472
Contas a receber de clientes	41.170	-	41.170
Caixa e equivalentes de caixa	910	-	910
Partes relacionadas	10.493	-	10.493
Total	52.573	7.472	60.045

Controladora (BR GAAP)

31/12/2013

	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Empréstimos	-	210.625	210.625
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	294.842	294.842
Instrumento financeiro derivativo - debêntures	124.642	-	124.642
Fornecedores	-	28.365	28.365
Partes relacionadas	-	658.379	658.379
Total	124.642	1.192.211	1.316.853

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

Consolidado (IFRS e BR GAAP)

30/09/2014

	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Titulos e valores mobiliários	-	7.584	7.584
Contas a receber de clientes	112.888	-	112.888
Caixa e equivalentes de caixa	1.596	-	1.596
Total	114.484	7.584	122.068

Consolidado (IFRS e BR GAAP)

30/09/2014

	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Empréstimos	-	214.425	214.425
Bonds	-	117.280	117.280
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	68.393	68.393
Fornecedores	-	103.965	103.965
Total	-	504.063	504.063

Consolidado (IFRS e BR GAAP)

31/12/2013

	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Titulos e valores mobiliários	-	7.472	7.472
Contas a receber de clientes	128.811	-	128.811
Caixa e equivalentes de caixa	20.676	-	20.676
Total	149.487	7.472	156.959

Consolidado (IFRS e BR GAAP)

31/12/2013

	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Empréstimos	-	369.126	369.126
Bônus perpétuos	-	708.514	708.514
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	294.842	294.842
Instrumento financeiro derivativo - debêntures	124.642	-	124.642
Fornecedores	-	122.032	122.032
Total	124.642	1.494.514	1.619.156

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

19. Cobertura de seguros

É princípio da Companhia, manter cobertura de seguros para bens do ativo imobilizado e estoques sujeitos a riscos, na modalidade "Compreensivo Empresarial". Também possui cobertura de seguros de responsabilidade civil geral, bem como dos administradores da Companhia. No segmento de petróleo possui cobertura sobre transporte nacional e riscos em equipamentos de petróleo.

<u>Finalidade de seguro</u>	<u>Importância segurada</u>	
- Seguro compreensivo empresarial	R\$	106.660
- Seguro de responsabilidade civil geral	R\$	10.000
- Seguro de responsabilidade de administradores D&O	R\$	50.000
- Seguro de risco de petróleo	US\$	113.568

20. Plano de opção de compra de ações - "stock option"

Com o fim de estimular a expansão da Companhia e o atendimento das metas empresariais estabelecidas, possibilitando à Companhia obter e manter os serviços de seus executivos em alto nível, o Conselho de Administração da Companhia aprovou nos anos de 2006, 2007 e 2009 os Planos de Outorga de Opções de Compra de Ações.

A opção poderia ser exercida sobre a totalidade ou sobre uma parte das ações até 30 de abril de 2013. Conforme divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2013 foram prescritas 26.960 ações pelo não exercício e a partir de 30 de abril de 2013 não há mais opções em circulação.

Em 30 de setembro de 2014 o saldo de reserva de opções outorgadas é R\$13.549 (R\$13.549 em 31 de dezembro de 2013). O efeito no resultado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 é zero (despesa de R\$62 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013).

21. Participação de empregados e administradores nos lucros e resultados

Em conformidade com o programa de participação nos resultados, devidamente homologado junto ao sindicato, o montante relacionado à participação de empregados e administradores nos lucros do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, reconhecido no resultado da controladora é zero e R\$518 no resultado do consolidado (zero na controladora e R\$455 no consolidado, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013). O programa de participação de empregados e administradores é baseado em metas operacionais e financeiras, individuais e corporativas, previamente estabelecidas as quais são apuradas ao final do exercício para verificação da parcela de atendimento das mesmas e consequente distribuição dos valores devidos.

Em 30 de setembro de 2014, o saldo de participações de empregados e administradores nos resultados, registrado no passivo circulante é zero na controladora e consolidado, (zero e R\$1.443, na controladora e no consolidado respectivamente, em 31 de dezembro de 2013).

22. Demonstração da receita líquida

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receita bruta de vendas e/ou serviços				
No Brasil	17.290	24.098	70.278	68.501
No exterior	1.909	6.643	21.437	27.603
	<u>19.199</u>	<u>30.741</u>	<u>91.715</u>	<u>96.104</u>
Deduções da receita bruta				
Impostos incidentes sobre vendas	(2.898)	(3.388)	(12.368)	(9.967)
	<u>16.301</u>	<u>27.353</u>	<u>79.347</u>	<u>86.137</u>
Receita líquida de vendas e/ou serviços				
	<u>16.301</u>	<u>27.353</u>	<u>79.347</u>	<u>86.137</u>

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receita bruta de vendas e/ou serviços				
No Brasil	82.378	107.970	285.824	345.034
No exterior	18.786	6.575	38.342	27.482
	<u>101.164</u>	<u>114.545</u>	<u>324.166</u>	<u>372.516</u>
Deduções da receita bruta				
Impostos incidentes sobre vendas	(10.464)	(10.574)	(33.857)	(38.594)
	<u>90.700</u>	<u>103.971</u>	<u>290.309</u>	<u>333.922</u>
Receita líquida de vendas e/ou serviços				
	<u>90.700</u>	<u>103.971</u>	<u>290.309</u>	<u>333.922</u>

23. Prejuízo por ação

a) Básico

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

Itens	Controladora (BRGAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(147.775)	(75.930)	(364.602)	(234.192)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	208.043	157.604	174.294	157.394
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade - R\$	<u>(0,71)</u>	<u>(0,48)</u>	<u>(2,09)</u>	<u>(1,49)</u>

Itens	Controladora (BRGAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(241.830)	(76.865)	(458.657)	(238.365)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	208.043	157.604	174.294	157.394
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$	<u>(1,16)</u>	<u>(0,49)</u>	<u>(2,63)</u>	<u>(1,51)</u>

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(149.924)	(76.871)	(383.323)	(215.260)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	208.043	157.604	174.294	157.394
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade - R\$	<u>(0,72)</u>	<u>(0,49)</u>	<u>(2,20)</u>	<u>(1,37)</u>

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(241.830)	(76.865)	(458.657)	(238.365)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	208.043	157.604	174.294	157.394
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$	<u>(1,16)</u>	<u>(0,49)</u>	<u>(2,63)</u>	<u>(1,51)</u>

b) Diluído

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

O prejuízo diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Para as opções de compra de ações é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. As opções a título de pagamentos baseados em ações são diluíveis quando resultarem na emissão de ações por valor inferior ao preço médio de mercado das ações durante o período menos o preço de emissão ajustado pelo valor justo dos serviços a serem fornecidos à Companhia no futuro de acordo com a opção de compra da ação.

Itens	Controladora (BRGAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(147.775)	(75.930)	(364.602)	(234.192)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	208.043	157.604	174.294	157.394
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade - R\$	(0,71)	(0,48)	(2,09)	(1,49)

Itens	Controladora (BRGAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(241.830)	(76.865)	(216.827)	(238.365)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	208.043	157.604	174.294	157.394
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$	(1,16)	(0,49)	(1,24)	(1,51)

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(149.924)	(76.871)	(383.323)	(215.260)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	208.043	157.604	174.294	157.394
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade - R\$	(0,72)	(0,49)	(2,20)	(1,37)

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(241.830)	(76.865)	(458.657)	(238.365)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	208.043	157.604	174.294	157.394
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$	(1,16)	(0,49)	(2,63)	(1,51)

As debêntures (nota explicativa nº 13) não estão sendo apresentadas no cálculo do resultado por ação diluído nos períodos de 2013 e de 2014, porque são antidiluidoras para estes períodos.

24. Resultado financeiro

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

Itens	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receitas Financeiras				
Rendas de aplicações financeiras	199	159	562	451
Rendimentos de contratos de mútuo	18	2.365	323	6.278
Derivativo embutido - debêntures	9.442	-	9.442	17.732
Reversão de prêmio sobre não conversão de debêntures	41.540	-	41.540	-
Outras receitas financeiras	210	179	738	582
Total receitas financeiras	51.409	2.703	52.605	25.043
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(4.913)	(5.475)	(25.506)	(15.297)
Juros + IPCA e prêmio sobre debêntures	(4.961)	(8.801)	(78.390)	(32.273)
Derivativo embutido - debêntures	-	(50)	(8.623)	(50)
Juros de contratos de mútuo	(13.520)	(13.253)	(39.332)	(36.699)
Perdas com valor justo	(136.183)	-	(136.183)	-
Despesas bancárias, IOF e outros	(2.545)	(2.095)	(7.287)	(5.109)
Total das despesas financeiras	(162.122)	(29.674)	(295.321)	(89.428)
Variação cambial ativa	66.759	39.323	132.534	62.966
Variação cambial passiva	(82.481)	(51.990)	(107.493)	(114.958)
Variação cambial líquida	(15.722)	(12.667)	25.041	(51.992)
Consolidado (BR GAAP e IFRS)				
Itens	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
	Receitas Financeiras			
Rendas de aplicações financeiras	200	186	571	509
Derivativo embutido - debêntures	9.442	-	9.442	17.732
Ganhos com Swap	-	-	-	503
Reversão de prêmio sobre não conversão de debêntures	41.540	-	41.540	-
Ganho pela não conversão de parte dos bônus perpétuos em capital	36.244	-	36.244	-
Outras receitas financeiras	756	1.178	3.094	2.304
Total receitas financeiras	88.182	1.364	90.891	21.048
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(11.867)	(10.995)	(44.645)	(33.550)
Juros sobre bônus perpétuos	(3.388)	(15.952)	(38.283)	(42.666)
Juros + IPCA e prêmio sobre debêntures	(4.961)	(8.801)	(78.390)	(32.273)
Perdas com valor justo	(136.183)	-	(136.183)	-
Derivativo embutido - debêntures	-	(50)	(8.623)	(50)
Despesas bancárias, IOF e outros	(3.784)	(2.938)	(13.238)	(7.858)
Total das despesas financeiras	(160.183)	(38.736)	(319.362)	(116.397)
Variação cambial ativa	66.492	39.796	133.043	63.443
Variação cambial passiva	(83.882)	(51.677)	(107.839)	(119.413)
Variação cambial líquida	(17.390)	(11.881)	25.204	(55.970)

25. Outras receitas e despesas operacionais

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

Itens	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
(Provisão) Reversão de perdas processos judiciais	1.363	(384)	763	(1.746)
Despesas com opções de ações	-	-	-	(62)
(Provisão) Reversão de perdas com obsolescência de estoques	910	(203)	(1.305)	1.341
Amortização de deságio na aquisição de investimentos	-	8.182	-	8.182
Ganho (Perda) na alienação de ativo imobilizado	(8)	-	(315)	-
Custo de ociosidade de produção	(5.365)	(2.106)	(7.257)	(4.231)
(Despesas) Reversão de Despesas com reestruturação societária	2.343	(109)	(110)	(1.488)
Outros	(609)	54	(1.971)	(38)
Total	(1.366)	5.434	(10.195)	1.958

Itens	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Provisão de perdas processos judiciais	(4.936)	(622)	(3.966)	(5.908)
Despesas com opções de ações	-	-	-	(62)
(Provisão) Reversão de perdas com obsolescência de estoques	614	(1.312)	(1.838)	137
Amortização de deságio na aquisição de investimentos	-	8.182	-	8.182
Ganho (Perda) na alienação de ativo imobilizado	(10.046)	-	(21.195)	-
Multas contratuais	(37.372)	-	(95.649)	-
Custo de ociosidade de produção	(5.365)	(2.613)	(7.257)	(5.005)
(Despesas) Reversão de Despesas com reestruturação societária	2.343	(109)	(110)	(1.488)
Outros	984	(11.289)	(968)	(11.508)
Total	(53.778)	(7.763)	(130.983)	(15.652)

Em 30 de setembro de 2014 a Companhia registrou R\$95.649 no consolidado como despesas provenientes de multas contratuais pelo não atendimento de cláusulas de contratos com clientes.

26. Despesas por natureza

Itens	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Depreciação e amortização	(2.313)	(2.547)	(7.175)	(7.854)
Despesas com pessoal	(12.669)	(13.153)	(39.013)	(45.797)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(6.907)	(11.594)	(45.617)	(39.222)
Comissões	(636)	(1.019)	(2.430)	(2.767)
Serviços de consultoria jurídica e tributária	(1.234)	(2.736)	(3.202)	(5.251)
Provisão de perdas de contingências	(75)	(521)	(926)	(1.883)
Valor residual na baixa de imobilizado	(16)	-	(4.309)	-
Custo de ociosidade de produção	(5.365)	(2.106)	(7.257)	(4.231)
Ajuste de inventário	-	(361)	-	(1.581)
Outras despesas	3.015	(860)	(4.827)	(5.027)
	(26.200)	(34.897)	(114.756)	(113.613)
Classificados como:				
Custos dos produtos vendidos	(15.399)	(21.017)	(71.652)	(71.693)
Despesas com vendas	(812)	(4.231)	(8.289)	(11.728)
Despesas gerais e administrativas	(4.314)	(4.892)	(13.018)	(16.306)
Remuneração dos administradores	(1.453)	(1.558)	(4.443)	(4.660)
Outras despesas operacionais	(4.222)	(3.199)	(17.354)	(9.226)
	(26.200)	(34.897)	(114.756)	(113.613)

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

Itens	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Depreciação e amortização	(12.470)	(12.751)	(37.526)	(37.657)
Despesas com pessoal	(52.851)	(62.781)	(156.058)	(193.633)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(26.839)	(36.050)	(103.974)	(110.610)
Comissões	(652)	(1.191)	(2.564)	(3.299)
Serviços de consultoria jurídica e tributária	(1.882)	(3.736)	(5.244)	(8.677)
Provisão de perdas de contingências	(5.892)	293	(5.215)	(6.204)
Valor residual na baixa de imobilizado	(24.952)	-	(43.370)	-
Multas contratuais	(37.365)	-	(102.002)	-
Perdas com obsolescência de estoques	(1.250)	-	(3.823)	-
Custo de ociosidade de produção	(5.365)	(2.613)	(7.257)	(5.005)
Ajuste de inventário	-	(364)	-	(1.544)
Outras despesas	(878)	(22.332)	(12.528)	(36.924)
	<u>(170.396)</u>	<u>(141.525)</u>	<u>(479.561)</u>	<u>(403.553)</u>
Classificados como:				
Custos dos produtos vendidos	(79.349)	(94.878)	(257.562)	(286.367)
Despesas com vendas	(2.722)	(6.070)	(16.442)	(17.300)
Despesas gerais e administrativas	(13.863)	(20.243)	(42.968)	(64.450)
Remuneração dos administradores	(1.453)	(1.558)	(4.443)	(4.660)
Outras despesas operacionais	(73.009)	(18.776)	(158.146)	(30.776)
	<u>(170.396)</u>	<u>(141.525)</u>	<u>(479.561)</u>	<u>(403.553)</u>

27. Informações por segmento de negócio e região geográfica

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração e considera que os mercados de atuação estão segmentados nas linhas de **Produtos** e **Serviços**, mesma composição apresentada na nota explicativa nº 1.

Geograficamente, a Administração considera o desempenho dos mercados brasileiros, argentinos e outros. A distribuição por região é considerada a localização das empresas do Grupo e não a localização do cliente. Tendo em vista a forte ligação com a área de Petróleo e Gás no Brasil e na Argentina, através de suas subsidiárias localizadas naquele país, o foco de análise geográfica se relaciona diretamente com esta composição.

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, principalmente de:

- a) **Produtos:** cabos de ancoragem de plataformas em águas profundas, válvulas manuais e automatizadas para uso em aplicação, exploração, produção, transporte e refino de petróleo e cadeia de hidrocarbonetos, equipamentos de completação de poços de petróleo, revestimentos de tubos de perfuração e produção.
- b) **Serviços:** serviços de sondas de perfuração e “workover”, intervenção em poços, “drilling”, revestimentos e inspeção de tubulações.

As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes. A receita de partes externas informadas à Diretoria-Executiva foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado.

Os valores fornecidos à Diretoria-Executiva com relação ao total do ativo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses ativos são alocados com base nas operações do segmento e no local físico do ativo.

Os valores fornecidos à Diretoria-Executiva com relação ao total do passivo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses passivos são alocados com base nas operações do segmento.

As receitas da Companhia apresentam maior concentração envolvendo o cliente Petrobrás, diretamente e indiretamente, o qual respondeu no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 por aproximadamente 68,5% das receitas totais da Companhia e suas controladas (70% no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013).

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

	Período de nove meses findo em							
	Brasil		Argentina		Outros		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receita Líquida de Vendas	225.632	258.814	-	22	64.677	75.086	290.309	333.922
	Brasil		Argentina		Outros		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Ativos identificáveis (1)	766.040	975.408	-	173.731	147.961	82.088	914.001	1.231.227
Passivos identificáveis (2)	271.846	428.529	-	14.017	46.544	48.612	318.390	491.158
	Brasil		Argentina		Outros		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Depreciação e amortização	(30.459)	(32.207)	-	-	(7.067)	(5.450)	(37.526)	(37.657)
Aquisição de imobilizado	691	11.116	-	-	8.748	4.893	9.439	16.009

1 - Ativos identificáveis: Clientes, Estoques, Imobilizado, "Goodwill", Impostos a recuperar e Aplicação Restrita

2 - Passivos Identificáveis: Fornecedores e Empréstimos

(*) Informações não incluídas no valor do lucro (prejuízo) do segmento revisado pelo principal gestor das operações.

28. Ativos e passivos mantidos para venda

Conforme os fatos relevantes divulgados aos seus acionistas e ao mercado em geral a Companhia, no decorrer do exercício de 2014 está sendo dada continuidade ao processo de reestruturação de ativos, realizando desinvestimentos de ativos "non-core". Na data base 30 de Setembro de 2014, a Companhia considera suas controladas Válvulas Worcester de Argentina S.A., Esferomatic S.A., Jefferson Sudamericana S.A. e suas unidades, Norpatagonica S.A., Válvulas W. San Luis, Recu S.A., Lupatech Inversiones y Participaciones S.A. e Industria Y Tecnologia en Aceros S.A. como operações disponíveis para venda.

28.1. Ativos e passivos mantidos para venda

Os ativos e passivos das unidades da Argentina mantidas para venda em 30 de setembro de 2014 estão apresentadas a seguir:

	Controladora (BR GGAP)
	30/09/2014
<u>ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA</u>	
NÃO CIRCULANTE	
Investimentos	64.388
Intangível	
Ágio na aquisição de investimentos	1.445
	<u>65.833</u>

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

Consolidado			
(IFRS e BR GGAP)			
<u>ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>PASSIVOS MANTIDOS PARA VENDA</u>	<u>30/09/2014</u>
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Caixa e equivalentes de caixa	4.050	Fornecedores	10.159
Contas a receber de clientes	31.491	Empréstimos e financiamentos	676
Estoques	45.509	Salários, provisões e contribuições sociais	4.086
Impostos a recuperar	1.032	Impostos a recolher	7.267
Outras contas a receber	4.871	Adiantamento de clientes	1.121
Despesas antecipadas	15	Participações no resultado	19
		Outras contas a pagar	985
Total do ativo circulante	<u>86.968</u>	Total do passivo circulante	<u>24.313</u>
NÃO CIRCULANTE		NÃO CIRCULANTE	
Depósitos Judiciais	18	Empréstimos e financiamentos	919
Outras contas a receber	176	Impostos a recolher	25
Imobilizado	14.245	Imposto de renda e contribuição social diferidos	(980)
Intangível		Outras contas a pagar	87
Ágio na aquisição de investimentos	26.781		
Outros intangíveis	1.015		
Total do ativo não circulante	<u>42.235</u>	Total do passivo não circulante	<u>51</u>
TOTAL DOS ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA	<u><u>129.203</u></u>	TOTAL DO PASSIVOS MANTIDOS PARA VENDA	<u><u>24.364</u></u>

28.2. Resultado das operações descontinuadas

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e de 2013 a Companhia apresenta como resultado de operações em descontinuidade resultantes do plano coordenado para venda, o resultado da unidade Tubular Services – Rio das Ostras, unidade do segmento de Serviços, e as empresas Argentinas, conforme está sendo apresentado a seguir:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BR GGAP)		Consolidado (IFRS e BR GGAP)	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	99.401	96.841
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	-	-	(56.649)	(67.819)
LUCRO BRUTO	-	-	42.752	29.022
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Com vendas	-	-	(10.541)	(10.284)
Gerais e administrativas	-	-	(5.662)	(7.046)
Outras receitas, despesas operacionais líquidas	(94.055)	(4.173)	(93.464)	(26.713)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(94.055)	(4.173)	(66.915)	(15.021)
RESULTADO FINANCEIRO				
Receitas financeiras	-	-	442	153
Despesas financeiras	-	-	(2.047)	(3.476)
Variação cambial, líquida	-	-	2.958	2.050
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(94.055)	(4.173)	(65.562)	(16.294)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Correntes	-	-	(9.480)	(7.270)
Diferidos	-	-	(292)	459
LUCRO (PREJUÍZO) DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(94.055)	(4.173)	(75.334)	(23.105)

28.3. Fluxo de caixa das operações descontinuadas

O fluxo de caixa dos ativos mantidos para venda está apresentado a seguir:

	Consolidado (IFRS e BR GGAP)	
	30/09/2014	30/09/2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais	2.388	3.738
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(125)	(152)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	281	(4.988)
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(2.544)	1.402

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

29. Transações que não envolvem caixa

Em 30 de setembro de 2014, conforme mencionado na nota explicativa nº 1.2, a Companhia finalizou a principal parte do processo de reestruturação societária e operacional com vistas a dar continuidade aos negócios do grupo. Nessa data, o Conselho de Administração homologou o aumento de capital da Companhia mediante a conversão de parte do seu endividamento junto aos credores em capital social. Os contratos de debêntures e bônus perpétuos foram convertidos em 85% e o restante renegociado em novos contratos, com novas taxas correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias do DI – Depósito Interfinanceiro de um dia no caso das debêntures e 3% ao ano no caso de bônus perpétuos, prazos e carência de 2 anos e amortização nos demais cinco anos. Os contratos de empréstimos de capital de giro com os Bancos Itaú e Votorantim foram convertidos em sua totalidade. O total da dívida convertida está segregado de acordo com a abertura abaixo:

	Valor convertido	Ações convertidas (mil)
Bônus perpétuos	572.258	2.289.031
Debêntures	364.985	1.459.938
Empréstimos	180.959	723.835
Outros	16.660	66.646
	<u>1.134.862</u>	<u>4.539.450</u>

Em 2009, a Companhia emitiu 320 mil debêntures conversíveis em ações, junto ao BNDES, cujas premissas de resgate antecipado, conversão em ações e resgate sem conversão foram reconhecidas pela Administração da Companhia como derivativo embutido do contrato das debêntures. Essa parcela do contrato, para fins contábeis, foi reconhecida separadamente do contrato principal e avaliada a valor justo no reconhecimento inicial e, posteriormente, pelo valor justo por meio do resultado, até a conversão das debêntures. Nessa data, as variações a mercado do valor justo acumuladas no passivo circulante, correspondentes a R\$9.442, foram estornadas do passivo contra resultado.

O contrato das debêntures continha cláusula de prêmio para não conversão. O prêmio correspondia a valores a serem pagos aos debenturistas, ao final do contrato, pela não conversão das debêntures em capital. Em decorrência dessa premiação, a Companhia mantinha uma provisão para liquidação ao final do contrato. No momento da conversão, proveniente da reestruturação societária da Companhia, o prêmio deixou de ser exigível, visto que a condição de não conversão deixou de existir. Em 30 de setembro de 2014 a Companhia realizou o estorno da provisão no valor de R\$41.540.

O valor das ações convertidas foi fixado em R\$0,25/ação. Em 30 de setembro de 2014, quando da homologação do plano, a Administração efetuou avaliação do IFRIC 19/ICPC 16 avaliando a valor justo a contraprestação concedida em relação ao passivo financeiro extinto. O valor justo da ação mesurado pela Companhia considerou o preço de mercado da ação negociada em bolsa que na data em que o passivo foi extinto era de R\$0,28/ação. A variação entre o valor convertido e o valor justo das ações resultou em uma perda de R\$136.183, reconhecida no resultado do período.

	Ações convertidas (mil)	Valor convertido	Valor de mercado	Variação
Bônus perpétuos	2.289.031	572.258	640.928	68.670
Debêntures	1.459.938	364.985	408.783	43.798
Empréstimos	723.835	180.959	202.674	21.715
Outros	66.646	16.660	18.660	2.000
	<u>4.539.450</u>	<u>1.134.862</u>	<u>1.271.045</u>	<u>136.183</u>

O processo de reestruturação incorreu em custos de R\$21.691 provenientes das consultorias e advogados envolvidos diretamente nesse processo e da remuneração dos administradores.

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

30. Eventos Subsequentes

Em 28 de outubro de 2014 a Companhia assinou um contrato de compra e venda de suas controladas argentinas Válvulas Worcester de Argentina S.A., Esferomatic S.A., Norpatagonica S.A., Válvulas W. San Luis e Industria Y Tecnologia en Aceros S.A. com o fundo de private equity Sophia Capital sediado na Argentina através de sua operação Flow Management Industries UK Ltd., com sede em Londres.

A operação da Jefferson Sudamericana S.A. e suas unidades foi segregada da aquisição neste primeiro momento, tendo sido concedido ao Sophia direito de exclusividade para realizar essa aquisição até 31 de outubro de 2014.

Com a conclusão satisfatória dos procedimentos de due diligence e das demais condições previstas na oferta vinculante divulgada em 11 de agosto de 2014, o preço final da aquisição, sem considerar a Jefferson, foi fixado em US\$22 milhões, sendo que US\$10 milhões serão pagos na data de fechamento da operação, o qual ocorrerá até 05 de novembro de 2014, US\$7 milhões serão pagos em até 10 dias úteis após o closing e US\$5 milhões serão pagos em até 5 dias após a comprovação de determinadas condições, não antes de 10 dias úteis após o closing. A efetivação do closing da transação dependerá do atendimento de certas condições precedentes previstas no contrato.

As sociedades alienadas para a Sophia representaram 17% da receita líquida consolidada e 7% dos ativos consolidados do Grupo Lupatech em 2013 e 19% da receita líquida consolidada e 7% dos ativos consolidados do Grupo Lupatech no primeiro semestre de 2014.

Esta transação está inserida no âmbito do plano de reestruturação do endividamento financeiro e de estrutura de capital da Companhia, e representa um importante passo no processo de fortalecimento de sua posição de caixa, bem como na estrutura para obtenção de recursos para aplicação nas operações da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Lupatech S.A.

Nova Odessa - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Lupatech S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos atenção para o fato de que a Companhia tem gerado prejuízos recorrentes, endividamento vencido e dificuldades na geração de caixa. Essas condições, juntamente com outros assuntos, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Conforme descrito na Nota Explicativa 1, a Administração da Companhia tem implementado reestruturações das operações com vistas à melhoria da performance, estrutura de financiamento e liquidez. A continuidade normal dos negócios da Companhia depende do sucesso de sua Administração na implementação das medidas descritas na Nota Explicativa 1.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 03 de novembro de 2014.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/F-7-RS

Cristiano Jardim Seguecio

Contador CRC SP244525/O-9-T-RS

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

LUPATECH S.A.

C.N.P.J. nº 89.463.822/0001-12

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com O Formulário de Informações Trimestrais da Companhia – ITR referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014.

Nova Odessa, 03 de novembro de 2014.

Ricardo Doebeli - Presidente

Carlos Mario Calad Serrano - Diretor de Serviços

Edson Antônio Foltran - Diretor de Supply

Murilo Antunes de Oliveira Filho - Diretor de Produtos

Thiago Piovesan - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

LUPATECH S.A.

C.N.P.J. nº 89.463.822/0001-12

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre o Formulário de Informações Trimestrais da Companhia – ITR referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014.

Nova Odessa, 03 de novembro de 2014.

Ricardo Doebeli - Presidente

Carlos Mario Calad Serrano - Diretor de Serviços

Edson Antônio Foltran - Diretor de Supply

Murilo Antunes de Oliveira Filho - Diretor de Produtos

Thiago Piovesan - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores